FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1968 ANO 48.º — NÚMERO 16 323

Edição da noite

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA—TELEX, 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

DE GAULLE SAIU DA CAPITAL

• Adiada para amanhã a reunião do Gabinete

PARIS, 29 (A. N. I. e R.) — O general de Gaulle saiu hoje inesperadamente de Paris para a sua casa de campo.

Entretanto, os nove membros do Conselho Constitucional foram avisados para estarem prontos para uma reunião urgente, caso fosse necessário.

Nos círculos ligados á Presidência não há qualquer confirmação relativamente ás intenções do presidente.

A partida do general de Gaulle para Colombey-les-Deux Églises, a 200 quilómetros de Paris, surpreendeu os próprios membros do Governo.

Alguns dos ministros tinham já chegado ao palácio do Eliseu para tomar parte na reunião do Gabinete, marcada para esta manhã, quando foram informados de que o Presidente decidira sair de Paris e adiara a reunião para amanhã á tarde.

Os colaboradores do general de Gaulle recusam-se a dar qualquer indicação acerca do motivo que levou de Gaulle a sair da capital, em plena crise.

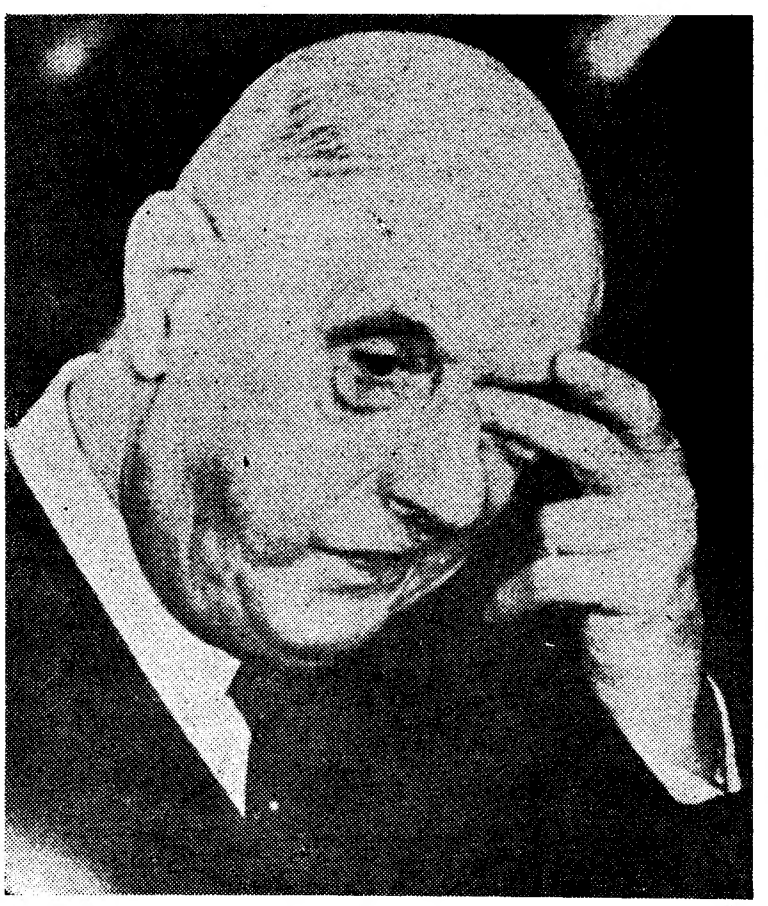
Os funcionários da Presidência disseram que o general estará de regresso a Paris amanhã, a fim de assistir á reunião do Gabinete.

Em círculos autorizados observa-se que de Gaulle costuma retirar-se para Colombey, quando tem de tomar uma decisão crucial ou para uma declaração importante.

Por outro lado, afirma-se na capital, cada vez com mais insistência, que o presidente de Gaulle pode decidir realizar imediatamente eleições gerais, a fim de conseguir uma solução constitucional para a crise que, desde há 12 dias, mantém a França paralisada por uma greve geral.

O Governo, os sindicatos e as empresas há já diversos dias que estão empenhados em conversações, mas os trabalhadores militantes rejeitaram os acordos até agora estabelecidos e exigiram aos seus sindicatos que apresentem mais enérgicas reivindicações.

A ideia de realização de eleições não foi ainda levantada pelos círculos oficiais mas, segundo se afirma, tem estado a ser activamente considerada pelos círculos gaullistas.



O presidente francês

A R. T. P. GARANTE

PORTUGAL VERÁ PELA TV A FINAL DE WEMBLEY

Portugal não poderá ver nem ouvir a final da Taça dos Campeões Europeus que dentro de poucas horas principia em Londres, no Estádio de Wembley, entre o Benfica e o Manchester United, informa, de Paris, a Agência Reuter, ás 17 e 38.

O desafio deveria ser retransmitido pela rede francesa da Eurovisão, o que não acontecerá em virtude de o pessoal da O. R. T. F. se encontrar em greve.

Por outro lado, ás 18 e 30, a R. T. P., com quem voltámos a entrar em contacto, garantiu-nos, através dos seus serviços técnicos que a transmissão se efectuará, segundo teriam apurado através de uma informação de Genève.

«A França não verá o jogo,

(Continua na ultima página)

Chegou a hora das cartas na mesa

LONDRES, 29 (Do nosso enviado especial — Estamos a poucas horas do grande embate de Wembley. Cem mil pessoas preparam-se para povoar o anfiteatro do mais famoso estádio do Mundo, enquanto por essa Europa, muitos milhões, em trinta países,

Do nosso enviado especial
MÁRIO ZAMBUJAL

se aprestam para assistir á partida através dos «écrans» da televisão.

Estar presente na final da «Taça dos Clubes Campeões Europeus» constitui, desde logo, um marco de glória, de prestígio, de mérito internacional.

O Benfica, pela quinta vez

(Continua na 19.ª página)

A catedral de Luanda deve custar 20 mil contos

LUANDA, 29 — (A. N. I.) — Foi aberto concurso para elaboração do anteprojecto da nova sé-catedral de Luanda, incluindo a transformação do cemitério do Alto das Cruzes em cripta, obra que está calculada em cerca de 20 mil contos e que se pretende seja inaugurada em Fevereiro de 1975, na passagem do quadrigentésimo aniversário da fundação da cidade.

O regulamento do concurso, caderno de encargos e demais elementos do processo podem ser consultados, em Luanda, na direcção provincial dos Serviços de Obras Publicas e Transportes, em Lisboa, na Direcção-Geral de Obras Publicas e Comunicações do Ministério do Ultramar e, em Lourenço Marques, na direcção provincial dos Serviços de Obras Publicas e Transportes.

HOJE — 32 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

NÃO ESQUEÇA: AMANHÃ COMEÇA

FÉRIAS EM PORTUGAL

A ORIGINAL INICIATIVA COM PRÉMIOS INESQUECÍVEIS

TUDO SIMPLES: BASTA RECORTAR DIÀRIAMENTE O CUPÃO QUE ACOMPANHARÁ CADA REPORTAGEM

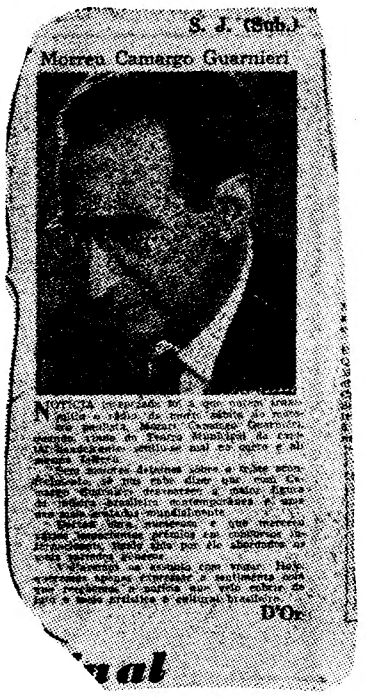
É já amanhã que se dá início a «Férias em Portugal», a iniciativa do «Diário de Lisboa» de que se fala.

O regulamento que hoje publicamos explica o modo de participar neste nosso novo e sensacional empreendimento. Atra-

(Continua na 9.ª página)

CAMARGO GUARNIERI:
«Estou vivo e saudável»

Camargo Guarnieri está vivo! E a notícia deu-a, para o país, o próprio (pseudo) morto, em telegrama enviado ao


S. J. (Sub.)
Morreu Camargo Guarnieri
D'Or

maestro Filipe de Sousa, que, amigo do grande compositor brasileiro, se apressou a mandar um telegrama de condolências à «viúva». O telegrama de Camargo Guarnieri é do seguinte teor: «Estou vivo saudável graças Deus favor rectificar trágica notícia segue carta abraço muito afectuoso — Guarnieri.»

— É impossível descrever o que foi a minha emoção ao abrir o telegrama de S. Paulo. Nunca me tinha acontecido uma coisa destas, é claro. Tive um grande desgosto ao ter conhecimento da notícia que dava a morte de Camargo, mas a comoção que tive ao sabê-lo, afinal, vivo, é indizível — disse-nos o maestro Filipe de Sousa.

Mas a que se deve então este falso alarme sobre a morte de um dos maiores compositores do país-irmão? A notícia que publicámos foi distribuída pela agência France-Press, que a recebeu do seu escritório no Brasil — e, como nos informaram, não havia razão para duvidar dela, pois mesmo os jornais brasileiros a deram, como o «Diário de Notícias» do Rio de Janeiro, que reproduzimos.

O equívoco — segundo o dr. Filipe de Sousa — deve-se ter dado por ter morrido talvez, nas circunstâncias relatadas, o maestro brasileiro Eduardo Guarnieri, de certa nomeada no seu país. E daí, presumivelmente, a confusão. Presumivelmente, acentuamos, pois não temos notícia segura da morte do referido Eduardo Guarnieri.

Com o patrocínio do «Motor»

O 5.º «Rallye» do Grupo Desportivo Rádio Marconi

Nos dias 22 e 23 do próximo mês de Junho o Grupo Desportivo Rádio Marconi leva a efeito, com a colaboração técnica do Sporting Clube de Portugal e colaboração do Jornal «Motor», o seu quinto «rallye», denominado «Bodas de Prata do G. D. R. M.».

Este «rallye» (de 1.ª categoria), com um percurso de estrada de 286,800 kms, é dividido em duas etapas: a primeira (nocturna), com partida ás 21 horas do estádio José Alvalade, onde, pelas 20 horas, terá início a primeira prova de classificação com três voltas ao estádio. A segunda prova de classificação principia em Alferragide (Estação Emissora da C. P. R. M.), e processa-se totalmente na selectiva zona de Sintra. A competição terminará com uma prova de maneabilidade-perícia junto ao Casino do Estoril. Nesta etapa o percurso é o seguinte: Alferragide, Belas, Loures, Cabeço de Montachique, Bucelas, Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço, Dois Portos, Torres Vedras, Gradil, Mafra, Sintra e Estoril.

Aos primeiros classificados serão atribuídos magníficos troféus.

O MINISTRO DA JUSTIÇA DO BRASIL EM LISBOA

Em visita de carácter particular, chegou esta tarde a Lisboa, procedente de Madrid, o ministro da Justiça do Brasil, prof. Gama e Silva, acompanhado da esposa.

O ministro brasileiro, que permanecerá entre nós até sábado, foi recebido no aeroporto pelo seu colega português, embaixador do Brasil, pessoal superior da Embaixada e outras individualidades.

«É com grande satisfação que volto a Portugal» — declarou Gama e Silva — «Neste instante em que desembarco em Lisboa não quero deixar de dirigir aos meus irmãos portugueses e á nossa querida mãe-Pátria, uma saudação profundamente calorosa, em nome do Governo e do povo brasileiros».

Grades de ferro

De corrimão artísticas, em ferro forjado ou metal, com cerca de 1 metro de altura e 5, 10 e 20 metros de comprimento, compram-se em bom estado. Resposta a este jornal ao n.º 334.

«Español*i*to que vienes al mundo, te guarde dios. Una de las dos Españas há de helarte el corazon»
(António Machado)

CINEMA EM ESPANHA E CINEMA ESPANHOL

O último ano assinalou uma etapa feliz do cinema em Espanha e, também, da própria cinematografia espanhola, o que assume maior relevancia ainda. E' esta a conclusão a que se chega analisando elementos e dados estatísticos fornecidos pelos seus serviços competentes.

Na verdade, 24 % do público que frequentou as salas de exibição existentes em 1967, encaminhou-se para o cinema nacional. Além disso, há também que sublinhar o facto de, em cada 100 sessões públicas efectuadas no país vizinho, 26 terem sido dedicadas ao cinema nacional, o que demonstra que o filme espanhol vai ganhando terreno no mercado exibidor interno. Assim, em 1967, e só em Madrid, foram estreadas 105 películas espanholas, tendo 50 sido realizadas em co-produção com outros países (como se sabe, no país vizinho, desde há muito que se entrou, deliberadamente, no campo da co-produção, com evidentes benefícios para a evolução técnico-artística do seu cinema e dos seus profissionais e para a sua penetração nos mercados estrangeiros, além, é evidente, das vantagens respeitantes à entrada de divisas doutros países).

Relacionado directamente ainda com o cinema, um dos factos mais importantes do último ano, em Espanha, foi a supressão da Direcção-Geral de Cinematografia e Teatro, cujos serviços passaram para a nova Direcção de Cultura Popular e do Espectáculo.

O cinema espanhol iniciou, pois, uma nova etapa, e os realizadores jovens começam a colher os primeiros êxitos: «Nueve cartas a Berta», de Basílio Patiño, permaneceu largas semanas, com lotações esgotadas, numa sala da Gran Via madrilena.

Patiño (a quem nos referimos já demoradamente no «Diário de Lisboa») formula neste seu filme as linhas de um cinema com raiz e carácter genuinamente espanhóis; outro grande êxito foi «Pippermint frappé» a nova película de Carlos Sáura, de conteudo bem espanhol e bastante marcada pela influência de Buñuel, seu mestre e grande amigo.

Ao mesmo tempo, Jaime Camino apresentava «Mañana será otro dia», filme absolutamente à altura do bom cinema europeu; e «La busca», de Fons, comprovava um domínio seguríssimo da imagem e muito talento, também, ao evitar o tremendismo barojiano. E o «novo cinema espanhol» marcou ainda presença em salas comerciais com «Su nombre es Daphne», de Lorente; «Ultimo encuentro» e «El próximo otoño», de Eceiza; «Amador», de Regueiro; e «Las Salvajes de Puente San Gil», de Antonio Ribas.

A comédia de costumes, que parte da realidade para chegar até a um convencionalismo aceitável (até certo ponto ... E até quando?) é uma das fórmulas que, não há dúvida, continua a dar bons resultados comerciais. Assim o comprovaram os triunfos de bilheteira de «Las que tienen que servir», de Forqué; «Novios 68), de Lazaga; «Amor a la española», de Merino; «Crónica de nueve meses», de Ozores; «Buenos dias, condesita», de Amadori; e «Las cuatro bodas de Marisol», do veterano Luis Lucia.

Em 1967 começaram a funcionar numerosas salas de arte e ensaio e outras ainda, especiais. E foi este, sem dúvida, um dos mais importantes e mais positivos acontecimentos do ano, no campo cinematográfico. Assim, a programação destas salas proporcionou ao público poder conhecer Roman Polanski, o mais importante realizador jovem do cinema actual; Alain Resnais, Godard, Karel Reizs e Joseph Losey.

No entanto, nem tudo se conseguiu num ano e continua, assim, a haver um cinema pouco conhecido e do qual houve apenas uma ligeira amostra, através de filmes de Anna Sokolowska, Vojtech, Kobayashi e Akira Kurosawa; e Luis Buñuel de quem foram apresentados os filmes «Los olvidados» e «Harchibaldo de la Cruz».

Sim, em boa verdade, muito falta ainda até que o cinema, no país vizinho, possa ir «mas adelante», atingindo a posição almejada. Mas se nem tudo são rosas, temos que convir que algo se fez, algo que, para nós, poderá servir de guia e de tema para meditação.

OLIVEIRA PINTO

«NUEVE CARTAS A BERTA»

«Nueve cartas a Berta» (filme exibido entre nós, em Dezembro passado, na Semana do Novo Cinema Português, promovida pelo Cine-Clube do Porto e que pode ser apontado como ponto de referência do novo cinema de Espanha) são outros tantos capítulos decisivos, na evolução moral do seu jovem protagonista (Lorenzo), a partir da sua primeira ida ao estrangeiro e do contacto brusco com outras formas de ser e de pensar. Lorenzo regressa enamorado de uma moça, filha de um republicano exilado desde a guerra civil e que, portanto, ainda não conhece a Espanha. Nas suas cartas, ele quer mostrar-lha, levá-la a descobrir Espanha, através da sua crise interna, das suas contradições, suas dúvidas, suas ilusões, sua imaturidade face às situações familiares e sociais que o condicionam.

Através desta história, a película leva-nos dolorosamente ao âmago de uma série de circunstâncias e vidas representativas dessa tão característica maneira de ser espanhola que retrata: o homem que fez a guerra como «alférez provisional» e que não logra compreender seu filho de 18 anos; a mãe tìpicamente aferrada ao seu conceito da vida; a «novia» recém-saída do colégio de freiras, «guapa» e sensual; os companheiros da Universidade, os professores, o exilado... E, principalmente, a cidade antiga e imóvel, excepcionalmente estética, aparentemente desenvolvida.

«Nueve cartas a Berta» constitui, pois, um vistoso e original documento novo sobre Espanha, um quarto de século depois da guerra inesquecível. Basilo Patiño, o seu autor, expressa-se numa linguagem cinematográfica mais audaz e objectiva do que poderia esperar-se de uma primeira película, inteligente e densa, mas ao mesmo tempo cheia de encanto, entranhavelmente atractiva graças à sua personalidade forte.

COMUNICADO

CEIFEIRAS-DEBULHADORAS CLAAS - 68

Continuam a decorrer regularmente os «Cursos de Ensino e Treino» destinados a manobradores de Ceifeiras-Debulhadoras Claas e que a Sociedade Industrial AGRO REPARADORA, LDA. tem ao dispor dos seus prezados clientes nas suas novas instalações ao Prior Velho — Sacavém.

Aceitam-se ainda inscrições para o curso que terá início na próxima segunda-feira, dia 4 de Junho, através dos telefones:

25101 81 - 82 - 83 - 84

Ora diga-nos...

— Se o Benfica ganhar, como festejará a vitória?

É daqui a poucas horas, mas há horas que parecem anos. Custa o tempo a passar e, depois, há os nervos, ah... os nervos, um problema! E que problema! Se o Benfica ganhar, bebe-se um copo, não é, amigo?

● *O sr. António da Graça, aposentado da P. S. P., respondeu:*

— Claro que bebo uma cerveja ou duas. Sou benfiquista, como não podia deixar de ser. É por isso natural que os ingleses só ganharão se conseguirem o meu grande palpite vá para a equipa portuguesa. Até me arrisco a dizer que aleijar o Eusébio ou o Coluna...

— ?

— Tenho uma grande confiança no meu clube, mais nada.

● — Festejar? Que ideia! Não penso festejar, embora seja adepto do Benfica. Mas não sou faccioso...

E o sr. Carlos Alberto Ferreira Leite, estudante, acrescentou:

— É claro que vou ficar satisfeito, mas festejar não acho que valha a pena.

Não perco a cabeça, embora fique contente.

● *O sr. José Manuel Pinto Olival, praticante de escritório, disse-nos:*

— Não sou adepto do Benfica, mas vou festejar! É que apostei várias cervejas com amigos em como o Benfica ganhava. E vai ganhar, tenho a certeza.

— ?

— Sou do Vitória de Setúbal, visto que nasci na cidade do Sado. Mas, neste caso, trata-se do futebol português e eu confio no José Henriques, no Eusébio, no Coluna, no José Augusto... Aquilo é em Inglaterra e vai ser mau!...

RESULTADOS DILUÍDOS

Nunca tão poucos beneficiaram tanto. Com as piscinas municipais infantis, queremos dizer. Ao domingo, no funcional recinto do Campo Grande, os quatrocentos bilhetes esgotam-se num ápice. Os Olivais são um suplício para os acompanhantes que, enquanto as crianças chapinham alegremente, não têm uma sombra amiga onde se abrigar. A piscina do Parque Infantil de Monsanto, essa, segundo a versão dos respectivos empregados, «vai ser reparada e não deve abrir este ano». Dilui-se assim numa lamentável exiguidade, a bela tarefa de refrescar os homens e as mulheres de amanhã. Ajudando-os a crescer um pouco mais saudáveis, graças a umas económicas horas de expansão, após uma semana de estudo.

E a natação — os peritos o afirmam — é um desporto completo, talvez aquele cuja promoção mais devia preocupar os responsáveis. E é pena, porquanto as piscinas, para além de tudo isto, pela disciplina que muito bem impõem, são uma escola de civismo e de fraterna convivência, uma escola.

MANUEL BEÇA

FESTA DE HOMENAGEM

MOSCAVIDE, 29 — O conjunto musical «Lido» presta homenagem, amanhã, a Joaquim da Silva, «Meireles», grande amigo dos conjuntos musicais e de todas as colectividades de Moscavide.

A festa decorrerá na verbena do Atlético Clube de Moscavide e nela tomam parte os conjuntos «Meia Noite», «Os Cristais», «Lunáticos», «Tropical», «Fachos» e «Atlas».

É convidado de honra o conjunto «Os Seis Latinos», com o vocalista Rui Miranda.

EM TRÊS LINHAS

Foram mandadas aumentar ao efectivo da Armada, na situação de armamento normal, as lanchas de desembarque LDM 101, LDM 102, LDM 103. Ficam a pertencer á classe LDM 100.

///

Portarias do ministro do Ultramar confirmam a reeleição para os cargos de governador, vice-governador e presidente do conselho fiscal do Banco Nacional Ultramarino, respectivamente, dos srs. dr. Francisco Vieira Machado, D. Luís Pereira Coutinho e Artur dos Santos Serra.

Vão amanhã a enterrar os corpos do jovem oficial e dos soldados mortos num exercício em Chaves

CHAVES, 29 — Encontram-se em câmara-ardente no quartel do Batalhão de Caçadores 10 os corpos dos quatro militares que ontem perderam a vida, por motivo do rebentamento de uma granada, durante um exercício de fogos reais na serra do Bustelo. São o aspirante miliciano António Correia Matos, de Vila Real, e os soldados Domingos Ferreira Martins, de São João Bastuço (Barcelos), João Carneiro de Sousa, de Pena Abade (Famalicão) e António Augusto da Silva Costa, de Portela, Arães, (Fafe), todos de 21 anos, conforme noticiámos ontem na nossa «edição da noite».

Os funerais realizam-se amanhã, nas respectivas terras da naturalidade, para onde os corpos seguirão, ao fim da tarde de hoje.

Continuam internados no hospital desta cidade, não sendo grave o seu estado, o soldado João Carvalho de Sá Coelho, de 21 anos, de Oliveira (Famalicão) e o primeiro-cabo miliciano António dos Santos de Castro, de 23 anos, da Póvoa de Varzim; e no Porto, os soldados Aurélio de Barros Grilo, da Parada de Gatém (Vila Verde), César Cerqueira de Barros, de Aboim (Vila Verde), Domingos Pereira da Costa, de Gondarém (Guimarães), todos de 21 anos, e Manuel João Lima da Cunha, de 20, de Água Longa, Paredes de Coura, todos solteiros.

Diario de Lisboa

COIMBRA

Homenagem à Fundação Gulbenkian

É já amanhã que, no Teatro Avenida, ás 21 e 30, o Teatro do Ateneu de Coimbra promove o espectáculo de homenagem á Fundação Gulbenkian, para assinalar, ante o publico de Coimbra, a primeira utilização do valioso material de luz oferecido por aquela Fundação e que, por certo, muito vai beneficiar a equipa de amadores daquele agrupamento teatral.

Serão representadas as peças em um acto, «Os malefícios do tabaco» e «Um pedido de casamento», ambas de Anton Tchekov e ainda «O dia seguinte», de Luís Francisco Rebelo.

Os bilhetes continuam á venda na casa Aurélio Camiseiro, na Rua do Corvo; na sede do clube, Rua do Cabido, 8; e nas bilheteiras do Teatro Avenida.

Concerto pela banda de música norte-americana

Amanhã, no Teatro de Gil Vicente, haverá, ás 18 horas, um concerto pela banda de música da 6.ª esquadra norte-americana.

BODAS DE PRATA de um curso médico

No palácio de D. Manuel, em Évora, decorre no domingo um almoço de confraternização dos elementos do curso médico de 1943 (F. M. L.), os quais comemoram assim 25 anos de licenciatura.

EXPOSIÇÃO DE TROFÉUS DESPORTIVOS

DURANTE AS FESTAS DA RAINHA SANTA

A comissão executiva das Festas da Rainha Santa promove, este ano, uma exposição dos troféus conquistados pelos clubes desportivos do distrito.

Pela terceira vez, se a memória não nos atraiçoa, faz-se esta exposição. A primeira cremos que foi por altura das Festas da Rainha Santa, em 1936 ou 38 e a segunda, em 1942, para comemorar os vinte anos da fundação da Associação de Futebol de Coimbra, portanto há vinte e seis anos, que se completam em Outubro próximo.

Fomos nós quem organizou esta segunda exposição, patente na sala de sessões da Câmara Municipal e constitui, então, um grande êxito, pois milhares de pessoas por ali passaram e apreciaram os troféus dos clubes do distrito. E foi grande e negativa a representação da Associação Naval 1.º de Maio, da Associação Académica, do Sport Conimbricense e do União de Coimbra.

Daí para cá, os clubes aumentaram consideràvelmente a sua galeria, em especial a Associação Académica, e, por isso, esta exposição constituirá, também, um grande êxito e será uma optima propaganda para os clubes.

Além do mais, a comissão executiva das Festas da Rainha Santa, com esta exposição, proporcionará que seja prestada uma homenagem aos atletas do distrito, muitos dos quais já estão esquecidos das camadas novas, mas que serão relembrados com a presença dos troféus que ajudaram a conquistar ou conquistaram eles próprios.

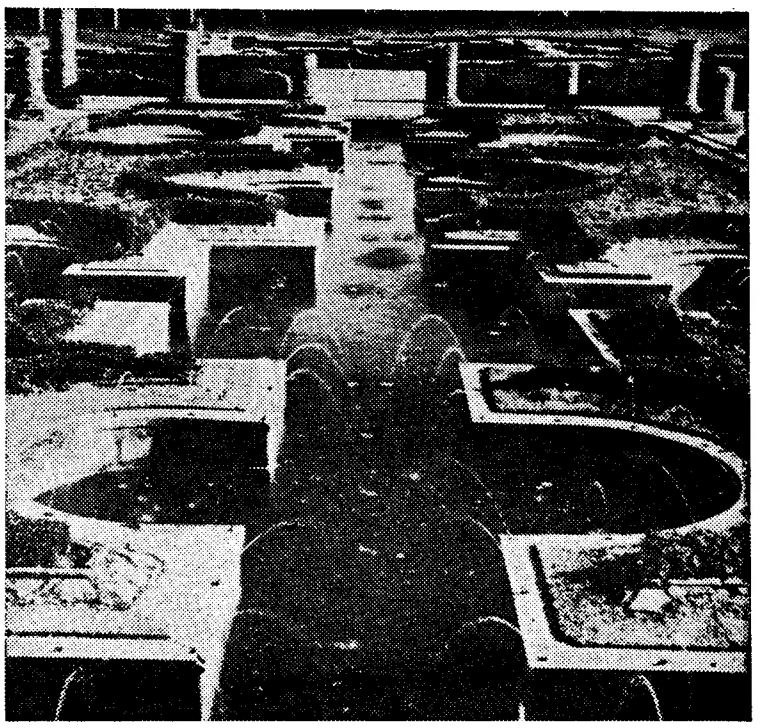
J. M. S.

ESTRANGEIRO COLHIDO POR UM COMBOIO

Deu entrada no Hospital de São José, em estado grave, um tripulante de um navio grego, cuja identidade se desconhece e que foi colhido por um comboio, na passagem de nível da Rocha.

Médicos de Previdência

Até ao dia 17 de Junho, está aberto concurso documental para lugares de facultativos de clínica médica do Posto Clínico n.º 47 (Castelo Branco), da Federação de Caixas de Previdência e Abono de Família. A documentação deve ser entregue na Zona Centro, Rua Antero de Quental, 180-184, em Coimbra, ou na sede, Avenida Manuel da Maia, 58, 2.º, E., em Lisboa.



Continua a merecer invulgar interesse, por parte dos entendidos e do público em geral, a curiosa exposição «Ruínas Romanas em Portugal», da autoria do jovem fotógrafo americano Neal Slavin, bolseiro da Comissão Cultural Luso-Americana, e que está patente no Museu de Arte Antiga. Dada a grande afluência de público, a exposição continuará aberta até ao próximo dia 2 de Junho, inclusive. A gravura reproduz uma fotografia de Conímbriga que figura no certame.

CONFRATERNIZAÇÃO DOS TELEGRAFISTAS DA GUERRA DE 1914/18

No dia 9 de Junho, decorre a festa anual dos antigos combatentes em Africa e França na I Grande Guerra, para a qual a respectiva comissão organizadora convida todos os que fizeram parte das companhias divisionárias e das secções de telegrafistas, sinaleiros e motociclistas.

Do programa constam: concentração junto ao Monumento aos Mortos da Grande Guerra, ás 11 horas; missa na igreja de São José, ao meio-dia; e almoço na Casa do Alentejo, ás 13 horas.

As inscrições podem fazer-se na Leitaria Primorosa, Rua das Portas de Santo Antão, 66, e na Agência de Viagens Nascimento, na Rua das Flores, 71, rés-do-chão, esq. — telefones 320400 e 361823, e no Porto na Rua Formosa, 326.

Os amortecedores na segurança da condução automóvel

Num dos hoteis de Lisboa, efectuou-se o primeiro encontro dos Agentes «Monroe» no nosso País.

O colóquio, que versou temas técnicos e comerciais, foi orientado pelos srs. Kurt A. Diggelmann e eng.º N. J. Ravesloot, da Monroe Belgium N. V. de St. Truiden (Bélgica) e teve a colaboração dos membros dos seus representantes em Portugal, a firma Alfredo Duarte, Lda. (Auto-Lusitania).

A reunião foi subordinada ao tema «a segurança, como factor primordial na condução automóvel», tendo-se projectado diversos filmes e diaositivos, que demonstraram, eficazmente, o extraordinário papel do amortecedor de regulação automática de três fases nos sistemas de suspensão do automóvel.

tv AUTORÁDIOS pronto
Assistência oficial às marcas:
AUTOVOX - EKCO - PYE
MONTAGEM E REPARAÇÕES DE AUTORÁDIOS DE TODAS AS MÁRCAS
tv pronto
Av. Infante Santo 76-A
telef. 660812 - LISBOA
Demonstração e montagens
R. DA QUINTINHA, 72-A
TELEF. 368902

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Anunciam-se as últimas representações em Lisboa, da revista «Arroz de miúdas».*
- *Ao que consta, a artista Amélia Rey Colaço manter-se-á com a sua companhia no Teatro Capitólio.*
- *Deve vir a ser dissolvida a companhia de que são principais figuras os artistas Eunice Muñoz, Rogério Paulo e Rui de Carvalho.*
- *Os artistas Ivone Silva e António Anjos partem em breve para uma digressão pela província, integrados na companhia do Teatro A. B. C.*
- *Reabre na próxima quinta-feira o Teatro Vasco Santana com a peça «A louca de Chaillot», de Jean Girandoux, numa tradução do dr. Fernando Soares. A protagonista será a actriz Helena Félix.*
- *Não tem fundamento a reaparição da actriz Beatriz Costa na futura empresa de Giuseppe Bastos.*
- *O agrupamento «Vedetas-show» estreia-se em Luanda com uma peça de Paulo José, César Oliveira e Rogério Bracinha.*

FESTIVAL DE CINEMA DE SAN SEBASTIAN

O próximo festival de cinema de San Sebastian (Espanha), oferece na sua secção retrospectiva, o ciclo «cinema subterrâneo», uma das facetas mais interessantes da actualidade cinematográfica norte-americana — foi anunciado naquela cidade do país vizinho.

Das novas películas em concurso destaca-se «Romeu e Julieta» na versão de Zefferelli, e «Decline And Fall», de John Krish, com Geneviéve Page e Robin Phillips.

ABC

«Arroz de Miúdas» — últimos dias

Espectáculo de características verdadeiramente populares, «Arroz de Miúdas» é mais uma produção do empresário José Miguel, escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha e musicada pelos maestros João Nobre e João de Vasconcelos. Mestre Charles concebeu a vistosa coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem.

«Arroz de Miúdas» representa-se, diàriamente, em duas sessões ás 21 e ás 23 horas. Dia 3 de Junho, espectáculo no Montijo; dia 4, Amadora «Lido» dia 5, Leiria; dia 6, Coimbra, dia 7, estreia no Porto, no Teatro Águia d'Ouro

RECINTOS DE DIVERSÕES

* Os artistas Maria de Fátima e Manuel Heriques partiram para Lourenço Marques.
* Está a dirigir o restaurante-típico «1001» o conhecido artista Vitorino dos Santos.
* A artista Ana Hortense vai gravar em breve um novo disco.
* Encontra-se a actuar na «Severa» a cantadeira Florinda Maria.

O «Rigoletto» no Trindade

A Companhia Portuguesa de Ópera, que está a actuar no Teatro da Trindade, estreia na próxima semana um novo espectáculo. Trata-se da ópera «Rigoletto», de Verdi, que subirá á cena na sexta-feira da próxima semana.

A encenação é de Tomás Alcaide, agora reposta por sua viúva, Asta Rosa Alcaide e Hugo Casaes.

A orquestra de ópera da Emissora Nacional será dirigida pelo maestro Jaime Silva, Filho, estando o desempenho confiado a Teresa Nina, Luís França, Vasco Gil, Natália Viana, Carlos Fonseca, João Veloso, João Pessanha, Mário Oliveira, Maria Luísa Viegas, Maria de Lourdes Coutinho e Manuel Dias.

O Royal Ballet dará em S. Carlos nove espectáculos

Chega a Lisboa, na quinta-feira da próxima semana, o Royal Ballet, de Londres, que vem a S. Carlos dar nove espectáculos, formando estes a temporada oficial deste ano daquele teatro lírico.

O primeiro espectáculo sobe á cena na sexta-feira, dia 7, ás 21 e 45, e é formado pelos bailados «Monotones» e «Giselle» (2.º acto).

O segundo espectáculo, no dia seguinte, sábado, é composto por «Concerto» e «Two Pigeons».

O terceiro espectáculo nocturno será na terça-feira seguinte, dia 11, com «Les Silphides», «Blood Wedding» e «Raymonda» (3.º acto).

Na sexta-feira, dia 14, ás 22 horas, será estreado «The Dream» e veremos «Two Pigeons».

O ultimo espectáculo será no sábado, 15, com «Monotones«, «Le Corsaire», «The Dream» e «Marguerite and Armand».

As quatro tardes culturais serão dadas com os mesmos bailados combinados de maneira diferente, no domingo, dia 9, segunda-feira, quinta-feira e sexta-feira.

Haverá ainda, como habitualmente, uma pequena temporada do Royal Ballet, no Coliseu dos Recreios.

Variedades no Cine-Teatro da Encarnação

Na sexta-feira, ás 21 e 30, no Cine-Teatro da Encarnação, decorre um espectáculo de variedades, com «Os Keepers», Fernanda Baptista, Tino Costa, Maria da Glória, António Frazão, Vítor Teixeira, Vitória Maria, Manuel Rocha, Adelaide Rodrigues, Fernando Forte, Rosita Afonso, Fernando Lito, Ilídio Armando, Marizé, Nestor Leopoldo, Lena Calazans, Rui Manuel e «Os Plutónicos». A apresentação estará a cargo de Elisa Bela e António José.

A PARTIR DE HOJE

JANTE NO «GUIZO» COM BOA COZINHA PORTUGUESA

Música ambiente

RESTAURANTE «O GUIZO»

PRAÇA DE TOUROS CASCAIS

Salas próprias para serviços de Banquetes

Informações: Telefones: 28 23 49/28 34 34

AFICIONADOS

TODOS EM SANTARÉM NO DIA 2 DE JUNHO DE 1968

Pelas 17,30 horas

DESPEDIDA, seguida de homenagem, do grandioso cavaleiro tauromáquico

Dr. Fernando Salgueiro

que dará a ALTERNATIVA a seu filho

Fernando Andrade Salgueiro

Enriquecem o espectáculo os seguintes artistas

David Ribeiro Telles

Luís Miguel da Veiga

e ainda o

Grupo de Forcados Amadores de Santarém

TOIROS (Urquije puro) da prestigiosa ganaderia de

D. MARIA MANUELA ANDRADE SALGUEIRO

SOL, desde 20$00; SOMBRA-SOL, desde 35$00 e SOMBRA desde 70$00

TEATRO «ABC»

TELEF. 36 67 45

JOSÉ MIGUEL apresenta

A REVISTA DO ÊXITO

HOJE: às 21 e 23 horas

SÓ ATÉ DIA 2!

ARROZ DE MIÚDAS

TONY DE MATOS

(ADULTOS)

Dia 3, espectáculo no MONTIJO ● Dia 4, AMADORA («Lido») ● Dia 5, LEIRIA ● Dia 6, COIMBRA ● Dia 7, PORTO, estreia no Teatro Águia d'Ouro

TEMPORADA MUSICAL

IMPÉRIO

AMANHÃ, ÀS 18.30

EM COLABORAÇÃO COM A

SOCIEDADE DE CONCERTOS DE LISBOA

RECITAL POR

DANIEL BAREMBOIM

Um dos maiores valores da sua geração, chefe de orquestra e vencedor de diversos prémios e concursos internacionais.

E

JACQUELINE DU PRÉ

Uma das mais famosas violoncelistas da actualidade.

QUE IRÃO EXECUTAR OBRAS DE:

BRAMHS

PROKOFIEV

e

BEETHOVEN

M/6 anos

CAPITÓLIO

Telef 320379

HOJE às 21.45 h.

M/ 17 anos

«O CAMARADA MIÚSSOV»

de Valentin Kataiev

Versão francesa de Sauvajon e Delmat

Versão portuguesa de Olavo D'Eça Leal

ENCERRAMENTO DA TEMPORADA A 31 DE MAIO

CHAMAMOS A ATENÇÃO DO PÚBLICO PARA

O MERCENÁRIO

O GRANDE FILME DE DAMIANO DAMIANI

BREVEMENTE NOS CINEMAS ROMA E CONDES

EXCLUSIVO FILMES OCIDENTE (ADULTOS)

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

FADOS E GUITARRADAS — **Tudo isto é fado. Tudo isto é monotonia. Tudo isto é mentira. Tudo isto é embalar meninos, os que assistiram ao «Vamos dormir, vamos dormir...» De Manuel Dias, que cantou em primeiro lugar, apenas se sabe que ficou louco não se sabe bem porquê, ah, já me lembro, ficou louco porque ela não lhe apareceu á janela, também, que diabo, não me parece que seja motivo suficiente. O que vale é que orgulhosamente o fadista declara que ninguém tem nada com a sua loucura, claro, Manuel, seja louco á vontade, não faça cerimónias, somos todos pessoas muito compreensivas em especial para esse género de loucuras.**

Mesmo assim, para escrever o que aí fica tive de recorrer aos meus apontamentos, cada qual é louco á sua maneira e eu não o sou tanto que não registe a tempo aquilo que, com o tempo, não venha a esquecer.

Exagero. Até sou esse louco. Não registei, vejam lá, uma unica palavra dos fados cantados por Ada de Castro. Havia lá umas madrugadas pelo meio, e uns cravos encarnados, e não sei quê que **acontecia aos dois** para rimar com **depois**, então com que é que devia ser, não me dizem.

Do que me recordo bem é da infelicidade daqueles grandes planos em que a camara fez prospecções laboriosas e inestéticas na boca de Ada de Castro. Não há duvida que ás camaras de televisão estão reservados altos destinos científicos. Honra ao fado que proporcionou a possibilidade dessa demonstração publica ao nível das dentaduras.

Quanto ao fado, quanto á compreensão do fado, nada de novo. E tudo isto é fado, ou não é?

TV MUNDO — De Frank Sinatra o minimo que se pode dizer é que canta tudo bem. Homem de «music-hall», conhece todos os segredos do ofício e todos os segredos da plateia que serve. Sinatra, servidor e angariador de plateias, vende bem os seus produtos, sempre em embalagens de luxo. E' um comerciante sériozinho. Ninguém sai da sua loja a dizer que foi enganado. A moral dos negócios impera na sua vida artística. Cerca-se de bons colaboradores, não há duvida. De bons colaboradores, ou seja, de uma boa corte. Gosta de conviver com gente de sangue azul, com príncipes. Gosta também de se meter nos seus terrenos e retirar daí maior brilho para a sua coroa dele, Sinatra. Claro que ás vezes acontece o inevitável: há um golpe de génio e Sinatra fica na sombra. Foi o que aconteceu ontem, durante breves minutos, frente a Ella Fitzgerald.

No que respeita a António Carlos Jobin, ele passou no reino de Sinatra como um fantasma, como uma aparição fugaz e sem outra intenção que não fosse fazer brilhar um tudo nada mais a estrela excessiva de Franz Sineta.

A exibição neste «TV Mundo» do grande astro, senhor da Canção de Las Vegas, grande industrial do ritmo, foi longa, longa e sem nenhuma vantagem para o seu prestigio entre nós. Vantagem? A de nos trazer, uma vez, o ensinamento de como se organiza um espectáculo em termos de televisão — que não é o mesmo que um espectáculo onde a televisão vai. No aspecto de oficina, este «TV Mundo» foi de grande estilo. Assim, nem tudo ontem se perdeu. — **M. C.**

Maurice Béjart com o Ballet du XXème Siècle chega a Lisboa depois de amanhã

Mais de meia centena de bailarinos, componentes do «Ballet du XXème Siécle», chegam a Lisboa depois de amanhã, ás 18 e 30.

Aquela companhia, que é dirigida por Maurice Béjart e é uma das primeiras da Europa, estreia-se no Tivoli, na terça-feira, ás 21 e 30, com um programa intitulado «Prospective», formado por vários pequenos bailados, ligados entre si.

O Ballet du XXème Siécle», que vem participar no Festival Gulbenkian de Musica, apresenta nos dias 6, 7, e 8, no Coliseu dos Recreios, o bailado «Romeu e Julieta», coreografia de Béfart, «en rond», sobre musica de Berlioz.

Aquela companhia belga irá ao Porto, no próximo domingo, dançando, no Rivoli, «Prospective».

Na segunda-feira, já no regresso a Lisboa, o grupo apresentar-se-á em Coimbra, no Teatro Gil Vicente, com o mesmo programa.

HOJE PODE VER

● **Ás 19 e 30: Eurovisão — Final da Taça dos Campeões Europeus**

Por intermédio da Eurovisão, a R. T. P., apresenta, hoje, numa transmissão directa do Estádio do Wembley, em Londres, o jogo de futebol da final da «Taça dos Campeões Europeus», entre os campeões nacionais de Portugal e da Inglaterra: Sport Lisboa e Benfica e Manchester United.

● **Ás 21 e 55: Série policial**

Episódio filmado que a R. T.P. apresenta, esta noite, da série «O chefe Ironside», intitula-se «O mistério do quadro roubado», que será interpretado pelos artistas Raymond Burr, Don Galloway, Bárbara Anderson e Jack Kelly, numa realização de Don Weis.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO OLÍMPIA

TÍTULO — «As Irmãs de Zorro».
REALIZADOR — Frederick Curiel, 1967.
INTÉRPRETES — Kity de Hoyos, Dacy Gonzales, etc.

Esta nova (e inquietante) película italiana, realizada por Frederick Curiel, vem ressuscitar, já não dizemos «serials» mas pelo menos o seu ritmo. Duas jornadas, os habituais doze episódios, vinte e quatro partes, este esquema de metragem a que obedece o filme «As irmãs de Zorro», revelam-se ainda de uma curiosa construção repetitiva: são várias as aventuras em que intervêm as *duas irmãs de Zorro*, (aliás netas o que já vei sendo habitual), ainda que, em muitas dessas sequências, algumas cenas se repitam como *leit motiv* (ou como método infalível de aumentar em metragem, diminuindo os encargos). Em resumo, mais uma interminável série de aventuras, onde a figura do *legendário vingador* é continuada pela de suas *netas* e *irmãs*, que em tudo se revelam aptas a prosseguir a missão iniciada pelo avô e, ainda a ampliá-la, dadas as características próprias e inerentes ao seu *encanto*.

L. A.

FOI ADIADA A SESSÃO ESPECIAL DO ABC-CINECLUBE

A sessão especial do ABC-Cineclube, com o filme de Jean Renoir «Elena et les Hommes», na versão original, cuja projecção estava marcada para hoje á noite, no Liceu Francês, foi transferida para amanhã, pelas 21 e 30, no anfiteatro do mesmo liceu.

Por outro lado, a sessão semanal do mesmo cineclube realiza-se depois de amanhã pelas 18 e 40, no cinema Lys, com «Gertrudes», a ultima obra do realizador dinamarquês Carl Dreyer, recentemente falecido. Antes da sessão são admitidas inscrições para novos sócios.

REPOSIÇÕES

• NO TIVOLI

TÍTULO — «Paixões que Escaldam» («The Long Hot Summer»).
REALIZADOR — Martin Ritt, 1957.
INTÉRPRETES — Paul Newman, Joanne Woodward, Anthony Franciosa, Orson Welles, Lee Remick, Angela Langbury, etc.

Martin Ritt apareceu no cinema americano em 1956, com uma película que o colocou entre as promessas mais importantes de uma geração que acabava de sair da TV: «Um homem tem três metros de altura» («A Man is Three Feet Tall»). Companheiro de Sidney Lumet, John Frankenheimmer, Arthur Penn, Delbert Mann ou Ralph Nelson, Martin Ritt ostentava nesta sua primeira realização um vigor e uma seriedade de processos cinematográficos invulgares na produção normal americana. Os seus propósitos (da denuncia da injustiça social á denuncia do racismo) eram servidos por um estilo de cinema que fazeia lembrar o neo-realismo italiano, ainda que coado pela mentalidade norte-americana adaptado ás suas próprias realidades.

Depois, Ritt dirigiu uma quantidade invulgar de filmes: em 1957: «A mulher do próximo» («No Down Payment») e «Paixões que escaldam» («The Long Hot Summer»); 1958: «O grito da furia» («The Sound and the Fury»); 1959: «A orquídea negra» («The Black Orchid»); 1960: «Five Branded Women»; 1961: «As noites de Paris» («Paris Blues»); 1962: «As aventuras de um jovem» («Hemingway's Adventures of a Young Man»); 1963: «Hud, o mais selvagem entre mil» («Hud»); 1964: «O espião que veio do frio» («The Spy Who Come in from the Cold»); 1965: «O ultrage» («The Outrage») e 1966: «Homem» («Hombre»). Pode, portanto, vislumbrar-se, ao longo da sua já vasta filmografia, um desequilibrio perfeito, onde oscila o menos mau com o drama lamechas, a adaptação mais conseguida e o assassínio literário mais completo. O que levou Claude Chabrol (nos «Cahiers du Cinema») a dizer; «Desde os esforços de «No Down Payment», até ao falhanço de «Paris Blues», passando pelas abomináveis mascaradas faulknerianas, tudo nesta *obra* não é mais do que pequenez, escuridão e mediocridade».

Estas «Paixões que escaldam» que ora se repõem fazem parte precisamente das adaptações faulknerianas «The Long Hot Summer» (na linha dos grandes dramas emocionais americanos), pretende pintar, com um certo rigor, um ambiente social americano, nas suas multiplas coordenadas. Falha, no entanto, pela exteriorização abusiva de dramas que pediam, em vez de cinemascope e technicolor, contensão e rigor. Falou-se, a quando da estreia de «Paixões que escaldam», numa influência visível de obras como «Piquenique» (de Iosua Logan), mas a verdade é que este filme de Ritt anunciava já a quebra da curiosidade que rodeara os primeiros passos do autor, entregue agora á voragem do comercialismo e das grandes engrenagens holywoodescas. Algumas figuras conseguem, todavia, impor-se nesta galeria sulista de tipos de um Verão americano: Orson Welles (que compõe uma figura de pai prepotente e autoritário), Anthony Franciosa (na de um incendiário), Paul Newmann e Joanne Woodward.

LAURO ANTÓNIO

JACK LEMMON VOLTA À BROADWAY

Jack Lemmon volta á Broadway no Outono, para interpretar «Promises, Promises», comédia musical extraída do filme «O Apartamento», que Lemmon interpretou há anos com Shirley McLaine.

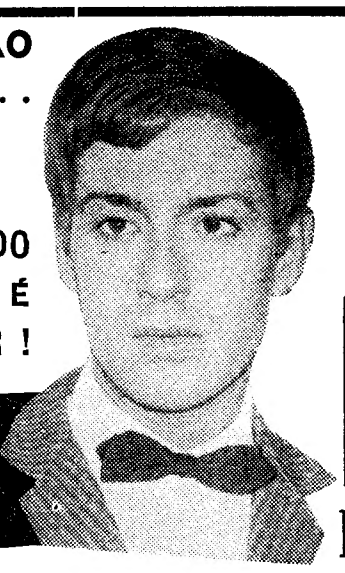
SPRAY-ORAL
halazon
nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantâneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

mercado de Abril
ZONA DE BELÉM
Abril em Portugal
COMISSARIADO DO TURISMO
SERENATA DE COIMBRA
AMANHÃ
Ás 22.30 horas
NO CENTRO DE ARTESANATO
Ás 23.30 horas
NO TEJO

TV FOGUETE — Telefone 835299
Assistência permanente em Radio e T. V. ao domicilio

DISTRIBUIÇÃO DE EXCLUSIVOS TRIUNFO
2.º MÊS
CONTRA FACTOS, NÃO HÁ ARGUMENTOS!...
(MAIORES 12 ANOS)
O AMOR DESCEU EM PÁRA-QUEDAS
A ORDEM DO PÚBLICO É CONTINUAR!
Um elenco com António Calvário Paula Ribas e Alves da Costa
Real. de CONSTANTINO ESTEVES



6.ª SEMANA e ÚLTIMA
MISTÉRIO... SARILHOS... «BIKINIS»... ATRAVÉS DA HISTÓRIA DE UMA HERANÇA QUE CAI DO CÉU... SEM PÁRA-QUEDAS
Hoje, no ODEON

ESPECTÁCULO MILHAUD EM S. CARLOS

NOVA «SALADE» DE SERGE LIFAR

O Festival Gulbenkian de Musica deu oportunidade de juntar em Lisboa, trabalhando práticamente ao mesmo tempo com o Grupo Gulbenkian de Bailado, dois grandes especialistas do mundo da dança.

A primeira — Geraldine Stephenson — é perita na reconstituição de danças antigas e veio a Portugal para colaborar no restauro de uma velharia com trezentos anos (Fairy Queen), de uma antiguidade tão marcante que não agradou a todos os espectadores. O outro, Serge Lifar, veio a Lisboa para ressuscitar uma modernidade («Salade»), que, igualmente, apesar dos seus quarenta anos, parece ter chocado o publico que ontem, á noite, assistiu, no Teatro Nacional de S. Carlos, ao espectáculo Darius Milhaud.

De certo modo não admira que assim seja, em relação a «Salade», pois a obra que Massine criou pela primeira vez, em 1924, sobre uma partitura de Milhaud, do mesmo ano, não é pròpriamente um bailado, e pertence a um período de pesquisas, que ficou assinalado, na musica, na dança, nas artes plásticas e no teatro, por uma série de experiências que hoje nos podem parecer muito especiais. Foi o conde Étiene de Beaumont, que nos anos vinte foi um valioso mecenas e um artista de mérito, quem possibilitou essa criação de Massine.

Nesse ano de 1924 Serge Lifar era ainda um aprendiz de bailarino, recém-entrado nos Ballets Russes de Diaghilew. Data desse ano a sua primeira experiência, mal lograda, de coreógrafo.

«Salade» subiu á cena, fez carreira e vemos então, cinco anos depois (1929), data da morte de Serge de Diaghilew, Lifar estrear-se como coreógrafo, criando uma nova versão de «Le Renard», de Stravinsky, que assim figura na cronologia da sua obra como o primeiro trabalho em que se evidencia o seu talento de criador de bailados.

Não tarda que Lifar se faça entrar na ópera de Paris, onde uma nova versão de «Salade» sobe á cena em 1935, com coreografia do mestre franco-russo, que então estava no apogeu da sua carreira de bailarino.

★

Pareceu-nos interessante trazer aqui o exemplo deste bailado burlesco de Stravinsky, porque há entre ele (criado em 1922) e «Salade» (1924) um parentesco que não é só musical.

Com efeito, o tratamento dramático das duas obras é semelhante, com a sua mistura de bailarinos e vozes solistas, que vão comentando a acção. Vimos há dois anos em Paris um «Renard» apresentado por uma companhia alemã, em que, tal como ontem aconteceu em S. Carlos, os cantores solistas são colocados junto ao proscénio, de onde, á margem da acção, embora metidos nela, vão comentando o que se passa. Outro tanto acontece em «Salade», que tem oito cantores, divididos em dois grupos, cada um representando cada um dos bailarinos solistas e comentando, através de um texto cantado e declamado, a intriga de «Comédia del'Arte» que se desenvolve sobre a cena.

Por isso os especialistas hesitam em considerar «Salade» como um bailado, apondo-lhe o nome de «contraponto coreográfico», na medida, pois, em que a dança é apenas um simples elemento acessório, perdido entre as vozes solistas, o coro e a orquestra.

Inicialmente moldada em dois actos, a peça que preencheu a segunda parte do espectáculo de ontem, e da próxima sexta-feira, em S. Carlos, aparece-nos agora internamente ligada nas suas partes.

★

Serge Lifar foi, pois, chamado a Lisboa para repor esta sua obra, que não figura na primeira linha das suas produções nem é um exemplo do seu estilo ou, sequer, da sua tendência natural quanto ao género de bailados, sabido que não é grande o seu pendor para a criação de obras de carácter cómico.

O coreógrafo veio com Jacques Rapp e Louis Erlo, um figurinista e um encenador com quem ganhou, recentemente, o Prémio da Crítica pela montagem de «Les Paladins», de Rameau.

Assim se compreende que desta equipa tenha saído uma «Salade» diferente, que assim constitui a terceira versão da mesma obra.

Quanto á encenação deverá dizer-se que Erlo tem um bom sentido teatral, tarefa em que a luz desempenha um bom papel. Por isso o seu espaço cénico é de boa qualidade, tal como o envolvimento plástico que Rapp criou, com um cenário que parece uma sugestão de Lisboa. Os figurinos são bonitos, dentro da linha tradicional da comédia italiana antiga e tiveram em conta as necessidades das personagens dançantes.

Para o papel de «Polichinelo» veio a Lisboa Michel Renault, antiga estrela da ópera de Paris, ainda em excelente forma apesar dos seus vinte anos de carreira. A sua «verve», servem á maravilha o papel, embora estejamos em crer que o seu concurso não terá sido indispensável. Dos outros elementos em cena, os do Grupo Gulbenkian, Isabel Santa Rosa, John Auld e Jacques Sawssin, distinguiram-se nas suas criações, tal como Carlos Caldas, cuja habilidade para papéis mimados ou de carácter é cada vez mais notória. Joahne O'Hara desenhou com muita gentileza a sua figura e os restantes elementos cumprem bem as indicações de Lifar, sendo justo, igualmente, destacar Carlos Trincheiras.

Bem entendido que a obra, na sua frescura e comicidade, é um exemplo típico de certo tipo de obras híbridas, a que os novos arranjos de Lifar não terão ainda logrado dar a continuidade e coesão que poderíamos desejar, mesmo no capítulo do puro «divertissement».

LUÍS D'OLIVEIRA NUNES

«Les Malheurs D'Orphée»

— uma ópera não-convencional

A avaliar pelos aplausos e pelo teor, algo hesitante, dos comentários que se ouviram no intervalo e no final do espectáculo, a ópera «Les Malheurs d'Orphée» provocou uma certa surpresa ou perplexidade na maioria do publico que ontem á noite foi a São Carlos. De uma maneira geral, esse publico parece ter aderido muitíssimo mais ao movimento, ao bom-humor e á graça esfuziante do bailado «Salade».

Mas, afigura-se-nos, que não há que atribuir uma tal reacção a qualquer aspecto rebarbativo ou esotérico da musica (que é francamente acessível, e já o era mesmo há uns quarenta anos) nem ao sentido menos rotineiro da apresentação teatral, com a mobilidade e o sintetismo dos cenários (o que também já vai sendo um tanto frequente entre nós). O facto explica-se, antes, pelos hábitos arreiga dos no nosso publico, de um estilo mais ou menos romantico-verista, em matéria de teatro lírico ou de encenação operática.

Assim devem ter escapado a grande parte da elegante assistência determinados aspectos que recomendam esta ópera como uma das *réussites* mais interessantes de Darius Milhaud e muito significativa no panorama do teatro musical novecentista.

Com uma duração de cerca de 35 minutos e baseando-se num libreto de Armand Lunel, trata-se, fundamentalmente, de uma ópera de câmara. Os três actos comprimem-se numa acção extremamente condensada e através de trechos de curtas dimensões, cortando toda a prolixidade e a ênfase dos desenvolvimentos muito elaborados e procurando uma expressão singela. Transparece nisto a reacção contra as tendências dominantes da ópera ou do drama lírico pós-romanticos, com as suas explanações discursivas, e grandiloquência e as ambições psicologistas e para-filosofantes. O numero de intérpretes locais é relativamente reduzido, mas mais reduzidos ainda em relação á inchação sonora ou ao *raffinement* da musica dramática da segunda metade do século XIX e dos princípios do século actual, os efectivos instrumentais empregados.

Uma maneira de reagir contra tudo isto verifica-se ainda no carácter da estilização do mito de Orfeu, a qual seguiu um caminho muito diverso daquele que trilharam os operistas que trataram o mesmo assunto (os Monteverdi, Gluck, Haydn, etc.).

A transposição é bem característica de um Milhaud com os pés bem assentes na sua Provença natal, um Milhaud descendo a um tom por assim dizer familiar e alheio a misticismos do tipo Bayreuth. O próprio compositor se explica, quanto ás suas intenções: «Sentia-me atraído pela lenda de Orfeu — escreve ele nas suas «Memórias». — Via nele um aldeão de Camargue, vivendo nesta planície admirável, cujos horizontes levemente azulados sugerem miragens. Eu queria também que Euridíce nada tivesse de comum com Orfeu; queria que ela fosse estranha á sua região, aos seus costumes sedentários. Imaginava-a tal como as ciganas que surgem em Sainte-Maries-de-la-Mer, durante a peregrinação, e que pertencesse a uma raça ardente e misteriosa».

Desta feita, Milhaud transformou o Orfeu-fascinador de animais, mercê do seu canto e da arte de tangedor de lira, num Orfeu que tinha o poder de curar os homens e as feras.

O sentido realista do musico leva-o, por outro lado, a observar: «Como na vida nada se concilia, não é preciso que Orfeu volte a encontrar Euridice. E' necessário que, a despeito do seu coração cheio de lirismo, Orfeu vagueie ao acaso, sem a encontrar, e que lhe expliquem que deve viver entre os animais e só se reunirá a Euridice quando morrer».

Do ponto de vista musical, e espectacular, a influência — ou talvez melhor: a sombra — de Strawinsky é sensível aqui e além, embora sem a conexão tímbrica do mestre de «Petruska». Entre «Les Malheurs d'Orphée» (que data de 1924), e «Renard» ou «Mavra», de Strawinsky, que são mais ou menos da mesma época, é discernível um certo parentesco. Mas a linguagem em «Les Malheurs» é bem típicamente de Milhaud, na sua ambiguidade politonal, no abandono lírico ? mediterranico, como o classifica o próprio compositor — e num ou noutro reflexo de ritmo ou toada sul-americana.

Quanto aos trechos a referir muito especialmente, contam-se as recomendações e as despedidas de Euridice e o tocante cortejo funebre, com que termina o 2.º acto.

A realização cénica foi notável de sentido plástico: cenários e figurinos de Jacques Rapp, e encenação de Louis Erlo, segundo um plano de sintetismo e de fuga a concepções veristas. E' o caso, nomeadamente, da actuação dos amigos de Orfeu (o Ferrador, o Cesteiro e o Carpinteiro) mimando, logo no quadro inicial, os seus ofícios e a sugestão do cortejo funebre dos animais acompanhando o corpo de Euridice.

Quanto aos intérpretes, há que distinguir Pierre Gottlieb, num Orfeu expressivo mas sóbrio como convinha, e Eliane Lublin, no papel de Euridice. A intervenção das irmãs de Euridice (estilização das «Bacantes» da lenda») resultou, no seu estatismo essencial.

Quanto á Orquestra Gulbenkian, portou-se com garbo. E Gianfranco Rivoli mostrou-se perfeitamente identificado com o género de musica que teve de dirigir.

Um espectáculo que fugiu á rotina. Oxalá que o publico da 2.ª récita se manifeste mais amplamente receptivo.

NUNO BARREIROS

Pela primeira vez, o Secretariado Alemão da Lã, em Düsseldorf, conseguiu obter, em leilão, o «fardo de ouro», a lã mais cara e fina do Mundo. No leilão aberto todos os anos em Melbourne, na Austrália, o fardo tem sido adjudicado, quase sempre, ao Japão, à Itália e a outros interessados. Este fardo de 110 quilos caracteriza-se, sobretudo, pelo seu preço: 5210 marcos (cerca de 36 834$00). Um quilo desta matéria-prima, directamente da ovelha tosquiada, custa, por conseguinte, 51 marcos, ou seja 360$57, atingindo assim quase o triplo do preço normal pago pela lã crua. É provável que os futuros donos de fatos de qualidade finíssima sejam informados sobre a origem do material empregado na sua «obra-prima»

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

VIDA MUSICAL

Canções dos «Beatles» por Cathy Berberian

Por motivo de força maior foram cancelados os dois concertos que o «Domaine Musical» deveria dar em Lisboa, amanhã e no sábado.

Em substituição do primeiro destes concertos, a cantora Cathy Berberian — que devia actuar como solista com o «Domaine Musical» — realizará um recital no mesmo dia, no Tivoli, ás 18 e 30. Será acompanhado pelo pianista italiano Bruno Canino.

Cathy Berberian, que é actualmente ocnsiderada em todo o mundo como a melhor intérprete vocal de música contemporânea, apresentará neste recital obras de John Cage, Debussy, Ravel, Stravinsky, Luciano Berio, Kurt Weill e próprias.

Como nota de interesse regista-se o facto de esta artista cantar, também, algumas canções dos «Beatles», que ainda recentemente gravou em disco, com extraordinário sucesso

Música de Purcell e Brahms

O XII Festival Gulbenkian de Música prossegue, hoje, ás 18 e 30, no Teatro Nacional de São Carlos, com um concerto pelo excelente agrupamento inglês «Deller Consort», inteiramente preenchido com obras de Purcell.

À noite, ás 21 e 30, o grande pianista norte-americano Julius Katchen efectuará, no Tivoli, mais um recital, do ciclo «audição integral da obra para piano de Brahms».

Recital pela pianista Olga Prats

A jovem pianista portuguesa Olga Prats actua, hoje, ás 17 e 15, no auditório da Fundação Gulbenkian, interpretando obras de Fernando Lopes Graça, Debussy, Liszt, Chopin e Schumann. Este recital integra-se no âmbito da homenagem prestada a mestre Vianna da Motta, no XII Festival Gulbenkian de Música. A entrada é livre.

Concerto no Parque de Monsanto

Sob a direcção do maestro Fernando Cabral, a Orquestra Sinfónica de Lisboa dá um concerto, amanhã á noite, no Parque de Campismo de Monsanto. A audição está compreendida no programa cultural do Município e é dedicada, de maneira especial, aos estrangeiros e nacionais acampados no aprazível recinto. Além da «Suite portuguesa n. 1», de Rui Coelho, serão executadas as seguintes obras: «Ruslão e Ludmila», abertura da ópera, de Glinka; «Sinfonia n.º 4» (Italiana), de Mendelsshon; «Valsa triste», de Sibelius, e «Marcha hungara», de Berlioz.

Um curso de betão armado no Sindicato Nacional dos Construtores Civis

Na sede do Sindicato Nacional dos Construtores civis começou ontem um curso de confecção e cálculo de betão armado de inscrição limitada, que reuniu 45 construtores civis. A constante actualização de conhecimentos que é necessário manter nos domínios técnicos, originou o grande interesse despertado pela iniciativa. O curso é baseado no modernissimo método de dimensionamento em relação á rotura, segundo a teoria do prof. catedrático espanhol Jimenez Montoya e estabelecido no novo regulamento português de estruturas de betão armado que entrou em vigor em Maio último. Dividido em dez lições, é ministrado pelo sr. Arménio Pires Serro que, ontem, falou sobre «a importância dos conhecimentos científicos do betão armado».

Antes da lição inaugural, o presidente da direcção do sindicato, sr. José do Espírito Santo Silva, usou da palavra para se referir á grande competência e idoneidade profissional do sr. Arménio Pires Serro e para salientar o êxito conseguido pela iniciativa, que visou ampliar uma política de valorização técnica dos sócios do Sindicato.

As lições — que têm a presença de construtores civis de Leiria, Loulé, Viseu e de outros pontos do país — prosseguirão nos dias 30 de Maio e 4, 6, 11, 14, 18, 20, 25 e 27 de Junho.

Bibliografia jurídica

«Os direitos de saque especiais nova forma de liquidez internacional», por Paulo de Pitta e Cunha

Em separata do n. 10 da «Revista Bancária» foi publicado um estudo do dr Paulo de Pitta e Cunha, assistente da Faculdade de Direito de Lisboa, sobre «Os direitos de saque especiais — nova forma de liquidez internacional».

O estudo, completado com a inclusão, em anexo, da resolução adoptada pelo Conselho de Governadores do Fundo Monetário Internacional (assembleia anual de 1967) e de um esquema das posições nacionais, na conferência do Rio de Janeiro, discute a problemática levantada pelas resoluções dos representantes do Grupo dos Dez em Londres, (Setembro de 1967), seus antecedentes e consequentes

«O Direito»

«O Direito», «revista de ciências jurídicas e administração pública», completou 100 anos de publicação, como já aqui se assinalou, que começaram a ser comemorados, a este nível, com o fascículo n.º 1, respeitante a Janeiro-Março do ano corrente. Em editorial escreve-se nesta revista dirigida pelo prof. Marcello Caetano:

«Conservou-se em Portugal, louvado Deus, no meio do temor e da subserviência que tem marcado tantos caracteres, a tradição de dasassombro na crítica e na discussão entre os homens do foro ou cultores do Direito.

Não há garantias de justiça onde não existir liberdade de discussão das provas e do direito. E esse clima de liberdade tem de manter-se, por muito que, ás vezes, em tempo de predomínio do espírito autoritário, possa chocar os estranhos ao meio».

Do sumário deste número distinguem-se ainda os seguintes artigos: «Do contrato promessa de compra e venda (breves apontamentos», por Eridiano de Abreu, «A administração de bens próprios da mulher pelo marido, nos casamentos anteriores a 1 de Junho de 1967», por João de Castro Mendes e «Da suspensão de executoriedade dos actos administrativos por decisão dos tribunais administrativos», por Antóno M R. de Sampaio Caramelo. Completam esta edição as habituais secções de jurisprudência— entre a qual dois assentos do Supremo Tribunal, anotados por Eridano de Abreu — «livros recebidos» e «factos e documentos».

«Código da Estrada e seu regulamento» anotado e actualizado por Manuel de Oliveira Matos

É uma obra muito útil e oportuna este «Código da Estrada e seu regulamento», anotado e actualizado com os novos textos legais relativos á responsabilidade civil, pelo sr. dr. Manuel de Oliveira Matos, e editado na Biblioteca Jurídica da Atlântida, de Coimbra.

E é-o porque, como assinala o autor em nota prévia, o Código da Estrada sofreu, recentemente, algumas alterações que, embora não tenham contendido, fundamentalmente, com as regras principais do trânsito, aconselham a publicação duma edição actualizada e comentada de harmonia com as aquisições jurisprudenciais e doutrinais que, desde há anos, têm vindo a esclarecer a compreensão daquelas mesmas regras.

Por outro lado, o regime da responsabilidade civil, esse sim, veio a ser alvo de modificações profundas pela entrada em vigor do Código Civil de 1967, as quais, só por si, justificariam o aparecimento de um livro que, como este, se atribuisse a função de preencher no Código da Estrada, o vazio deixado pela práticamente total revogação do seu art.º 56.

Além das notas ao Código da Estrada, própriamente, e ao seu regulamento, são de destacar, por especialmente importantes, as concorrentes aos textos relativos á responsabilidade civil no nosso diploma fundamental de Direito Privado.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: **Rua do Carmo, 98-2.º**
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas.
Dr. Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, protese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas.
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — ás 16 horas.

A Primavera em cartazes

Para que os artistas plásticos e gráficos interessados no concurso promovido pelo Clube Português dos Publicitários possam aproveitar mais um fim-de-semana na execução e acabamento dos seus trabalhos o prazo limite para entrega das maquetas na sede do clube, foi prorrogado até segunda-feira.

Embora a criação artística em inteira liberdade seja o maior atractivo desta iniciativa do C. P. P. não deixa de ter grande interesse o prémio de uma viagem de ida e volta a Madrid com todas as despesas de estadia durante oito dias.

O Coliseu estará fechado a partir de sábado para se proceder à montagem de «Romeu e Julieta»

O Coliseu dos Recreios vai estar encerrado a partir do espectáculo da noite de sábado, até á estreia de «Romeu e Julieta», que se verificará na quinta-feira, ás 21 e 30.

Durante cinco dias, na sala das Portas de Santo Antão, a equipa técnica do Ballet du XX^eme Siécle procede aos trabalhos de montagem do «plateau» especial sobre o qual será dançado o «Romeu e Julieta».

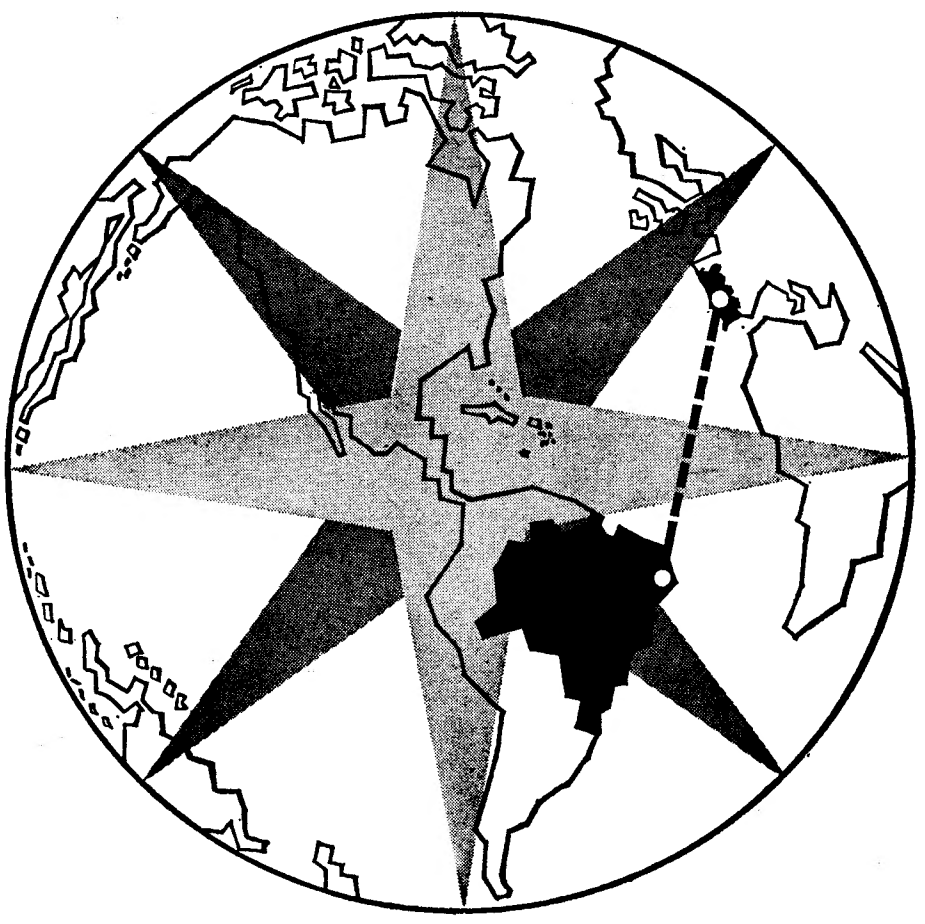
Para que tal seja possível há que remover uma parte da actual plateia do Coliseu dos Recreios, bem como das bancadas e dos próprios camarotes, de forma que a pista avance pela sala dentro. Um complicado dispositivo de iluminação será igualmente montado sobre esta pista, o que obrigará a proceder a adaptações na estrutura da sala.

A partir pois, da noite de sábado, vai trabalhar-se quase ininterruptamente durante vinte e quatro horas, de forma a ter tudo pronto na quinta-feira, dia 6, para a estreia de «Romeu e Julieta».

VARIG

APROXIMA CADA VEZ MAIS,

PORTUGAL —DO— BRASIL



Além das 4 frequências semanais para o RIO DE JANEIRO, a VARIG restabeleceu, agora, a ligação directa LISBOA · RECIFE

VARIG
Linhas Aéreas Brasileiras EM POOL COM A TAP

McCANN

TODO O ESPLENDOR DO SÉCULO XVIII NA TOIRADA DE GALA A FAVOR DA LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO

Realiza-se amanhã, ás 21 e 30, no Campo Pequeno, a tradicional corrida de gala à antiga portuguesa a favor da Liga Portuguesa contra o Cancro.

Noite de beleza espectacular, mas também noite de toiros a sério, até porque acontece que vai ser lidado nesta corrida — facto que já não ocorria há 25 anos, desde o dia da fabulosa apresentação em Lisboa de tão discutido e discutível, e depois tão popular entre nós, Gregório Garcia — um curro inteiro de puríssimos Palha Blanco (toiros de Francisco Palha). Isso bastaria só por si para conferir a esta corrida um excepcional interesse, mas acresce ainda que o cartaz é formado por seis brilhantes cavaleiros e pelo afamado Grupo de Forcados Amadores de Montemor-o-Novo (chefiado por Joaquim José Capoulas) que promete rijas e ardorosas pegas.

Os ginetes, que em brilhante competição vão decerto esforçar-se por oferecer ao público o melhor da sua arte e valor, são Manuel Conde, cuja actuação no Campo Pequeno no passado 12 de Maio está ainda presente na memória de todos: David Ribeiro Telles, primoroso equitador; Varela Cid, José Lupi, que toureia a sua primeira corrida desta temporada; Luís Miguel da Veiga, triunfador, juntamente com Manuel Conde, da Feira de Maio em Vila Franca; e o bem dotado amador Frederico Cunha.

Entrega de 32 habitações no bairro da Cruz Vermelha

Está marcada para o próximo dia 3, ás 16 e 30, a cerimónia da entrega de trinta e duas habitações no Bairro da Cruz Vermelha, a outras tantas famílias.

Ao acto assistirá o governador civil de Lisboa, dr. Osório Vaz, o presidente da Câmara Municipal, general França Borges, e ainda o dr. Azeredo Perdigão, em representação da Fundação Gulbenkian, cujo donativo de mil e quinhentos e vinte contos tornou possível a construção dos dois blocos a inaugurar.

Pela Cruz Vermelha Portuguesa estará presente, além de todos os dirigentes da benemérita Instituição, o presidente nacional, general Costa Macedo.

O homem que apareceu morto próximo de Coimbra foi atropelado e abandonado pelo causador do trágico acidente

COIMBRA, 29. — Fora encontrado morto, como dissemos, na berma da nova variante da estrada que liga Coimbra a Cernache, um indivíduo cuja identidade foi apurada: Delfim António da Costa Guerreiro, de 46 anos, natural de Miragaia (Porto), casado com a sr.ª Rosa da Silva, e que residia no Porto, onde fora praticante de cozinha. Num outro documento, não oficial, de que o infeliz era portador havia o nome de António Soares Domingues, de Barbeitos, Alvares (Arcos de Valdevez).

Depois da P. V. T. ter comunicado o caso á Inspecção de Coimbra da Polícia Judiciária, imediatamente ali compareceu, também como noticiámos, uma brigada para verificação minuciosa do local, e foi ainda solicitada a comparência de peritos do Instituto de Medicina Legal.

Desde o primeiro momento se tornou estranha a posição em que se encontrava o cadáver, com a cabeça deitada sobre um pequeno embrulho de roupas, sobre o lado esquerdo e faltando-lhe um dos sapatos. Lesões aparentes apenas foi notada uma na cabeça, mas de pouca profundidade, e sem deixar quaisquer vestígios de sangue. A curtos metros estava um boné escuro, um pouco sujo pelo uso. Uns pedaços de cabelo, também encontrados a poucos centímetros do cadáver, deram logo a indicação de que algo de anormal se teria passado, e assim foi logo de excluir a hipótese de morte natural. Punha-se, porém, o problema de poder tratar-se de uma agressão ou de um acidente de viação. Uma coisa, porém, se apresentava como certa, ou muito provável: o cadáver fora ali colocado, devidamente composto e abandonado provávelmente sobre a madrugada de anteontem e tendo sido um pouco arrastado.

O que a autópsia e as investigações revelaram

Em resultado da autópsia e, após outras diligências, apurou a Polícia Judiciária que se tratava de um acidente de viação, com fuga do responsável, após a vítima ter sido abandonada, de forma a desviar as atenções quanto ás verdadeiras causas da morte. A vítima fora apanhada, violentamente, a meio do corpo, resultando do choque diversas fracturas do sacro e articulação sacro-ilíaco, além de outras com esquírolas. Estas lesões não se tornavam, porém, visíveis numa simples observação.

Dado o facto de, em consequência da violência do choque, a viatura causadora do acidente poder ter ficado com alguns danos, ou outros vestígios, a Polícia Judiciária, para além da colaboração já solicitada a outras autoridades, põe o caso á especial atenção dos proprietários de garagens, oficinas, ou estabelecimentos similares, ou ainda de qualquer mecanico que, isoladamente, possa vir a tomar conhecimento do sucedido. Assim, devem entrar em contacto com a Inspecção de Coimbra da Polícia Judiciária-1.ª brigada, comunicando o conhecimento de qualquer pormenor de interesse, pois é de admitir que a viatura causadora do acidente possa aparentar qualsquer danos na parte da frente ou outros indícios que possam ser de interesse para as investigações a que a Polícia está a proceder com o maior interesse.

Representantes dos associados mundiais da organização Helene Curtis reunidos no Estoril

Realizou-se no Hotel Estoril-Sol, em Cascais, um «cocktail» em honra dos representantes dos associados, em todo o mundo, da organização Helene Curtis que se encontram no nosso País para a sua reunião anual que está a decorrer naquele hotel.

Á noite, na *boîte* do Estoril-Sol, foi promovido um espectáculo em que cantou Amália Rodrigues.

Tanto o «cocktail» como o espectáculo foram iniciativa da Sociedade Química Industrial-Soquil, Ld.ª, representante em Portugal dos produtos de beleza Helene Curtis, e de que é director-geral o sr. Luís Vilela.

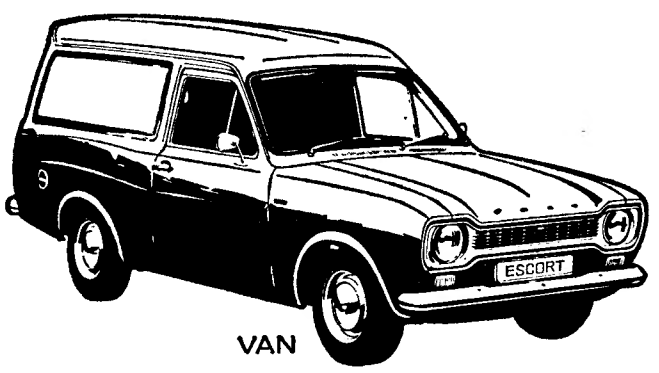
Os delegados dos 30 países presentes na reunião permanacem em Portugal por mais alguns dias, em reuniões de trabalho.

10 EM CADA 10

COMPRADORES DE STATIONS DIZEM QUE AS QUEREM ESPAÇOSAS E ECONÓMICAS

A NOVA Escort RESPONDE QUE SIM

ESTATE CAR



VAN

Responde em espaço — tem o espaço de uma estate car de luxo pelo preço de uma estate car normal!
Responde em economia — tem 1,5 m³ — de capacidade, 1.100 c.c. ... e toda a qualidade do carro - sensação do ano!
Responde em novidade — é uma estate car completamente nova!
Escort. Escort DeLuxe. Escort GT. Escort Estate Car. Escort Van.
ESCORT — SÓ É PEQUENO NO PREÇO.

Ford
...É MELHOR!

E-7

CONTACTE DESDE JÁ OS CONCESSIONÁRIOS FORD

LISBOA: J. MENDES COELHO, LDA. - R. Alexandre Herculano, 6-A - Telef. 46147 / AUTO BOAVISTA, LDA. - R. da Boavista, 81-B - Telef. 669141
AUTO RALI, S.A.R.L. - Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 41832 / Av. Eng.º Frederico Ulrich - Telef. 280537 - Cascais

FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da 1.ª página)

vés dele, o leitor bem pode avaliar a extrema simplicidade que reveste a sua mecânica e, já agora, aproveitar para repousar a vista no enunciado de prémios, maravilhosos e tentadores.

Aliás os prémios já você conhece. A única diferença entre o primeiro e o quarto é a diversidade de interesse que suscitam.

Um automóvel NSU 1200 C, com gasolina para 30 dias e estadias completas para duas pessoas nos mais diversos pontos do País, durante uma autêntica volta a Portugal, é o primeiro prémio, com direito a guardar o automóvel para sempre; mas quinze dias em Lourenço Marques, em Luanda ou no Funchal, com estadias completas para duas pessoas e viagens, em qualquer dos casos pela TAP, sendo, respectivamente o segundo, terceiro e quarto prémios são todos prémios de primeira ordem!

Como já é do conhecimento, haverá muito mais do que isso. Vinte dos mais importantes centros turísticos do País receberão duas pessoas, cada, durante 15 dias; estas utilizarão, se preferirem, os seus próprios meios de transporte, ou viajarão nos confortáveis combóios da C. P. Mas não ficamos por aqui. Dezenas de fins-de-semana serão atribuídos a outros concorrentes, menos protegidos pela sorte, de molde a que muitos dos leitores do «Diário de Lisboa» possam estar de férias em grande parte do País.

De Viana do Castelo à Ponta de Sagres, ou do Funchal a Lourenço Marques, passando por Luanda, haverá leitores do «Diário de Lisboa» de férias.

Apesar da manifesta simplicidade de «Férias em Portugal» — você terá, ùnicamente, de recortar cada cupão que acompanha as reportagens, guardá-los tranquilamente em casa e depois enviar-nos todos juntos com a indicação da terra da sua preferência para umas férias. O leitor poderá hoje também recortar o regulamento desta iniciativa e guardá-lo para consulta. Medida prudente mas não essencial pois uma única leitura será suficiente para se compreender tudo «ao primeiro toque».

E pronto. Por hoje é tudo. Amanhã há mais e... de que maneira.

Ah, pois! Isto agora não fica assim, quase toda a gente vai concorrer Pergunte ao seu vizinho...

REGULAMENTO

1 — O concurso «Férias em Portugal» constará da publicação de vinte cupões, referentes a vinte localidades turísticas, e de um boletim identificador.

2 — O concorrente deverá recortar os vinte cupões (numerados de 1 a 20), juntá-los ao boletim identificador, a publicar durante o concurso, e, depois de preencher aquele com letra bem legível, deverá entregar a colecção em local a designar ou enviá-la pelo correio para a sede do «Diário de Lisboa» no final do concurso e em data a anunciar.

3 — O concorrente deverá, igualmente, indicar no boletim identificador, no espaço para isso reservado, a localidade, **entre as vinte abrangidas pelo concurso**, onde mais apreciaria passar quinze dias de férias.

4 — As colecções que não estiverem completas, quer por faltar algum dos cupões, quer por faltar a indicação, no boletim identificador, da localidade preferida, não serão aceites a sorteio.

5 — Findo o prazo de entrega, as colecções serão separadas por localidades, e numeradas, procedendo-se em seguida, na presença do representante do Governo Civil, a dois sorteios, públicos, para atribuição dos prémios:
— Sorteio geral, por bolas numeradas, para extracção dos quatro grandes prémios pela ordem da lista dos mesmos.
— Sorteio especial: de cada um dos vinte grupos de colecções serão extraídos os prémios, constantes de estadias naquelas localidades, e cuja lista será oportunamente publicada.
— Os concorrentes ficam, automàticamente, habilitados aos dois sorteios, mas aquele a quem couber algum dos grandes prémios fica, por isso, excluído dos sorteios especiais.

6 — Para cada grande prémio será, igualmente, extraído um número que funcionará como suplente no caso de o premiado não querer ou não poder utilizar o respectivo prémio.

7 — Cada concorrente pode concorrer com mais de uma colecção em seu nome.

8 — Em tudo o que não fica consignado neste Regulamento, e em particular no que se refere aos prazos de entrega dos prémios, seguir-se-ão os termos do Regulamento difundido pelo Governo Civil do Distrito de Lisboa para a realização deste passatempo.

Os GRANDES prémios de «FÉRIAS EM PORTUGAL»

Recordamos aos nossos leitores quais os GRANDES prémios que poderão ganhar, se participarem num agradável passatempo denominado «Férias em Portugal», cujo regulamento publicamos hoje:

1.º — Um automóvel N. S. U. 1200 C, uma viagem de 30 dias, com estadias completas para duas pessoas, e, ainda, gasolina para este aliciante «tour».

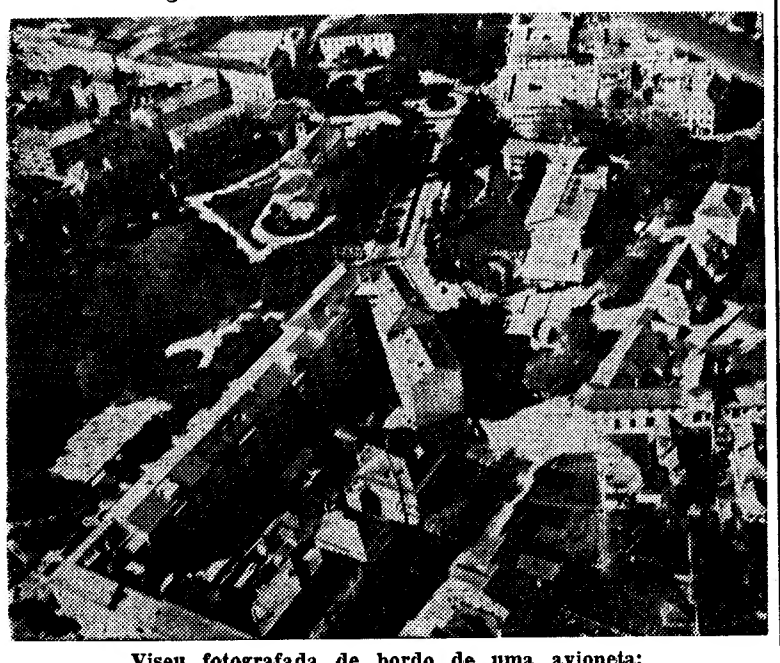
2.º — Estadias completas para duas pessoas em Lourenço Marques, durante 15 dias, com viagens pelos seguros e confortáveis aviões da TAP.

3.º — Uma estadia, para duas pessoas, em Luanda, com viagens pela TAP.

4.º — Mais duas pessoas com estadias completas na Madeira, igualmente com viagens pela TAP.

Além destes grandes prémios, aliciantes para qualquer pessoa, haverá, ainda, 20 estadias completas pagas, com transporte pela C. P. em outros tantos centros turísticos dos mais importantes do País.

DOIS PROBLEMAS DE VISEU:
A ESTAÇÃO E O CAMPO DE VIRIATO



Viseu fotografada de bordo de uma avioneta: as mazelas ficam mais disfarçadas

VISEU, 29. — Vista do alto, fotografada, por exemplo, de bordo de uma avioneta da Escola de Aviação local, Viseu oferece aspectos curiosos e algumas surpresas para quem sempre andou ao rés-do-chão.

A cidade parece mais bela do que é na realidade. E as mazelas não avultam tanto, disfarçadas como ficam no reticulado da paisagem urbana.

O observador pedestre nota, por exemplo, que não seria totalmente errado começar a pensar na arborização do Campo de Viriato, vasto recinto despido de verdes onde todos os anos se realiza a Feira Franca de S. Mateus.

Outro problema é o da estação dos caminhos de ferro: velha e descarnada, assemelha-se hoje a uma alquilaria do século passado. Viseu merecia melhor. E merecia, até, uma estação de camionagem, proposta há anos e até agora rodeada de impedimentos vários.

Por último, uma revelação quase de anedotário: o busto de Luís de Camões transitou do Parque para a Avenida Salazar, mas de costas voltadas para a faixa de rodagem. O avião não vê estas coisas.

A «TRANQUILIDADE» SEGURA (durante as férias) OS PREMIADOS

Pensámos em tudo. Até na sua segurança durante o período em que vai passar férias graças ao «Diário de Lisboa».

Não queremos que nos responsabilize por umas férias em sobressalto. Para que isso não aconteça, o «Diário de Lisboa» oferece-lhe um seguro no valor de 500 contos. A «Tranquilidade» é a companhia onde a sua vida vale dinheiro, a partir do momento em que viaje e se divirta numas férias memoráveis que o «seu» jornal preparou para «si».

Para estar seguro, basta-lhe ganhar um dos nossos quatro primeiros prémios — os tais que são mesmo sensacionais.

Viaje de automóvel ou durma no avião com «a maior das tranquilidades» — a companhia onde a sua vida tem um preço.

ENCONTRO DE ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA INDUSTRIAL MACHADO DE CASTRO

Decorre no domingo, no Muxito, em Vale de Gatos, o 8.º Encontro de Antigos Alunos da Escola Industrial Machado de Castro. O almoço de confraternização, precedido de missa campal, iniciar-se-á ás 13 horas. Os convites poderão levantar-se na Filmarte, Rua Augusta, 249, telefones 33333 e 361243, na Ermalaca, na Magilaca e no Café Astória, na Avenida da Igreja, 32, telefone 778638.

MILITARES FALECIDOS EM ANGOLA

LUANDA 29 — (A N. I.) — Por desastre, faleceu em Angola o primeiro-cabo do recrutamento da província 40/67, Henrique Pereira Fernandes, natural de Vila Real, filho de Duarte Fernandes e Margarida Maria Fernandes Pereira, e o soldado do recrutamento da província 53/67, Horácio Dias Ferreira, natural de Arganil, filho de António Ferreira e de Maria da Piedade.

O Sr. Paiva encontra uma nova paixão!

O jornalista Victor Paiva adora a América do Sul mas detesta viajar para lá.

Ou melhor, detestava até a sua agência de viagens lhe ter reservado passagem num VC 10 da British United, num vôo para S. Paulo, Montevideo, Buenos Aires e Santiago, via Rio.

Que VC 10 ! Com os seus 4 potentes motores Rolls-Royce; elegantemente decorado, com simpáticas hospedeiras e explêndida alimentação Victor nunca ficou tão impressionado.

Portanto não se surpreendam se no próximo artigo de Victor Paiva encontrarem uma enternecedora história de amor.
Os VC 10 da British United inspiram nos seus passageiros sensações como estas.

BUA
BRITISH UNITED AIRWAYS
AV. DA LIBERDADE, 227 - LISBOA TELEF. 561413

RITA MATTOS CHAVES
A UM PASSO DE CHICAGO

Rita Mattos Chaves, que vemos aqui ao balcão da boutique «Vanitas», continua a recolher os valiosos prémios que foram ofertados para o concurso de eleição da princesa portuguesa das «teen-agers», iniciativa do semanário «Magazine» com o patrocínio do «Diário de Lisboa». Entre eles, distinguem-se os perfumes e produtos de «maquillage» Mary Quant, que a firma M. L. Sousa e Silva, Lda. ofereceu à embaixatriz das «teen-agers» portuguesas, a Rita Mattos Chaves que, na próxima 6.ª-feira, parte para os Estados Unidos da América do Norte, rumo à passarela de Chicago e ao International Teen Princess

A vereação do Porto visitou as principais obras em curso

PORTO, 29

Adiada há alguns meses efectuou-se hoje a visita da vereação do Município portuense ás principais obras em curso na cidade do Porto.

Cerca das 10 horas, um extenso cortejo automóvel saiu de junto dos Paços do Concelho. Nele se integravam os srs. dr. Nuno Pinheiro Torres e eng.º Veiga de Faria, respectivamente, presidente e vice-presidente do Município, vereadores, directores e chefes de serviço, engenheiros e técnicos camarários, e ainda os representantes dos órgãos de Informação.

As visitas iniciaram-se pelo prolongamento da Rua de Fonseca Cardoso, seguindo-se a apreciação do grupo escolar das Musas, trabalhos de urbanização da Rua da Boavista e Aguas Férreas, acessos á passagem superior da Avenida Marechal Carmona, grupo escolar das Campinas, bairros de Aldoar e de Lordelo, prolongamento da Rua do Campo Alegre, obras de pavimentação da Pasteleira, arranjo do Jardim do Ouro e da Praia das Pastoras, e pavimentação da Avenida Brasil, na Foz do Douro.

Seguiu-se um almoço, recomeçando as visitas pelo aqueduto do Campo 24 de Agosto, pavimentação da Rua da Estação e Horto Municipal, situado na chamada Quinta das Areias ou Quinta da Capela, em Azevedo, freguesia de Campanhã, que foi adquirido pelo Município em 1937 e ocupa uma área de cerca de 7 hectares. Aqui houve uma paragem mais demorada para apreciação dos melhoramentos introduzidos. Está prevista a construção de um grande tanque provido de motor apropriado, que permita a rega por aspersão para poupar simultâneamente a água e a mão-de-obra.

No decurso destes trinta anos de existência o viveiro tem sido melhorado com a instalação de abrigos e estufas, das quais uma é aquecida por meio de água. Há três anos, aproximadamente, foi construído um pavilhão com cantina, vestiário e anexos, bem como gabinetes de trabalho, além de um bom coberto que permite o trabalho abrigado quando chove e serve de abrigo a muitas das plantas.

Em 1963 foi iniciada a construção de uma nitreira, concluída um ano depois e destinada a fornecer o estrume necessário, não só para a quinta, como ainda para os jardins da cidade. É do viveiro que saem anualmente 300 mil plantas para os canteiros dos vários jardins e umas centenas de metros de sebes, arbustos diversos e árvores para os jardins e ruas.

A caravana automóvel dirigiu-se então para o Bairro da Corujeira, obra que deverá estar concluída em 1969 e cujo custo total orça por 24 103 490$00. Foi depois observado o Centro de Inspecção e Classificação de Ovos organizado pela Câmara em 1966, a pedido da Junta Nacional de Produtos Pecuários. As actuais instalações têm capacidade para inspeccionar e classificar mais de 100 mil ovos em cada dia de 6 horas de trabalho.

Seguiram-se as restantes visitas: ao Centro Social do Bairro do Cerco do Porto, que servirá para convívio de adultos e adolescentes e terá uma creche e jardim infantil, prevendo-se que esteja concluído no fim do corrente mês; ás obras de pavimentação da Rua de S. Roque da Lameira; á ampliação do Bairro de S. João de Deus e, por fim, á estação de tratamento de lixos e sua fábrica de bioconversão, a primeira do País e da península, que visa, através de um moderno sistema de crivagem e outras operações, á transformação dos lixos da cidade num composto orgânico de elevado valor, facto que o nosso jornal referiu em primeira mão.

Jornalistas brasileiros (convidados da Varig) estiveram hoje na Nazaré

Os jornalistas brasileiros que se encontram no nosso País, a convite da Varig, visitaram hoje os centros turísticos da Nazaré, Alcobaça, Aljubarrota, Batalha e Fátima.

O grupo é constituído por Wilson Gomes, dos «Diários Associados», de S. Paulo; Paulo Meneses e Arnaldo Martins, do jornal «O Globo», do Rio de Janeiro; Guilherme Simões, do «Jornal da Baía»; Sílvio Lins, do «Diário de Notícias», da Baía; Julieta Miranda Isensee, do jornal «A Tarde», de S. Salvador; Fernando Meneses, do «Jornal do Comércio», do Recife; Nilton Mota, dos «Diários Associados», do Recife, Natal e Campina Grande; Antiogenes Tavares, da TV Rádio Clube, do Recife; e Luís Falcão, da Rádio Continental do Recife, os quais vêm acompanhados pelos srs. Adoniran Araújo e Erynantho Coelho, respectivamente superintendente e gerente de propaganda da Varig para a Europa.

Aqueles nossos camaradas serão amanhã obsequiados com um almoço no restaurante do Mercado de Abril pelo Comissariado de Turismo; e, na sexta-feira, percorrerão o triangulo turístico, com visitas aos palácios de Queluz, de Sintra e da Pena. O dia de sábado será totalmente livre e o embarque de regresso ao Brasil está previsto para as 0 e 40 de domingo.

O «Juan Sebastián de Elcano» regressa hoje a Espanha

Está prevista para as 19 horas de hoje a largada, da Doca da Marinha, para Espanha, do navio-escola da Armada espanhola «Juan Sebastián de Elcano», que desde o dia 24 se encontra no Tejo.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o Presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, o subsecretário de Estado de Presidência, dr. Paulo Rodrigues.

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, no seu gabinete, o governador-geral e o reitor dos Estudos Gerais de Moçambique, respectivamente general Costa Almeida e prof. Veiga Simão.

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu hoje o sr. dr. Jorge de Mello, presidente do conselho de administração da C. U. F.

COLHIDA PELO COMBOIO EM QUELUZ

Foi colhida por um comboio, na estação de Queluz, uma mulher que aparenta 30 a 35 anos de idade. O desastre provocou-lhe a amputação de uma perna. Foi transportada imediatamente ao Hospital de S. José, onde ficou internada, sem fala e em estado grave.

Alastram em Louisville os motins raciais

LOUISVILLE (Kentucky), 29 — (A. N. I.) — Forças da Guarda Nacional, chamadas a intervir em Louisville, para dominar os motins raciais que alastram na cidade, receberam, ontem á noite, ordens para armar baioneta e para lançar gases lacrimogéneos contra grupos de negros, que ripostaram, arremessando garrafas e tijolos.

No bairro negro, a Polícia surpreendeu um grupo de jovens que preparava «cocktails Molotov». Noutro ponto, um negro foi atingido com um tiro no pescoço, junto a uma tipografia incendiada por manifestantes.

Ficaram feridos três bombeiros, um polícia e um soldado da Guarda Nacional, e, num dos hospitais da cidade, um negro recebeu tratamento de um ferimento num braço, provocado por uma baioneta. Foram efectuadas, pelo menos, 80 prisões.

Além dos 375 guardas nacionais que se encontram de serviço, foram convocados mais 550, que não receberam por enquanto ordens para entrar em acção.

O «mayor» de Louisville, Kenneth Schmied, declarou aos jornalistas que a violência — a qual desde segunda-feira á noite causou já doze feridos — se deve a uma minoria da população negra da cidade, que ascende a 85 mil pessoas.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Inácio Fernandes Ramos

Faleceu o sr. Inácio Fernandes Ramos, de 78 anos, natural de Tondela, industrial, casado com a sr.ª D. Laura Gomes Monteiro Ramos. O funeral, a cargo de «A Funerária de Oeiras», realiza-se amanhã, dia 30, pelas 11 horas, da igreja de Paço de Arcos para jazigo no cemitério de Oeiras.

FUNERAIS

Alferes aviador Francisco Lino Netto

Saiu hoje da igreja de S. Sebastião da Pedreira para o cemitério do Alto de S. João o funeral do alferes piloto-aviador Francisco Alberto dos Reis Lino Netto, filho do sr. dr. António de Mendonça Lino Netto, provedor da Misericórdia de Lisboa. O inditoso oficial morreu quando servia em Angola.

O funeral constituiu grandiosa manifestação de pesar por parte de centenas de pessoas de todas as categorias sociais, que se incorporaram no cortejo funebre.

O ataude com o corpo do malogrado aviador chegou á porta daquele templo, num armão da Força Aérea, ás 11 e 35. Era impressionante o numero de palmas e de coroas de flores, vindas de Angola, ás quais foram juntas dezenas, oferecidas, por dirigentes e funcionários da Misericórdia da capital.

Seguiu-se missa de corpo presente, á qual assistiram, entre outras entidades oficiais, os srs.: drs. Santos Junior e Neto de Carvalho, ministros do Interior e da Saude, respectivamente; brigadeiro Fernando de Oliveira, secretário de Estado da Força Aérea; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação; dr. Bento do Amaral, presidente da direcção da F. N. A. T.; conselheiro dr. José Osório, presidente do Supremo Tribunal de Justiça; dr. Trigo de Negreiros, presidente do Supremo Tribunal Administrativo; drs. Dinis da Fonseca e António Fermiano Rato, provedores-adjuntos daquela instituição; dr. António Paisana, chefe do gabinete do sr. ministro do Interioh; dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Gulbenkian, etc.

O DIA DE LISBOA NA FEIRA DO LIVRO

À semelhança dos anos anteriores, também a 38.ª Feira do Livro de Lisboa dedica um dia especial ao «Livro Olisiponense». Amanhã, ás 19 horas no Pavilhão do Grémio Nacional dos Editores e Lireiros, ali instlaado, o presidente da Camara Municipal de Lisboa inaugurará uma vasta exposição de livros sobre Lisboa, obras cedidas pelo Grupo «Amigos de Lisboa».

À noite, ás 22 horas, voltará a funcionar o ciclo de palestras com a presença dos escritores Vitorino Nemésio que falará sobre a obra literária de José Gomes Ferreira, e Augusto da Costa Dias, que dissertará sobre as obras de Basílio Teles e Trindade Coelho. Os actores declamadores Catarina Avelar e Morais e Castro farão breves leituras de trechos de livros dos autores estudados.

Ainda amanhã, o juri do «Melhor Textos e «Melhor Fotografia» sobre a 38.ª Feira do Livro publicados em qualquer jornal diário da capital, atribuirá publicamente os prémios que serão entregues aos vencedores, depois de amanhã, ás 19 horas, no Pavilhão do Grémio.

No programa da Feira, estão incluídas duas sessões de autógrafos: a primeira depois de amanhã, ás 22 horas, com a presença de David Mourão-Ferreira, que autografará o seu novo livro «Os Amantes» (contos); e no sábado, Guilherme de Castilho autografará a sua obra «António Nobre», em sessão que principiará á mesma hora.

Numa das realizações mais interessantes levadas a efeito pela Comissão da Feira do Livro, está ainda projectada a comemoração do «Dia do Livro Infantil». Esta manifestação decorrerá no sábado, ás 17 horas, no Pavilhão do Grémio. Do programa que, este ano, será bastante diferente de outros anteriores, faz parte uma sessão de declamações por diversos actores que se debruçarão sobre textos de livros publicados. Um nome a destacar na colaboração: o da escritora Alice Gomes. Por outro lado, a comissã está tentando conseguir que ás crianças visitantes seja oferecido um livro.

Vai às minas de urânio da Urgeiriça o prof. Costa Ribeiro

O presidente da Comissão de Energia Nuclear do Brasil, que se encontra de visita ao nosso país, segue hoje, ao fim da tarde, para a Urgeiriça, a fim de visitar as minas de urânio ali existentes.

Durante a manhã o sr. prof. Costa Ribeiro visitou o Laboratório de Física e Engenharia Nucleares, onde tratou alguns aspectos da colaboração luso-brasileira nos domínios da investigação.

O embaixador do Brasil ofereceu-lhe depois um almoço.

Durante a tarde aquele técnico brasileiro apresentou cumprimentos ao ministro de Estado, visitando depois o Gabinete de Estudos e Planeamento.

VIDA SOCIAL

ENG. SANTOS SIMÕES

A convite das Sociedades Culturais Luso-Americanas de Nova York e Boston, seguiu hoje para os E.U.A. o sr. eng. Santos Simões, da Fundação Calouste Gulbenkian, que vai proferir uma série de conferências sobre motivos de arte.

FRIGORIFICOS

OS MAIS BARATOS APARECERAM...

NÃO ACREDITA?

ENTÃO VEJA-OS NOS ESTABELECIMENTOS

ALVARO TORRÃO electrodomésticos

Av. Antonio A. Aguiar, 58-B
Telf. 560834

R. dos Anjos, 71-B (ao L. St. Barbara)
Telf. 561997

140 L — 2.460$
170 L — 3.730$
200 L — 4.190$
270 L — 5.580$

Livramento foi homenageado pelos seus colegas do Banco Pinto & Sotto Mayor

Organizado pelo Grupo Desportivo do Banco Pinto & Sotto Mayor, realizou-se, no Restaurante Típico «O Forcado», um jantar de homenagem ao internacional de hóquei António Livramento, funcionário daquela prestigiosa instituição bancária

Aos brindes, vários oradores inalteceram o êxito obtido pela equipa de hóquei em patins do Grupo Desportivo do Banco Pinto & Sotto Mayor, conquistando em Espanha o título de campeão nos VII Jogos Desportivos do Club Banesto. Referiram-se em seguida á brilhante actuação do homenageado no Campeonato do Mundo realizado recentemente no Porto.

Em seguida foi-lhe oferecida, em nome do Grupo Desportivo, uma prenda.

A terminar, António Livramento agradeceu as palavras que lhe foram dirigidas, reafirmando, o que já tinha feito na Imprensa, que todo o seu desejo seria ser tão útil à Instituição que serve e ao seu Grupo Desportivo, como tem sido ao hóquei nacional.

Um aspecto da homenagem

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate, na província de Moçambique, junto á fronteira Norte, os soldados das milícias de intervenção Chenene Andurabe, Momade Emede, Nassere Mussa e Issa Abdala, todos do recrutamento provincial.

O mesmo Serviço comunica também, que desapareceram em combate, na Guiné os soldados n.os 5255066, Agostinho da Silva Duarte, natural do concelho de Arouca e filho do sr. Alberto Gomes Duarte e da sr.ª D. Maria Rodrigues da Silva Duarte; 02529566, Manuel Ferreira, natural do concelho de Vila Nova de Paiva e filho da sr.ª D. Maria Ferreira; e 3565566, Augusto Dias, natural do concelho da Ribeira de Pena e filho da sr.ª D. Maria Dias.

MISSÃO DE TÉCNICOS DO L. N. E. C. AO BRASIL

Ao abrigo do convénio entre o Laboratório Nacional de Engenharia Civil e as Universidades federais de S. Paulo e do Rio de Janeiro, partiu para o Brasil o eng.º Fernando Abecasis chefe do Serviço de Hidráulica daquele organismo, que vai fazer conferências sobre a actividade do Laboratório no domínio da hidráulica e sobre «ondas de longo período em portos». O eng.º Abecasis regerá depois, na Universidade do Rio de Janeiro, um curso sobre concepção e projecto de portos.

Por outro lado, a convite do Laboratório de Hidráulica da Escola Politécnica da Universidade de S. Paulo, deslocou-se ao Brasil o eng.º Daniel Vera Cruz para conversações sobre os ensaios em curso em modelo reduzido do porto de Cananeia no Estado de S. Paulo. Ainda naquela cidade, o mesmo técnico, dentro do âmbito das actividades do convénio existente entre o Laboratório e universidades brasileiras fará duas conferências subordinadas ao tema «Quebra-mares de taludes», ilustrada com projecção de diapositivos.

Em seguida, o eng.º Vera Cruz deslocar-se-á ao Rio de Janeiro a fim de prestar esclarecimentos acerca do relatório do estudo da praia de Copacabana, realizado no Laboratório Nacional de Engenharia Civil e oportunamente enviado ao organismo brasileiro que encomendou tão importante trabalho.

Vai, assim, prosseguindo com a intensidade pretendida o intercâmbio dos conhecimentos e da experiência da engenharia civil luso-brasileira através de convénios assinados entre o L. N. E. C. e as universidades federais do país irmão.

A bomba de foguete rebentou-lhe nas mãos quando pretendia espantar pardais

Para espantar os pardais no quintal da sua residência, na Vila Madalena, em Algés de Cima, o sr. José Rodrigues Barata, de 70 anos, resolveu rebentar uma bomba de foguete. Foi, porém, infeliz, pois a bomba rebentou mais depressa do que esperava. Com uma das mãos esfacelada, o sr. José Barata foi transportado para o Hospital de S. José.

DESASTRES DE VIAÇÃO

Ficou muito ferido na cabeça em virtude de a motocicleta que conduzia ter chocado com uma viatura militar, na Avenida 24 de Julho, o sr. Antónioi Valeriano, de 46 anos, residente na Calçada da Pichelaria, 136, r/c. O ferido foi conduzido ao Hospital de S. José.

— Por ter caído da motoreta, na Avenida das Descobertas, recolheu ao Hospital de S. Posé, com ferimentos na cabeça, o sr. José António Rocha Fidalgo, de 30 anos, residente nas Portas de Queduz.

ALCATIFA NO SISTEMA "TUFTING":
Exclusivo REALTUFO-MERAKLON
produzida por FERCOL (Seia)

Meraklon
A fibra leve e resistente
Um produto POLYMER, s.p.a., do grupo
MONTECATINI-EDISON

A fibra MERAKLON é insensível às manchas; a sujidade não penetra, deposita-se simplesmente. Por isso, todas as manchas desaparecem ao passar uma esponja ligeiramente humedecida
As alcatifas de MERAKLON não se sujam, não se gastam, não feltram, ...são pràticamente eternas.

DIST. FLOMEN

de VEZ em quando

Entre Castro Marim e Vila Nova de Cacela, segundo notícias divulgadas, anda á solta um animal estranho, que já causou vítimas, especialmente em coelhos e galinhas. O caso, porém, não tem ainda proporções que cheguem para alarmar o Algarve, naturalmente preocupado com outros problemas maiores. E estou em crer que jamais se comparará ao mistério da serra da Nave, fulcro do livro famoso de Aquilino, ainda que os «lobisomens» tivessem agora vasto campo de acção entre as veraneantes da nossa temperada província meridional. O mistério, porém, intriga-me. Que raio de bicho será este que tem cor castanha, cabeça comprida, corta-arames e estrangula as galinhas, que, ao vê-lo, ficam hipnotizadas? O mais intrigante reside na utilização do hipnotismo, quando habitualmente são outros os métodos que os bichos usam para tratar as vítimas.

V. D.

Embate mortal de um ciclista com uma camioneta

BEJA, 29. — Em Montes Velhos, localidade do concelho de Aljustrel, onde reside, quando Francisco Faustino Soares Martins, de 19 anos, trabalhador rural, seguia numa bicicleta de corrida, foi embater numa camioneta conduzida pelo sr. Francisco da Glória Sebastião, solteiro, de 26 anos, natural de Monchique (Algarve) e ali residente. O ciclista teve morte instantanea e a G. N. R. tomou conta da ocorrência.

CINEMA PUBLICITÁRIO

PORTUGAL: DEZ FILMES PARA OS PRÉMIOS DE VENEZA

Portugal concorre aos prémios do XV Festival Internacional do Filme Publicitário (Veneza, 10 a 16 de Junho) com dez produções da Telecine-Moro. Concorre aos prémios, quer dizer: apresenta filmes que merecem o galardão e documentam o alto nível artístico do filme publicitário português, agora apoiado numa industria digna desse nome.

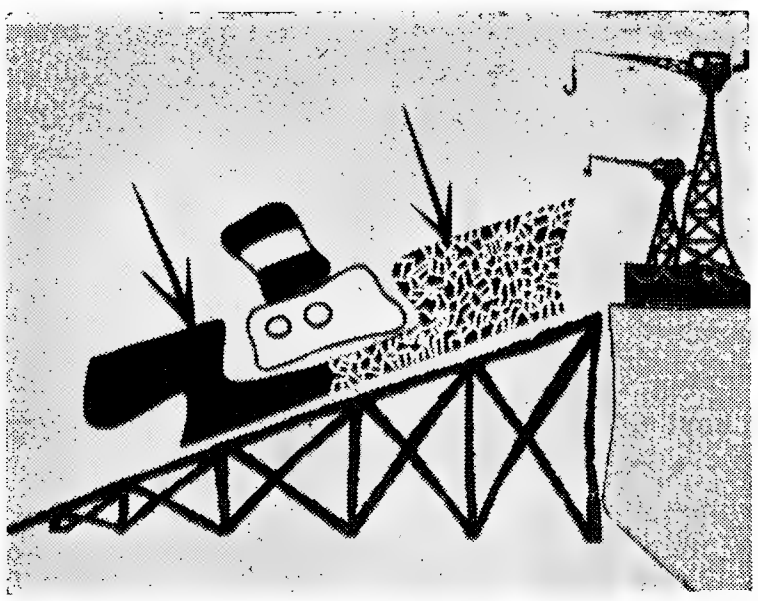
Os filmes foram ontem apresentados aos representantes dos órgãos da informação, no estudio da Telecine-Moro. O director-geral desta empresa, sr Jorge Galveias Rodrigues, que é um pioneiro do cinema publicitário, proferiu breves palavras. limitou-se a oferecer o mérito do trabalho da Telecine-Moro e dos técnicos que assinam as produções. Por sua vez, o sr António Pereira Coelho, representante em Portugal da S. A. W. A., entidade organizadora do Festival Internacional do Filme Publicitário, fez a história do certame e da sua promotora, que é uma das mais prestigiosas organizações internacionais de publicidade em cinema e TV. Subilnhou:

■ A IMPORTANCIA DO FESTIVAL — 187 películas de 14 países em 1954; 1477 películas de 45 países em 1967.

■ O PAPEL DE JO LINTEN — O presidente do grupo de empresas Movierecord (de que é director-geral em Portugal o dr. Albert Reig, também presente á exibição) teve papel preponderante não apenas no progresso do Festival, como no surto de expansão que a publicidade registou em Portugal

■ ÊXITOS PORTUGUESES — Os filmes portugueses obtiveram já no Festival Internacional do Filme Publicitário honrosas classificações «Importa salientar que todos os filmes publicitários portugueses até hoje premiados no estrangeiro foram realizados pela Telecine Moro, que nessa situação ímpar vê reflectido com objectividade o assinalável mérito de que se tem revestido a sua acção Com inteira justiça, deve também ser destacada a Telecine pela sua decisiva influência na industrialização do filme publicitário.»

■ PORTUGAL NO JURI — Portugal mantém, desde 1963, um representante no juri de Televisão do Festival. Este ano, foi de novo escolhido para esse cargo o sr. Jorge Rodrigues, director da Latina. A renovação do convite relaciona-se com a participação que teve nos trabalhos do juri em 1967 e que «se revestiu de meritório relevo pela autoridade técnica que demonstrou».



«Lançamento à água»: um modelo de humor para a publicidade do vidro

Os filmes

Seguiu-se a exibição dos filmes, a começar pelos de cinema:

Nome: «Cuca»; produto: cerveja; duração: 1 minuto; anunciante: Sociedade Central de Cervejas, S. A. R. L.; agência: Publicidade McCann Erickson de Portugal, S. A. R. L.; realizador: Luís Couto.

Nome: «Pequena economia»; produto: Certificados de Aforro; duração: 1 minuto; anunciante: Junta do Crédito Publico; agência: Publirama-Agência de Publicidade, Ld.ª; realizador: Artur Correia.

Nome: «Ovos»; produto: ovos; duração: 1 minuto; anunciante: Junta Nacional dos Produtos Pecuários; agência: Sonarte Publicidade, Ld.ª; realizador: Luís Couto

Nome: «Lançamento á água»; produto: embalagem de vidro; duração: 45 segundos; anunciante: Empresa Produtora de Garrafas, S A. R. L; realizador: Artur Correia.

Foram depois passados os *spots* de Televisão:

Nome: «BP-Super Visco Static»; produto: óleo; duração: 15 segundos; anunciante: Companhia Portuguesa dos Petróleos BP; agência: L. Nozolino de Azevedo; realizador: Ricardo Neto.

Nome: «Mundo na cabeça»; produto: «Vida Mundial»; duração: 30 segundos; anunciante: Sociedade Nacional de Tipografia; realizador: Galveias Rodrigues / Ricardo Neto.

Nome: «Lugar seguro»; produto: Banco; duração: 40 segundos; anunciante: Banco da Agricultura; agência: Publicidade McCann Erickson de Portugal, S. A. R L.; realizador: Ricardo Neto.

Nome: «A forma perfeita»; produto: vinho do Porto; duração: 45 segundos; anunciante: Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto; realizador: Ricardo Neto.

Nome: «Café Tatoo»; produto: café; duração: 1 minuto; anunciante: Fundo do Fomento e de Propaganda do Café; realizador: Ricardo Neto / Mário Moreira.

Nome: «Crianças»; produto: Ajuda Internacional ás Crianças; duração: 1 minuto; anunciante: U. N. I. C. E. F.; realizador: Artur Correia

Todos os filmes foram muito aplaudidos Havia razões para isso: são películas categorizadas, tanto do ponto de vista da técnica cinematográfica no que diz respeito ao publicitário, apreço e particularmente pelo: «La monumen

Fotograma do filme sobre a cerveja, aqui

Curios para para do m

MÉDICOS PORTUGUESES ASSOCIAM-SE PARA ESTUDAR TÉCNICAS DE RESSUSCITAÇÃO CARDIORRESPIRATÓRIA

Anestesistas dos Hospitais Civis de Lisboa constituiram, entre si, um grupo de trabalho que, em colaboração com o Serviço de Cirurgia Torácica e Cardiaca dos H. C. L., se propõe estudar e metodizar as técnicas de ressuscitação cardiorrespiratória, com vista á sua aplicação.

É intenção do grupo organizar cursos práticos, não só para médicos e enfermeiros, como também para socorristas (bombeiros, polícias, banheiros, etc.).

Desejando apresentar ao corpo clínico e internos dos H. C. L. o seu programa de trabalho, e para uma eventual discussão, o dr. Avelino Fortes Espinheira dirigiu convite aos interessados para assistirem amanhã, ás 21 e 30, na sala da Sociedade Médica dos H. C. L., á projecção de um filme sobre Ressuscitação Cardiorrespiratória, intitulado «Salvando Vidas», e de uma colecção de diapositivos sobre os métodos de urgência utilizados naquele tipo de ressuscitação.

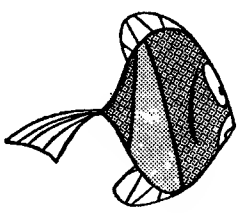
Prosseguiu a reunião da União das Comunidades de Cultura Portuguesa

Na Sociedade de Geografia prosseguiu esta manhã a reunião do Conselho Geral da União das Comunidades da Cultura Portuguesa, tendo o prof. Joaquim da Costa Pinto Neto, director da Casa do Brasil em Madrid, apresentado uma comunicação sobre «A comunidade brasileira de Madrid: uma tentativa para organizá-la».

Na sua comunicação, depois de descrever a situação de Madrid, neste campo, o orador afirmou esperar que, a partir de uma reunião que em Junho ali se efectuará, esperava que «possamos contar com um grupo mais consciente e efectivo de brasileiros, portugueses, luso-descendentes outros e pessoas que por quaisquer motivos se encontrem filiadas ou solidarizadas no desejo de culturar a nossa origem lusitana comum, mantendo sempre viva a cultura portuguesa que, sem ser melhor nem pior que outra qualquer, dá-nos a todos a característica fundamental que nos marca e distingue.»

Á tarde, na reunião da Academia Internacional de Cultura Portuguesa, o prof. Almerindo Lessa fala sobre «Políticas planetárias».

VISITE



a casa da menina pescadinha

NO ESPELHO DE ÁGUA
(JUNTO AO MERCADO DE ABRIL)
TODOS OS DIAS DAS 16 ÀS 24 H.

UM PRÉMIO PARA CADA VISITANTE

Várias atracções: Veja-se na TV; prove o peixe frito; habilite-se às conservas, às loiças e copos da Menina Pescadinha

NO RESTAURANTE:
Os já famosos jantares de peixe e marisco

EMENTA DE HOJE

SOPA À PESCADORA
AMEIJOAS À ESPANHOLA
FILETES DE POMBOS
À COSTA DO SOL
ARROZ À VAL FORMOSO
SALADA DE FRUTAS
PÃO E VINHO

Preço 50$00

Reserva de mesas pelo telefone 610494
das 10 às 19 horas

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Depois do MANCHESTER - BENFICA
ASSISTA NO LAR PORTUGUÊS

AO MATCH... ENTRE O
Alfredo Duarte e o José Borges
LISBOA E COIMBRA
num despique que a todos encanta!
Fados nas vozes de
Gina Guerra e Helena de Carvalho
SURPRESAS!... FOLCLORE!...
ARRAIAL SE... O MANCHESTER... PERDER!
LAR PORTUGUÊS — Rua da Barroca, 133 — Tel. 369760

obre a cerveja, aqui sem a magia da cor

Porto;
roduto:
uncian.
e Pro.
or: Ri.
ra.
roduto:
lanças;
ciante:
or: Ar-

muito
ra isso:
, tanto
a cine-

matográfica ou de animação, como no que diz respeito ao impacto publicitário. Mas alguns mereceram apreço especial, por qualidades particulares Para citar um exemplo: «Lançamento á água» é um monumento de originalidade

FOGOS REAIS NA TRAFARIA E FONTE DA TELHA:

AS JANELAS DEVEM MANTER-SE ABERTAS

O Regimento de Artilharia de Costa faz amanhã, das 14 ás 17 e 30, exercícios de fogos reais pelas suas baterias da Raposeira (Trafaria) e Raposa (Fonte da Telha). As populações da Trafaria, Costa da Caparica e Fonte da Telha são aconselhadas a

- *manter abertas as janelas das suas residências durante o referido periodo de três horas e meia, para evitar possiveis quebras de vidros causadas pela deslocação do ar,*
- *e evitar a permanência na praia, em frente da Bataria da Raposa.*

o reporter de serviço

Assis Pacheco

O RAPAZ DA ERICEIRA

Na Ericeira, por alturas de um golpe de mar que destruiu várias embarcações Desolação entre os maritimos, ambiente pesado, meia dúzia de palavras a cortar o silêncio da (pequena) catástrofe. Vou a uma casa de pasto e peço qualquer coisa para comer. Segue-me um rapaz novo, que mete conversa dai a pouco.

— É do jornal?

— Do «Diário de Lisboa».

— Os jornais devem ser bonitos . Digo: bons para a gente trabalhar.

— Há muitos oficios dentro do jornal. Escrever, compor, rever, distribuir...

— Pois, pois. Mas quero eu dizer: deve ser bonito escrever as noticias.

— Como esta?

— Como esta, sim senhor. (Pausa). A gente sai. vê as coisas, depois conta Conta a verdade. não é assim? Nada de aldrabices!

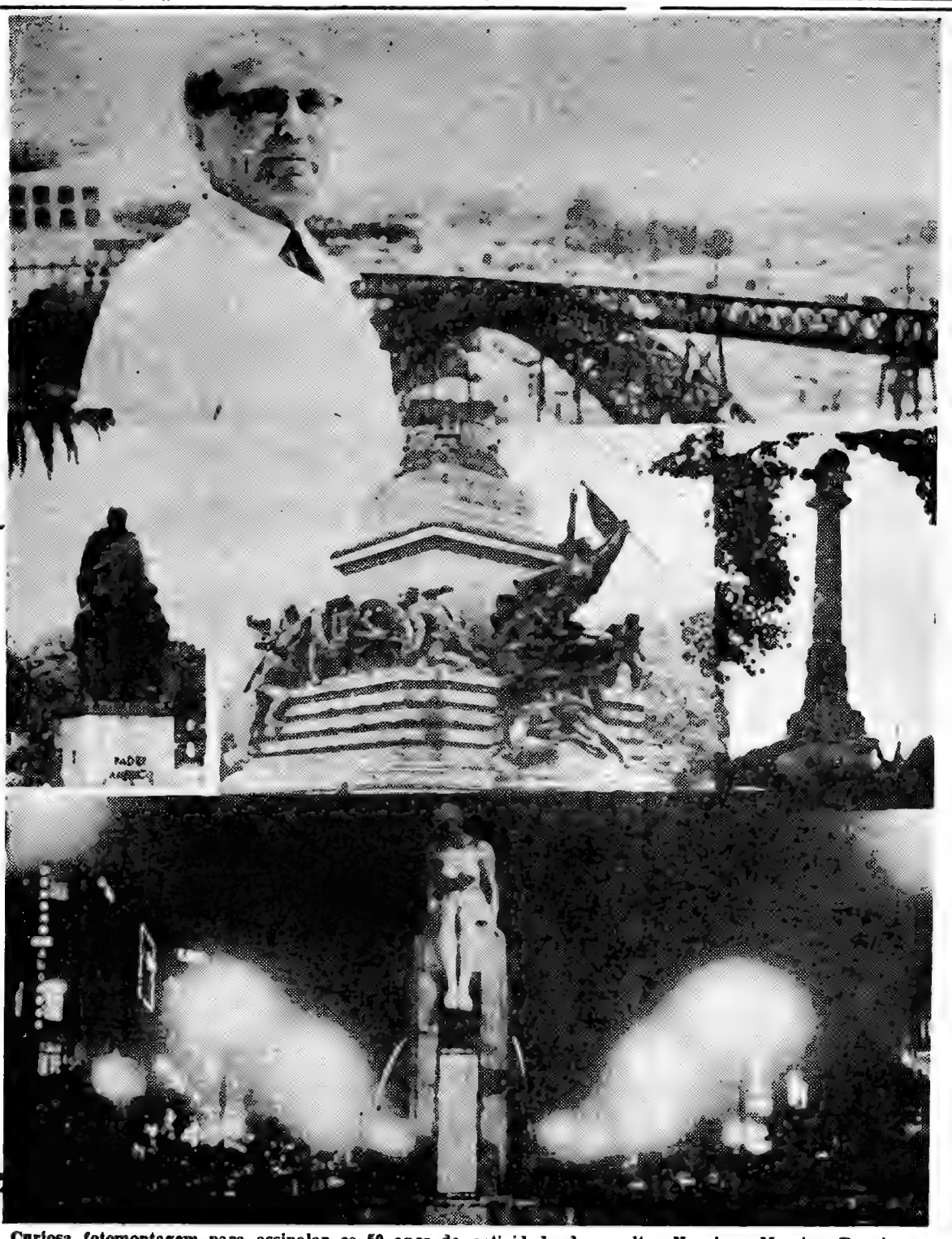
— A verdade.

— Ai está uma coisa que eu gostava de fazer...

— Experimente. Por exemplo: problemas aqui da Ericeira. É uma questão de contar a verdade, dar uma opinião — as opiniões podem interessar, interessam sempre! Quer que fale ao nosso correspondente?

Pausa longa. O rapaz novo tem qualquer argumento a contrapor. Ficamos a olhar um para o outro, qual de nós dará o passo seguinte? É ele. E diz:

— O senhor desculpe, isto era só curiosidade. Eu não sei ler. Palavra, não sei. Desculpe, sim?



Curiosa fotomontagem para assinalar os 50 anos de actividade do escultor Henrique Moreira. De cima para baixo: o artista no seu «atelier», que tem por fundo a ponte de D. Luís; a meio, da esquerda para a direita, o monumento do Padre Américo (jardim da Praça da Republica), a parte inferior do monumento da Guerra Peninsular e o mesmo monumento visto na totalidade; finalmente, em baixo, uma bela perspectiva da estátua á Juventude, que pode ver-se na Avenida dos Aliados

HOMENAGEM AO ESCULTOR HENRIQUE MOREIRA QUE COMPLETA 50 ANOS DE VIDA ARTÍSTICA

PORTO, 29 — Completou 78 anos de idade no mês corrente — e conta já mais de meio século de operosa vida artística — o escultor portuense Henrique Moreira, que na próxima quinta-feira será alvo, no seu «atelier», junto ao Largo do Actor Dias, de significativa homenagem, após o que, na Camara Municipal do Porto, o presidente do Município lhe fará entrega da medalha de mérito-ouro com que foi agraciado na ultima sessão da edilidade.

Pela obra que tem legado, ano após ano, á admiração da posteridade, dados os seus dotes de artista e ainda as facetas humanissimas do seu carácter, a homenagem de que vai ser alvo reunirá á volta do consagrado escultor as mais gradas figuras da vida da cidade, que deve a Henrique Moreira algumas obras muito belas, expressão elevada da arte escultórica portuguesa.

mercado de Abril

ZONA DE BELÉM

Abril em Portugal

COMISSARIADO DO TURISMO

CENTRO DE VENDA DE ARTESANATO

Com a colaboração do Fundo de Fomento de Exportação

★

FRAGATA DO TEJO

Fundeada junto á muralha com acesso pelo Centro de Artesanato
Com a colaboração da JUNTA NACIONAL DO VINHO
— das 13 ás 15 horas —
CALDEIRADA A FRAGATEIRA
— das 18 às 22 horas —
PROVA DE VINHOS DE MARCA
— A partir das 23 horas —
CEIA COM SERVIÇO DE VINHOS DE MARCA
e café do Ultramar Português com a colaboração do FUNDO DE FOMENTO E PROPAGANDA DO CAFÉ
FADOS por Ada de Castro acompanhada pelos guitarristas António Chainho e José Maria Nóbrega
TELEFONE 61 37 12

★

RESTAURANTE DO MERCADO

(COM SERVIÇO DE BAR)

Para divulgação da Cozinha e dos Vinhos Portugueses
Colaboração da Junta Nacional do Vinho e outros Organismos Vinícolas, bem como do comércio da especialidade

HOJE

JANTAR

SOPA DO COZIDO
ROBALO NO FORNO À PORTUGUESA
FRANGO NA PÚCARA
BARRIGAS-DE-FREIRA

VINHOS

LENADAYRES (branco) — Carvalho, Ribeiro & Ferreira
FAVAIOS (rosé) — Ad. Coop de Favaios
MONTE CRASTO (tinto) — Caves Monte Crasto

AMANHÃ

ALMOÇO

ESPETADAS DE OSTRAS COM PRESUNTO
BACALHAU ASSADO NO FORNO À NORTENHA
ARROZ DE FRANGO MALANDRINHO
PASTÉIS DE BELÉM

VINHOS

VINHO VERDE «VALVERDE» (branco) — Bastos & Brandão
DOURÉM (rosé) — Soc Com. Abel Pereira da Fonseca
MENAGEM (tinto) — Soc. Com. Abel Pereira da Fonseca

À noite: FADOS

Por: Ada de Castro, Mercês da Cunha Rego e D. Vicente da Camara
Guitarrista: António Luís Gomes — Viola: Raul Silva
(para maiores de 12 anos)

★

Preço por refeição (tudo incluído) ..... Almoço 90$00 Jantar 100$00

Reserva de mesas pelo telefone 61 37 13 das 10 às 19 horas

★

Abertura: 12 horas — Encerramento: 24 horas

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

O DIA DE AMANHÃ NINGUÉM O VIU
UMA JÓIA É SEMPRE UM VALOR
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Robert Kennedy, cujas esperanças de se tornar candidato democrático á presidência dos E. U. A. sofreram agora rude golpe.

AS ELEIÇÕES PRIMÁRIAS NO OREGON

A vitória de McCarthy beneficia Humphrey

PORTLAND (Oregon), 29 — (A. N. .) — Anuncia-se oficialmente que o senador Eugéne McCarthy obteve uma surpreendente vitória sobre o senador Robert Kennedy nas eleições primárias democráticas realizadas, ontem, no Estado do Oregon.

Richard Nixon venceu, como se esperava, pelo lado republicano.

A família Kennedy sofreu ontem o seu primeiro revés político com a derrota do senador Robert Kennedy nas eleições primárias do Oregon. Nenhum dos irmãos Kennedy saíra desfeiteado nas suas anteriores actividades políticas.

A vitória de Eugéne McCarthy representa um grande impulso para a sua campanha desde as primárias do Novo Hampshire, em Março, conferindo-lhe, além disso, os votos de 33 dos 35 delegados do Oregon á convenção democrática.

Por outro lado, a vitória de Richard Nixon sobre os governadores Ronald Reagan, da Califórnia, e Nelson Rockefeller, de Nova York, dá-lhe 18 votos na convenção republicana.

Todavia, segundo os observadores, o vice-presidente Hubert Humphrey talvez possa ser considerado o grande vencedor das eleições primárias do Oregon ,embora o numero de votos que obteve não seja muito elevado. É que Humphrey não figurava na lista eleitoral, mas os votos á margem que conseguiu, combinados com os atribuidos ao presidente Johnson, que estava inscrito na lista, totalizam quase metade dos votos de McCarthy.

Robert Kennedy havia afirmado a semana passada que Humphrey seria o principal beneficiário da vitória de McCarthy e acrescentado que se ele, Robert, fosse derrotado no Oregon já não seria «um candidato muito viável».

A vitória de McCarthy aumenta para 230 o total de votos a seu favor dos delegados á Convenção democrática. Humphrey está em primeiro lugar, com 337 votos, depois de ter conseguido o apoio de 95 dos 112 delegados não comprometidos da Pennsylvania, na segunda-feira. O total de votos dos delegados que pendem para Kennedy é de 175.

Para dominar, são precisos 1312 votos.

A vitória de Nixon aumentou para 318 o numero de votos com que poderá contar na convenção republicana. Rockefeller dispõe de 77, Reagan de 16 e Harold Stassen de um.

São os seguintes os resultados, contados os votos em 70 por cento das 2599 assembleias:

DEMOCRÁTICOS: McCarthy, 83 075 — 44 por cento; Kennedy, 72 366 — 38; Johnson, 24 145 — 13; Humphrey, 9755—5; Wallace, 442— sem percentagem.

REPUBLICANOS: Nixon, 110 683 —72 por cento; Reagan, 33 965—22; Rockefeller, 8251—5; Wallace, 79— sem percentagem; Stassen, 4—sem percentagem.

TELEGRAMA DE FELICITAÇÕES DE BOB A McCARTHY

«Os meus mais sinceros parabéns para si e para os seus dedicados partidários pela sua vitória no Oregon» — diz Robert Kennedy no telegrama que enviou a McCarthy ao ter conhecimento de que este vencera nas eleições primárias daquele Estado.

Aos seus partidários, Bobby declarou: «Com base nos resultados e naquilo que sei, impõe-se a revisão da minha organização eleitoral».

O vice-presidente Hubert Humphrey, que poderá ser o principal beneficiário da vitória de Eugene McCarthy sobre Robert Kennedy, nas eleições primárias de ontem no Oregon

RUDE GOLPE NAS ESPERANÇAS DE KENNEDY

PORTLAND, 29 — (R.) — O senador Eugéne McCarthy deitou hoje por terra as esperanças de Robert Kennedy chegar á presidência, conquistando uma surpreendente vitória nas eleições primárias de Oregon.

Foi a primeira derrota eleitoral sofrida por Kennedy, que tinha dito que necessitava da vitória no Oregon para continuar na corrida eleitoral com probabilidades de vencer e é também a primeira derrota que sofre um membro da família Kennedy nos ultimos vinte anos.

Confessando a sua derrota pouco antes da meia-noite, o infeliz Kennedy apresentou os parabéns a McCarthy, dizendo que ambos podiam considerar-se satisfeitos devido á esmagadora tendência para a mudança que os eleitores mais uma vez registaram.

«UM REVÉS MAS NUNCA UMA CATÁSTROFE»

O senador pelo Minnesota aceitou modestamente a sua vingança depois de ter perdido em relação a Kennedy nas recentes eleições primárias de Indiana e Nebraska

O campo Kennedy apresentava-se sombrio mas Lawry O'Brien, que abandonara o seu cargo no Gabinete de Johnson para ajudar o senador nova-iorquino ,afirmou que a derrota tinha sido um revés mas nunca uma catástrofe.

SUBSTANCIAL VITÓRIA DE NIXON NAS PRIMÁRIAS REPUBLICANAS

Uma votação «record» deu ao ex-vice-presidente Nixon mais uma substancial vitória na facção republicana. Calcula-se que no fim da contagem, Nixon fique pelo menos com 66 por cento dos votos.

Aconselhando os republicanos indecisos a «entrarem no comboio antes que ele saia da estação», Nixon disse que as possibilidades de ser derrotado estão agora práticamente eliminadas.

O revés sofrido por Kennedy, que tinha apenas a seu favor pequenos grupos minoritários, parece ter realçado a hipótese de Humphrey chegar á presidência, a despeito dos modestos resultados que obteve no Oregon.

Humphrey conseguiu obter já uma quase maioria de delegados para a convenção democrática de Agosto e terá a vitória assegurada se os seus rivais continuarem a revelar indecisão nas eleições primárias.

Apesar da histórica derrota, enormes multidões rodearam o senador Kennedy aquando da sua chegada a Portland, esgotado pela campanha na Califórnia. Os seus partidários encorajaram-no com ovações e palmas quando Kennedy lhes comunicou o telegrama de felicitações que tinha enviado a McCarthy.

Acordo no C. E. E. sobre a carne e os lacticínios

BRUXELAS, 29 — (A. N. I.) — Os ministros da Agricultura do Mercado Comum chegaram hoje a acordo sobre a política a seguir quanto à carne e aos lacticínios.

O acordo, que em princípio abrangerá apenas um ano comercial, entrará em vigor no próximo dia 1 de Julho e expira no fim de Março de 1969.

A decisão foi conseguida após uma sessão que durou toda a noite e depois de ter a comissão executiva apresentado uma nova proposta de compromisso.

Mais um «Starfighter» que se despenha

BONN, 29 — (R.) — A frota de aviões a jacto «Starfighter» da Alemanha Ocidental, assoberbada por uma praga de desastres, perdeu ontem o 82.º aparelho desse tipo, mas os dois pilotos conseguiram salvar-se, usando os seus assentos de ejecção — revelou o Ministério da Defesa.

O avião, de treino, despenhou-se num campo, perto da base aérea de Wittmundhaven, na costa do Mar do Norte.

O senador Eugene McCarthy, numa pausa da sua campanha, em Albany, no Estado do Oregon, em vésperas das eleições primárias

LUTA EM AMMAN ENTRE GUERRILHEIROS E TROPAS JORDANAS

AMMAN, 29 — (A. N. I.) — Tropas jordanas travaram recontros, nesta capital com guerrilheiros árabes que assaltaram uma esquadra da Polícia, a fim de libertarem alguns companheiros ali detidos.

As forças de segurança isolaram prontamente a zona, com carros blindados, enquanto chegavam reforços em transportes de tropas blindados, para aliviarem o cerco á Polícia, debaixo de fogo nutrido dos guerrilheiros.

É a primeira vez que há notícia de acção das tropas jordanas contra os guerrilheiros, que usam o território jordano como base das suas razias em Israel.

TIROTEIO NO JORDÃO

AMMAN, 29 — (R.) — Tropas jordanas e israelitas travaram a noite passada durante 80 minutos um duelo de artilharia através do Rio Jordão, segundo revelou nesta capital um informador militar jordano.

Disse que duas posições de artilharia e alguns jeepes israelitas tinham sido destruídos perto de Tallat Moussa, no sector norte do Jordão. Não se registaram baixas entre os jordanos.

O tiroteio foi o terceiro que ocorreu durante o dia entre as duas margens do rio.

PARTE DO PESSOAL DE ORLY DECIDIU REGRESSAR AO TRABALHO

PARIS, 29 — (R.). — Os filiados de duas confederações sindicais, representando cerca de 40 por cento do pessoal do aeroporto de Orly, votaram a noite passada o regresso hoje ao trabalho.

Como os restantes dos 22 000 membros do pessoal votaram para continuarem em greve, não se esperava que começassem as carreiras de aviões.

Em Londres, um informador da B. E. A. declarou que se sabia que a situação quanto a greves nos aeroportos de Paris não se tinha modificado e aquela companhia não podia recomeçar as carreiras a partir de hoje.

PRISÕES EM BERLIM

BERLIM-OESTE, 29 — (R.) — Segundo numeros provisórios fornecidos, a noite passada, pela Polícia, dois guardas e um manifestante tiveram de ser tratados num hospital, por motivo de ferimentos que sofreram durante os disturbios ocorridos junto de um teatro desta cidade.

As autoridades informaram que quatro manifestantes, incluindo uma mulher, foram presos.

Manifestações convocadas para hoje em França

PARIS, 29 — (R.) — As greves gerais em França arrastavam-se hoje, tendo-se feito pouco progresso no sentido de uma solução e com o dirigente militante académico Daniel Cohn-Bendit de regresso á capital.

Cohn-Bendit, com o cabelo ruivo brilhante pintado de preto, disse que entrara em França, vindo da Alemanha, a despeito de uma proibição imposta ao seu regresso a este país pelo Ministério do Interior.

Na frente da greve pouco progresso foi feito nas conversações entre o Governo, os grandes sindicatos e as entidades patronais. Dirigentes sindicais descobriram que mesmo quando chegarem a acordo, militantes se recusariam a aceitá-lo e dir-lhes-iam para voltarem á mesa de conferência com maiores exigências.

Julga-se agora que o Governo está a experimentar uma nova táctica de conseguir pôr de novo em marcha a economia, industria por industria, região por região, e que estabeleceu contactos aos níveis regioinal e municipal para alcançar esse objectivo.

Entretanto, a Confederação Geral do Trabalho, dirigida pelos comunistas, pediu para hoje manifestações em todo o país «em virtude da situação criada pela persistente recusa do Governo e das entidades patronais em considerarem completamente as reclamações dos operários».

A contribuição dada ontem pelo Governo para a confusa situação foi publicar o texto de uma proposta de lei de reformas universitárias e sociais, que será votada no referendo de 16 do próximo mês.

Observadores afirmaram que a proposta estava redigida de forma tão vaga que pouco faria para restaurar a confiança no regime gaullista. Foi denunciada imediatamente por grupos da oposição e sindicatos, que repetiram o seu apelo aos seus partidários para votarem «não ao referendo e não a de Gaulle».

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

MAIS DE DEZ MILHÕES DE DÓLARES

— OS PEDIDOS DE INDEMNIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DA «TALIDOMIDA»

ALSDORF (Alemanha Ocidental), 29 — (A. N. I.) — Prossegue hoje á tarde o «julgamento da Talidomida», que ontem fora adiado, devendo os juizes decidir se o caso será pura e simplesmente encerrado, ou se será negada á acusação a apresentação de mais duzentos queixosos, a acrescentar aos 110 já citados.

O valor dos pedidos de indemnização em jogo, que a firma «Chemie Gruenenthal» terá de pagar no caso de os réus serem condenados, «por negligência criminosa», oscila entre dez e quinze milhões de dólares, (285 000 e 427 000 contos).

A «Talidomida», suporífero que foi posto á venda em 1957, na Alemanha Ocidental e em muitos outros países, provocou deformidades em cerca de 7000 crianças, das quais 2000 nasceram fora da Alemanha.

Durante sete anos o Ministério Publico acumulou provas contra os réus — que são nove, embora dois não tenham comparecido no tribunal por motivos de saude — que lhe permitem agora formular várias acusações, entre as quais a de homicidio por negligência e a violação das leis alemãs sobre medicamentos.

Erich Schmidt-Leichner, o advogado que se celebrizou ao conseguir a absolvição de várias pessoas que haviam pertencido ao Partido Nacional-Socialista e eram acusadas de «crimes de guerra», tornou-se, desde a primeira audiência, a figura mais destacada na defesa.

Um dos advogados de acusação, Karl-Hermann Schulte-Hillen, é pai de um «bebé da Talidomida».

Elementos do exército Popular chinês manifestam-se em Pequim, no passado dia 22. A manifestação foi organizada em relação com os acontecimentos que ora decorrem em França

MARLON BRANDO CONFIRMA A SUA DECISÃO

LONDRES, 29 — (A. N. I.) — Marlon Brando reafirmou em Londres a sua decisão de renunciar á carreira cinematográfica «em geral» para se «dedicar completamente» ao movimento dos direitos cívicos nos Estados Unidos.

Filmes — segundo acrescentou — só interpretará os de fundo racia.

O actor confirmou que entregará anualmente á Fundação Luther King 12 por cento dos seus rendimentos

DISSIPAM-SE AS ESPERANÇAS DE ENCONTRAR O SUBMARINO «SCORPION»

WASHINGTON, 29 — (R.) — Aviões e navios americanos passavam hoje desesperadamente a pente fino uma faixa de 3400 quilómetros no Atlantico quando se dissipavam as esperanças de encontrar o submarino nuclear «Scorpion», dado como desaparecido desde segunda-feira, á tarde.

«À medida que as horas passam e nada encontramos isto torna-se cada vez mais medonho» — declarou um informador da Marinha.

Círculos navais confessaram privadamente que não havia qualquer esperança para os 99 oficiais e praças a bordo se o «Scorpion» A unica e diminuta esperança tivesse submergido nas profundezas no meio do Atlantico.

que resta é a de que o submarino, de 3075 toneladas, se encontre algures na zona de águas pouco profundas que se estende até 130 quilómetros ao largo da costa oriental dos Estados Unidos.

Se o casco do «Scorpion» estiver intacto e o submarino dispôr ainda de energia eléctrica para se refazer do seu abastecimento de ar, os homens a bordo podiam permanecer vivos durante 70 dias ou mais — acrescentaram esses círculos. Contudo, sem energia eléctrica seria apenas uma questão de horas.

As esperanças apagaram-se rápidamente ontem á noite quando o navio transporte da Marinha norte-americana «Monrovia» anunciou ter avistado há seis dias uma mancha de óleo num sítio da rota do «Scorpion» no Oceano Atlântico.

O submarino nuclear norte-americano «Simon Bolivar» e outros barcos de salvamento dirigiram-se a toda a pressa para o local situado cerca de 1900 milhas a oriente de Norfolk, mas nada avistaram

Os funcionários afirmaram que a mancha de óleo podia ter desaparecido e acrescentaram que essas manchas são bastante frequentes e por esse motivo nada tinha sido comunicado até ontem, data em que a Marinha pediu a todos os seus navios que indicassem quaisquer factos que pudessem estar relacionados com o submarino desaparecido.

A procura da mancha de óleo constituia apenas pequena parte das buscas gigantescas iniciadas logo que o «Scorpion» foi considerado atrasado na base após um cruzeiro de três meses e exercícios no Mediterrâneo. Inicialmente o mar encapelado, o mau tempo e a fraca visibilidade prejudicaram as buscas e impediram o emprego da Aviação embora as condições tivessem melhorado ontem á tarde.

Em virtude de as vagas terem passado de seis metros para três metros de altura a Aviação juntou-se aos navios que cruzam a zona entre Norfolk e os Açores, onde o «Scorpion» anunciou pela ultima vez a sua posição no dia 21 do corrente

Greve na F. P. em Paris

O pessoal da Agência France-Press em Paris, reunido em assembleia geral, decidiu-se por uma greve, facto que, esta manhã, não permitiu a distribuição do serviço habitual daquela agência em Lisboa.

As conversações de Paris poderão arrastar-se por mais dois meses

PARIS, 29 — (A. N. I.) — A frase pronunciada na ultima sessão pelo chefe da delegação norte-vietnamiana ás conversações de Paris — «desde que os norte-americanos se encontram no Vietnam, os vietnamianos têm o direito de os combater em qualquer ponto da mãe pátria» — não parece, afinal revestir-se de significado especial — revelaram círculos norte-americanos ligados á conferência

Xuan Thuy não tem próprìamente negado a presença das tropas norte-vietnamianas no Sul. Limita-se a evitar habilidosamente a questão. Os Estados Unidos deram já ao representante de Hanói a oportunidade de reconhecer essa presença em privado, mas Thuy não a aceitou.

É provável — na opinião de alguns observadores — que as conversações se arrastem, pelo menos, por mais dois meses.

AUMENTA A PRESSÃO DO VIETCONG SOBRE SAIGÃO

SAIGÃO, 29 — (A. N. I.) — Enquanto em Paris as delegações de Hanói e Washington se empenham em consolidar as respectivas posições á mesa de conferências, os comunistas mantêm a maior pressão sobre a capital sul-vietnamiana e ontem propuseram ás tropas governamentais que se revoltem e derrubem o Governo, «por quaisquer meios e com quaisquer armas», e a luta aumentou mesmo de intensidade em três sectores dos subúrbios de Saigão.

A capital foi bombardeada com morteiros pelos vietcongs que mataram alguns civis, mas as perdas comunistas são calculadas em 1500 mortos, desde sábado, muitos dos quais na região de Saigão

Os sul-vietnamianos anunciaram que as forças aliadas abateram mais de 2500 inimigos na última semana — ou seja: mais do dobro da semana anterior.

A noite passada houve pelo menos mais três novos surtos de actividade inimiga nos arredores de Saigão e, a sul da cidade, nos recontros entre aliados e comunistas, foi morto um fotógrafo do Exército americano que registava o acontecimento e ficou ligeiramente ferido outro fotografo, um sul-vietnamiano que trabalhava para a CBS.

O primeiro-ministro francês Georges Pompidou lê, na presença do secretário de Estado para o Emprego, Jacques Chirac (à direita), o texto da proposta sobre a liberdade sindical na empresa, que lhe foi apresentada durante as conversações para resolver a presente crise económica francesa

Uma greve imobiliza o paquete «France»

HAVRE, 29 — (A. N. I.) — A tripulação do paquete «France» — o orgulho dos franceses — entrou hoje em greve, imobilizando o navio, de 66 348 toneladas, no seu ancoradouro, no porto do Havre.

Os grevistas tomaram disposições para impedir a saída do navio para Nova York.

O pessoal do gás e electricidade já preveniu que haverá cortes.

Cinquenta por cento dos empregados do Aeroporto de Orly aprovaram o regresso ao trabalho, mas ainda não o fizeram.

Os funcionários públicos estão a discutir a sua situação com o primeiro-ministro, Georges Pompidou.

No sector das minas há um ligeiro progresso, estando o sindicato a aconselhar o regresso ao trabalho na bacia do Lens. Continua, no entanto, a verificar-se resistência da parte dos comunistas e de outros sindicatos.

Na metalomecânica e na construção civil está tudo na mesma.

O pessoal da agência noticiosa francesa, que entrou em greve ontem, á noite, marcou para as 15 horas de hoje uma reunião para tomar decisões.

ADIADA A REUNIÃO DO GABINETE

À ultima hora foi adiada, sem qualquer explicação, a reunião do Gabinete francês, sob a presidência do general de Gaulle, que fora marcada para esta manhã, a fim de dicidir se seriam autorizados ou não os comícios comunistas anunciados para hoje, ás 15 horas.

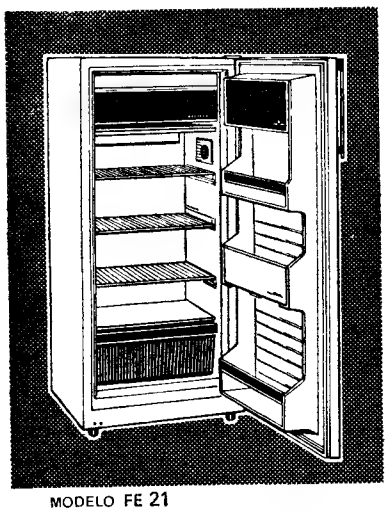
O Eliseu limitou-se a informar que a reunião será efectuada amanhã, á tarde.

Entretanto, o «Journal Officiel» do Governo francês, começou hoje a publicar o texto do projecto de lei que vai ser apresentado em referendo á nação, no dia 16. A nova lei que vai ser apresentado, em redente de Gaulle poderes especiais para proceder a reformas sociais e educacionais.

TENTATIVA PARA FAZER CANCELAR O REFERENDO?

Em círculos oficiais crê-se, no entanto que os extremistas das duas alas, que se opõem á política do presidente de Gaulle, talvez tentem fazer prolongar a crise actual na esperança de forçarem o cancelamento do referendo.

O sucesso do ano



MODELO FE 21

203 litros a preço sensacional

- Linhas 2.000 e Export.
- 120 a 310 Litros
- Congelador Freezmatic
- Controle de manteiga
- Contra porta vitrine
- Pedal para abrir a porta
- Abertura da porta para a direita ou esquerda
- Compressor de L'UNITE HERMETIQUE S A

FRIMATIC

REPRESENTANTES: REFRIGERAÇÃO POLAR, LDA.
R. da Emenda, 66 r/c - Stand de exposição Av. Almirante Reis, 94 - C Telef. 533755 - LISBOA
À VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES FRIMATIC

DECLARAÇÃO

Manuel Carrilho Afonso, 57 anos, solteiro, residente em S. Domingos, Aldeia do Carvalho, vem esclarecer que confirma as declarações publicadas no «Diário de Lisboa» no dia 11 de Março p. p., a respeito do procedimento de seu irmão Joaquim Carrilho Afonso, comerciante de carnes, residente nesta cidade; devendo acrescentar que no mês de Março de 1966 foi ele, acompanhado de sua mulher e de sua cunhada, á taberna que o declarante, de parceria com seu irmão Luís Carrilho Afonso, actualmente em França, possui, apoderando-se, na sua ausência, de 680$00, uma telefonia que pertencia ao Manuel e Luís Carrilho Afonso e de dois jogos de medidas de alumínio.

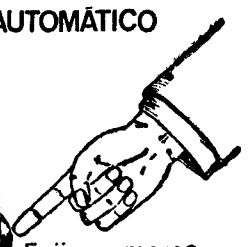
Se os factos apontados não correspondem á verdade, qual a razão por que não os desmentiu ou esclareceu, no mesmo jornal ou noutro? O que na verdade lhe seria permitido, não o fazendo, preferiu entregar o caso á autoridade, o que é de lamentar.

Covilhã, 25 de Maio de 1968.

A rogo do declarante por não saber assinar
FREDERICO ANTUNES PREGO

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTAO TEM DINHEIRO
CONSULTE JA A
ORCOSI
Telefs 367444/323172
R. 1. DE DEZEMBRO, 45

CALENDÁRIO
AUTOMÁTICO



Exija a marca CAUNY gravada na sua coroa

relógios suíços

CAUNY

tem todos os trunfos

NAS
TERMAS DE LUSO

Especialmente indicadas no tratamento do Artritismo, das Doenças dos Rins e da Hipertensão, dotadas de Balneários Modernos, com Emanatório, encontra o

GRANDE HOTEL DAS TERMAS,

um hotel de 1.ª classe, que lhe oferece todas as comodidades, com banho e telefones em todos os quartos

O HOTEL DOS BANHOS,

o mais próximo dos Balneários, e ainda

A MAGNÍFICA PISCINA MONUMENTAL,

o Casino, o Ténis, os deslumbrantes panoramas
o ar da serra e a frescura do arvoredo

Servidas pelas principais estradas e caminhos de ferro, estão recomendadas para

TRATAMENTO * REPOUSO * RECREIO * TURISMO

1 de Junho a 31 de Outubro

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

EUROPABUS 1968

A C. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada onde consta, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, a relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países abrangidos.

Peça folheto e esclarecimentos nas Secções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

Os caminhos de ferro e o feriado de 10 de Junho

A C. P. informa que por motivo do feriado do dia 10 de Junho os bilhetes de fim de semana são válidos para início da viagem de IDA desde as 17 horas do dia 7, sexta-feira, até às 12 horas de domingo, dia 9, e para início da viagem de REGRESSO desde as 12 horas do mesmo domingo até às 12 horas de terça-feira, dia 11.

ENGENHEIRO GEÓGRAFO PARA PRESTAR SERVIÇO NOS SERVIÇOS GEOGRÁFICOS E CADASTRAIS DA PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE

Para conhecimento, faz-se público que se torna necessário contratar um engenheiro geógrafo para prestar serviço nos Serviços Geográficos e Cadastrais da Província de Moçambique, com o vencimento mensal de Esc. 9.000$00, acrescido de ajudas de custo, subsídio de campo, subsídio técnico e abono de família.

Os interessados deverão entregar requerimento dirigido a Sua Excelência o Ministro do Ultramar, na Repartição do Pessoal Civil da Direcção-Geral de Administração Civil do Ministério do Ultramar, onde lhe serão prestados os demais esclarecimentos.

Repartição dos Serviços Administrativos e de Procuradoria-Geral, em Maio de 1968

A Bem da Nação
O CHEFE DA REPARTIÇÃO
António G. Marques

PAÇO DE ARCOS

†

INÁCIO FERNANDES RAMOS

FALECEU

Laura Gomes Monteiro Ramos, Elvira Gomes Ramos Mascarenhas, Maria João Ramos Mascarenhas Barreiro e seu marido António José Barreiro e filhos e mais família participam que foi Deus Servido Chamar À Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente e que o seu funeral se realiza amanhã dia 30 pelas 11 horas da Igreja de Paço de Arcos para jazigo no cemitério de Oeiras.

A FUNERÁRIA DE OEIRAS
Telef. 2430856

AUTOMÓVEIS DE ALUGUER
RENT A CAR
AS MELHORES CONDIÇÕES
AUTO ESTRELA, LDA.
Rua Passos Manuel, 59-A e B — LISBOA — Telefones 43108 e 42911

FEIRA DO LIVRO
PREÇOS ESPECIAIS DE VENDA
Aberta até 2 de Junho das 17 ás 24 horas
AVENIDA DA LIBERDADE

ARTES PLÁSTICAS

Exposição extra-escolar nas Belas-Artes do Porto

Com a presença do director da Escola Superior de Belas Artes do Porto, sr. arquitecto António de Brito, e de outras destacadas personalidades afectas aos meios cultural e artístico da cidade, foi, ontem, ao fim da tarde, inaugurada naquele estabelecimento superior de ensino a «VII Exposição Extra-Escolar» dos alunos.

No certame, subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, figuram cerca de 70 trabalhos de escultura, pintura e desenho, numa demonstração válida das possibilidades dos jovens artistas que os conceberam fora da escola, ou seja, sem a influência dos mestres. As obras expostas foram seleccionadas por um júri eleito pela secção cultural da Associação de Estudantes (em formação), e constituído por professores e alunos de Belas-Artes.

Nesta «VII Exposição Extra-Escolar» expõem os seguintes alunos: Adelaide Pinheiro, Ana Sobrinho, Ara Gouveia, Artur Henrique, Avelina Maria, Carlos Andrade, Carlos Carreiro, Carlos Nogueira, Cristina Braga da Cruz, Dalila Martins, Domingos Pinho, Emerenciano, Fernando Barroso, Fernando Cruz, F. Pacheco, Helena Abreu e Lima, Henrique Pichel, Isabel Sampaio, João Machado, Joaquim Vieira, José Bizarro, Manuel Vilaflor, Margarida Santos, Martha Rezende, Paris Couto e Zulmiro de Carvalho.

A exposição estará patente ao público todo os dias úteis, das 17 ás 19 horas, até ao próximo dia 8 de Junho.

A exposição de Ana Maria Botelho na Galeria Dinastia

A exposição da artista Ana Maria Botelho, na Galeria Dinastia, tem constituído um êxito. Desde a cerimónia inaugural a que nos referimos, na devida altura, e em que estiveram presentes destacadas personalidades da vida económica e social portuguesa, ás visitas diárias de gente do mundo das artes e das letras, muitas centenas de pessoas passaram pela galeria da Rua da Escola Politécnica.

Ana Maria Botelho vendeu muitos dos seus quadros expostos, a começar por aquele Cristo — «Desceu aos Infernos» — em que se sente a forte influência da pintura de Bual a muitas das paisagens e áqueles quadros translucidos que originaram muita admiração de alguns visitantes.

Bem se pode dizer ter sido assinalado êxito de vendas a exposição de Ana Maria Botelho, como o fora já a sua exposição individual anterior.

A exposição encontra-se aberta ao publico ainda hoje, amanhã e sexta-feira. Encerra definitivamente nesse dia á noite.

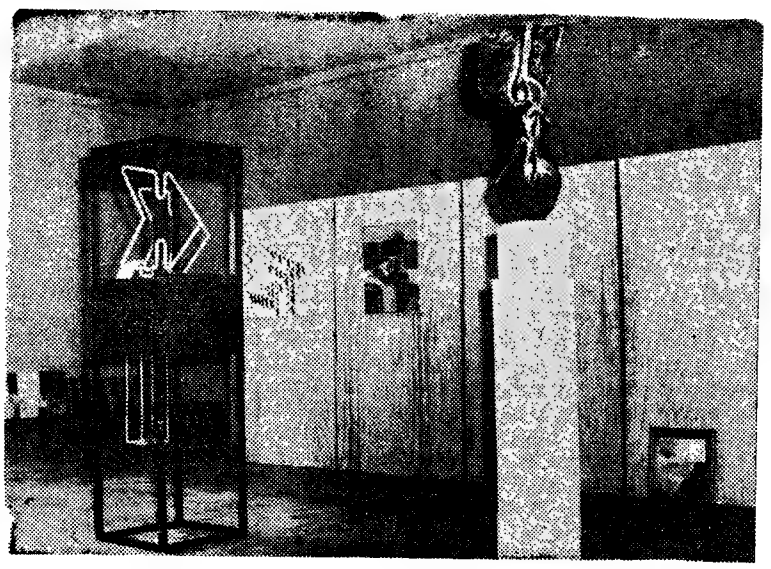
Miguel Arruda na Galeria «Diário de Notícias»

O jovem artista Miguel Arruda abriu esta tarde a sua exposição de escultura, desenho e gravura na galeria do «Diário de Notícias», ao Chiado.

A ela nos referiremos mais pormenorizadamente, como merece.

Ana Vieira expõe na Galeria Quadrante

Na Galeria Quadrante, á Avenida Luís Bívar, é inaugurada amanhã á tarde a exposição da artista Ana Vieira que ficará aberta ao publico durante alguns dias.



Trabalhos de escultura e pintura na exposição ontem inaugurada na E. S. B. A. P.

ENCONTRO DE ALTA MONTANHA NOS PIRENÉUS

O Clube de Campismo de Lisboa, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo, organiza, em Junho, o 1.º Encontro de Alta Montanha, na região de Torla, na parte mais pitoresca e montanhosa do Pirenéu Aragonés.

Esta iniciativa está a despertar vivo interesse entre os campistas desportivos, que anseiam por férias em plena montanha, onde se lhes oferecem possibilidades para os diversos tipos de férias ao ar livre.

O programa consta de vários itinerários a pé e de escalada, excursões em automóvel, visitas aos pontos de maior interesse paisagístico e ao Parque Nacional de Ordesa.

A PATOLOGIA DA ANCA DISCUTIDA NO ENCONTRO DE ESPECIALISTAS LATINOS

Prosseguiram, hoje, os trabalhos da I Reunião Latina de Ortopedia e Traumatologia, organizada pelo corpo clínico do Serviço 9, do Hospital de S. José, na qual participam cerca de 100 especialistas de Espanha, Itália, França e Portugal. O tema geral, «Patologia da Anca», começou, esta manhã, a ser debatido na especialidade. Assim, na sala de actos do Hospital de D. Estefania, iniciou-se, ás 10 horas, uma mesa-redonda sobre «Anca Artrósica», actuando como moderador o dr. Borja Araujo. Participaram os drs. Paiva Chaves («Escavaturas no osso ilíaco — região supra cotiloideia — significado e terapêutica»), Bosch Olives, de Barcelona («Descompressão-sangria da anca na coxartrose»), Sixto-Seco, de Santiago de Compostela («Ressecção-angulação»), Hernandez-Ros, de Madrid («Osteotomias»), e Álvaro Lopez de Valência. Intervieram na discussão os drs. Couto Soares, do Porto, Eduardo Jordá, de Palma de Maiorca, Lima Salreta, de Lisboa, Raposo Lence, de Orense, e Santos Cunha, do Porto.

Da parte da tarde, foi discutida a «Anca Reumatoide», tendo proferido uma palestra o dr. Vicente Senti-Montagut, de Madrid.

No vestíbulo, junto á sala das conferências, foi aberta uma exposição iconográfica de casos clínicos que passaram pelo serviço organizador do encontro, bem como de material de ortopedia e traumatismo, apresentado por diversas casas da especialidade.

Matou uma cobra de metro e meio de comprimento

MATACUANE (Moçambique), 30 — (L.) — «É a segunda cobra que mato» — disse, ainda mal refeita do susto que apanhou, uma senhora residente nesta localidade, que «recebeu» de gadanho em punho, vibrando-lhe uma violenta pancada mortal, uma cobra que lhe invadira o quintal.

A cobra que, segundo uns, seria uma cuspideira e segundo outros, seria uma mamba negra, uma cascavel ou, ainda, uma gibóia, media cerca de metro e meio de comprimento.

A autora da proeza chama-se Eugénia Gonçalves do Talho.

riber

MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA

- Capacidade 5,5 kg
- 10 · 12 · 14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use skip

Com RIBER lave a roupa que quiser

SABEL

Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

A ROMÉNIA DE CEAUSESCU — 2

UMA ILHOTA LATINA NUM MAR ESLAVO

Do enviado especial BERNARD FÉRON

«A Roménia possui uma configuração geográfica de rara harmonia, o que teve influência directa na alma do nosso povo. Qual o traço característico do carácter romeno? É o optimismo, quando estamos situados no centro dos furacões. Foi assim que mantivemos a latinidade num mar eslavo.»

O sr. Balaci, vice-presidente da Comissão de Estado para a Cultura e a Arte, resume com ardor e lirismo dois mil anos de história nacional. O organismo a que pertence tem categoria de Ministério. A sua missão é favorecer a germinação e difusão das obras reclamadas pelo período comunista. Mas Balaci considera que a arte contemporânea está ligada á tradição e põe em relevo a originalidade do país.

«Aqui — acrescenta Balaci — estamos orientados para o realismo, mas já não empregamos a fórmula de realismo socialista, e o «herói positivo» desapareceu práticamente da literatura nestes ultimos anos. Somos imensamente mais diferenciados. Nenhuma experiência é interdita. Tentamos mesmo dar a conhecer as experiências mais variadas.»

É verdade que as livrarias oferecem vasta escolha de autores estrangeiros, clássicos e modernos, cujas obras, aliás, se esgotam depressa. A rádio difunde todo o dia as canções e os ritmos que passaram noutros países pela prova da popularidade, para já não dizer da qualidade, e nesta competência de favores as vedetas ocidentais ficam com a parte de leão. As tentativas mais audaciosas são oficialmente toleradas, encorajadas mesmo. Mas o poder toma as suas precauções para não ser ultrapassado por escritores e artistas. Esta ditadura do proletariado é, não há duvida, esclarecida, se bem que não faça mais do que iniciar-se nessa via.

Em todo o caso, e dando de novo a palavra a Balaci, «é preciso ter sempre em conta as tendências autóctones». Os artifices da cultura ilustram assim, á sua maneira, a política oficial da Roménia desde o começo da década de 60.

As autoridades partidárias dizem e repetem que pertencem a um conjunto de comunidades, e antes de mais á comunidade constituída pelos Estados socialistas e pelos partidos comunistas. Mas, no mundo actual, a nação é, para utilizar as palavras de Ceausescu, «uma força motriz do desenvolvimento político e social que deve ainda, por um longo período de tempo, desempenhar na história da sociedade um papel especialmente importante. (...) Um povo ao qual se arrebata parte das suas prerrogativas nacionais deixa de ser livre e soberano, o que compromete o seu desenvolvimento social».

A hierarquia das amizades

Reposta assim a nação no primeiro lugar, e afirmados de uma vez por todas os princípios de independência, soberania e não-ingerência nos negócios de outrém, o poder estabelece a hierarquia das suas amizades. À cabeça figuram, naturalmente, os países socialistas, mas todos eles sem distinção. É a razão por que se repudiam todas as conferências que ameaçam acentuar as divisões. Quando da ultima reunião do Comité Central, foi revelado aos militantes que a Roménia não havia sido convidada a participar no encontro de Dresden. Ceausescu deplorou essa discriminação, visto que os dirigentes da Europa Oriental examinaram questões respeitantes ao «Comecon» e ao pacto de Varsóvia. Mas era um protesto de princípio. Reconhece-se aqui que talvez a Roménia se tivesse recusado a enviar representantes a Dresden caso a houvessem convidado. Desde a reunião de Budapeste (em Fevereiro) que se tem especial cuidado a tal respeito. Antes de assistir a uma conferência comunista internacional, a Roménia exige agora garantias publicas: nenhum partido irmão será criticado e a assembleia não se imiscuirá de maneira nenhuma, nas questões de qualquer país, representado ou não na reunião.

Ao contrário dos italianos, que não receiam o confronto das opiniões, os dirigentes romenos querem lançar um véu pudico sobre tudo o que divide a família. Evitam falar sobre a parte da Moldávia anexada pela U.R.S.S., ou das dificuldades com a Hungria a propósito da Transilvânia, por exemplo. Proclamam, aliás, que a intervenção americana no Vietnam é consequência directa do dissídio sino-soviético: os «imperialistas» pensaram que a sisânia no movimento progressista lhes permitia actuar impunemente. É certo que a zanga entre os grandes irmãos produziu também consequências felizes: teria a Roménia podido recuperar a sua autonomia se não houvesse a rivalidade entre Moscovo e Pequim? Mas em Bucareste recusaram-se obstinadamente a encarar o problema sob este ângulo.

Os inimigos dos nossos inimigos podem ser nossos amigos

Se no seio da comunidade socialista os inimigos dos amigos devem devem continuar a ser, suceda o que suceder, amigos da Roménia, os esforços daqueles que sacodem a tutela soviética são seguidos com especial simpatia. A Checoslováquia não é citada como exemplo: afirma-se apenas que os outros países não têm nada que imitar as experiências de Praga, e pronto. Mas dá-se a entender que a equipa de Dubcek adere — pelo menos no que respeita á política estrangeira — aos princípios romenos.

Não se trata, contudo, de fazer concessões ao revisionismo. Defendem-se dogmas. Condena-se o imperialismo. Denunciam-se os agressores. Estas posições doutrinais, porém, são referidas com muitas precauções de linguagem. O orador que se refere á política americana acrescenta que o governo de Bucareste desejaria poder colaborar mais de perto com os Estados Unidos.

Lamenta-se a actuação dos Israelitas e a anexação dos territórios árabes? Logo se precisa a questão: «Não compreendemos a posição de quantos se pronunciam pela liquidação de Israel», e pede-se aos países do Médio-Oriente que resolvam por si próprios o seu conflito sem pedir auxilio nem aceitar a intervenção de terceiras potências. Ataca-se, naturalmente, os «revanchistas», mas observa-se que é absurdo e perigoso confundir com os «militaristas» a população e o governo da Alemanha Federal.

A Roménia provocou certa emoção — no campo socialista ao proclamar — há cerca de dois anos, a necessidade de liquidar os blocos, suprimir as bases estrangeiras e, de maneira geral, exigir que as forças armadas permaneçam nos respectivos territórios. Esta reivindicação não teve consequências. Mas a obstinação dos dirigentes de Bucareste impediu os Russos de reforçar, como pretendiam, a Organização do Pacto de Varsóvia.

Apesar de se não ter alcançado um êxito, não é para descontentar haver-se posto um «grande» em xeque.

A igualdade das nações

A diplomacia romena tem, aliás, por suprema ambição garantir a igualdade dos grandes, médios e pequenos. Para Ceausescu, o traço característico da nossa época é «a participação cada vez mais intensa dos países pequenos e médios na solução dos problemas da vida internacional».

É preciso, portanto, repudiar «a concepção segundo a qual a sorte da humanidade se encontra exclusivamente nas mãos das grandes potências».

Assim, a Roménia é favorável á conclusão de um tratado de não-proliferação das armas nucleares, com a condição de ele comportar os mesmos deveres para todos. Porque repudia Bucareste o projecto apresentado pelos Russos e Americanos? Pela simples razão de que só obriga as potências não-nucleares, ao passo que as outras podem continuar a fabricar e armazenar as suas armas.

Os «grandes» deveriam, pelo menos, tomar o compromisso imediato de nunca utilizar armas nucleares contra os países que as não possuem. Deveriam, igualmente, submeter-se á fiscalização, exactamente como os países que não pertencem ao seu círculo, e proporcionar a todos «possibilidades ilimitadas» para efectuar investigações sobre a utilização pacífica da energia atómica.

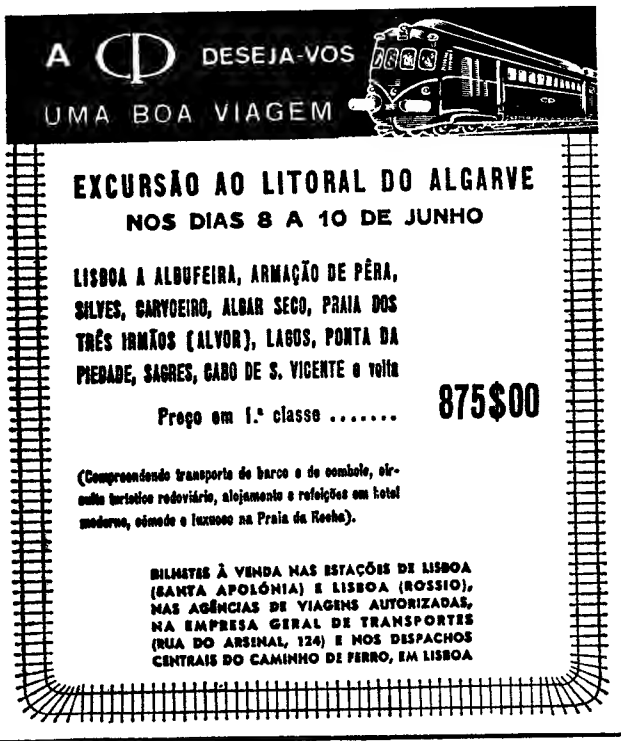
*

Esta «rara harmonia» que a Roménia recebeu por herança, gostaria ela de reparti-la com o mundo inteiro.

O fresco pintado pelos seus dirigentes é de nobre e generosa inspiração.

B. F.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»



9.º ANO DE SAUDADE

ROMAGEM
à campa do editor Manuel Rodrigues

Sua Família e seus Empregados como preito de homenagem à memória do que foi fundador e proprietário da Editorial Minerva, reúnem-se amanhã, dia 30, pelas 9 horas no cemitério da Amadora, havendo antes, pelas 8 horas, missa na Igreja da Amadora.

A HABILITAÇÃO COM O BACHARELATO EM CIÊNCIAS

Um decreto publicado hoje no «Diário do Governo» define as condições em que a aprovação nos três primeiros anos das Faculdades de Ciências confere direito ao grau de bacharel.

O grau de bacharel em Ciências constitui habilitação para se ser admitido ao estágio de preparação para professores efectivos do ensino profissional industrial e comercial, para a admissão ao estágio de professores do ciclo preparatório do ensino secundário, para a obtenção do diploma do ensino particular, do curso geral do ensino liceal, quando reorganizados os quadros do pessoal docente desse ensino, e para outros cargos publicos que sejam designados em despacho do ministro da Educação.

Agrediu bàrbaramente a sua mulher

Foram pedidos, á 34.ª esquadra da P. S. P., no Bairro da Encarnação, socorros para a Rua Sargento Monteiro Ferreira, 9, nos Olivais-Norte, onde Margarida da Conceição Ferreira de Oliveira, de 32 anos, casada, doméstica, com vários filhos menores, fora bárbaramente agredida, a soco e a pontapé, pelo marido, que se pôs em fuga depois da sua proeza.

Conduzida, numa ambulancia da P. S. P., ao Hospital de S. José, ficou internada na sala de observações.

ENCONTRO DE DIPLOMADOS CATÓLICOS

Promovido pela Direcção-Geral da L. U. C./L. U. C. F. vai realizar-se em Lisboa, no sábado e no domingo, o III Encontro dos Diplomados Católicos, sob o tema «Visão Cristã dos Problemas da Emigração», no qual poderão inscrever-se os diplomados de ambos os sexos, quer sejam ou não filiados na Acção Católica.

Na sede da Acção Católica, Campo dos Mártires da Pátria, 43, em Lisboa, telf. 536108, prestam-se todos os esclarecimentos.

Reunião de Ribeirenses

SANTARÉM, 29 — No próximo dia 9, por ocasião da Feira do Ribatejo, realiza-se, nesta cidade, uma reunião de confraternização de ribeirenses e seus amigos.

A reunião trará a Santarém numerosas personalidades que nasceram ou viveram na Ribeira, ali criando as melhores amizades. Será uma reunião de saudade e de convívio, que constará de concentração no Largo do Teatro Ribatejano, á qual se seguirá missa na igreja de Santa Iria, por intenção dos ribeirenses falecidos. Haverá, depois, um almoço de confraternização, no Clube Ribatejano.

As inscrições terminam depois de amanhã.

PELÉ EXCLUÍDO DO «TEAM CANARINHO»

I.) — Pelé não foi incluído por não estar em forma, diz-se, na lista de vinte e três jogadores seleccionados para a equipa nacional do Brasil, o «scratch canarinho», que vai jogar contra o Uruguai, no Rio de Janeiro, e realizar em Junho e Julho uma digressão pela Europa, África e América Latina. O «rei» seguirá com o seu clube para a Europa, numa digressão que o Santos também efectua em Junho.

A selecção do Brasil disputará jogos em Estugarda, Varsóvia, Praga, Belgrado, Lourenço Marques (na inauguração do Estádio Salazar), Cidade do México e Lima. Os 23 jogadores brasileiros seleccionados são: Picassio e Lula (guarda-redes); Djalma Santos, Carlos Alberto, José Maria, Brito, Jurandyr, Joel, Dias, Rildo e Sady (defesas); Denilson, Gerson, Rivelino e Piazza (médios); Natal, Paulo Borges, César, Tostão, Roberto, Jairzinho, Eduardo e Edu (avançados).

UM JARDINEIRO MORTO POR INTOXICAÇÃO

A 27.ª esquadra, da P. S. P., de Pedrouços, foi informada de que na Avenida D. Vasco da Gama, 209, estava um homem intoxicado.

Um carro-patrulha daquela corporação conduziu-o ao Hospital de S. José, onde chegou já morto, pelo que foi transportado para o Necrotério.

Tratava-se do jardineiro Fernando Pimpão, de 63 anos.

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

DESPORTO

MAIS DE TRÊS MIL CONTOS NO BOLSO DO BENFICA!

(Continuação da 1.ª página)

nos últimos oito anos, é um dos intérpretes deste último acto o que ainda mais reforça as raízes da sua popularidade, por esse mundo do futebol

O «exército da informação» presente em Londres, atinge proporções invulgares. São centenas, várias centenas de pessoas, de muitas nacionalidades, as que se reuniram aqui, para levar a todos os cantos do Mundo, através dos jornais, da rádio, do cinema e da televisão, o grande espectáculo que se adivinha.

José Augusto e Coluna (num círculo de olhares) no Saxon Inn, em Harlow

A GRANDE MARCHA PARA WEMBLEY

Já ontem, á tarde, como o «Diário de Lisboa» anunciou numa das suas edições, Wembley foi acordado do seu silêncio. Treinos, muito breves, tal como autoriza o regulamento. Primeiro o Manchester United. Depois o Benfica. Simples contacto com o relvado, mas óptima oportunidade para que as câmaras da TV e as máquinas fotográficas captassem mais, e mais, imagens.

À porta do estádio, alguns adeptos do clube inglês lamentavam-se da intransigência dos porteiros que lhes barravam a entrada. E lá vimos, estacionado, o velho e colorido «Packard» que transportou nada meno que dez benfiquistas entusiastas.

São muitos, aliás, os portugueses que se encontram, aos grupos, pelas ruas de Londres. Fazendo compras, divertindo-se, espreitando (á sorrelfa) as espantosas mini-saias que, de tão mini, deixam de ser saias... Mas hoje, hoje, nada mais importa que não seja o jogo. E não temos dúvidas nenhumas de que a «falange de apoio» do Benfica, embora pequena em relação á que tentará impulsionar para o triunfo o grupo de Manchester, não deixará de fazer ouvir, em Wembley, o seu entusiasmo, a sua esperança, a sua confiança no brio do campeão português.

Entretanto, de Manchester (ao que nos informam) chegaram uns trinta a quarenta mil «fans» da turma de Matt Busby. Em breve deambulação, esta manhã, pelas «streets» londrinas, encontramos — aos grupos — adeptos do Manchester, identificáveis pelos gorros, bandeiras e cachecóis garridos. Entusiastas, aparentemente confiantes em que um título mundial, um título que se decide em Inglaterra, não pode fugir aos ingleses...

A grande marcha para Wembley vai iniciar-se muito cedo. A própria Polícia, através da Imprensa, pede que todos os que se propõem assistir ao jogo, tomem o rumo do estádio pelo menos uma hora antes do início da partida. Pede, ainda, que se utilize o «metro», pois esperam-se complicados problemas de trânsito

O REPOUSO DOS «GUERREIROS»

Dos dois «quartéis-generais», o «comunicado» desta manhã foi conciso e idêntico: tudo O. K.! Nem o Manchester United, nem o Benfica lutam com qualquer problema relativo a este ou aquele jogador. As duas equipas apresentar-se-ão com os elementos já anunciados, que passaram a manhã em repouso. O trabalho, a grande tarefa, será ao princípio da noite, e vai exigir de cada um o máximo esforço.

Agora, são as últimas e difíceis horas de esperar.

O DUELO STILES-EUSÉBIO

Dentro do grande duelo que constitui o próprio jogo, há outro que se espera com o maior interesse: o que vão travar Eusébio e Stiles, porventura o mais famoso futebolista mundial da actualidade e «Nobby» Stiles, amiude apresentado como exemplo do brio e da bravura, sim, mas também da violência e da incorrecção.

A Imprensa inglesa tem-se referido, com frequência, ás críticas de benfiquistas á forma como o jogador inglês costuma actuar. Será que Stiles renunciará ás suas habituais violências e truques, para provar que também sabe jogar «limpo»? É uma pergunta a que só o próprio jogo poderá responder, mas julgamos que Eusébio não deixará de se insurgir contra a vigilância apertadíssima e impiedosa. Simplesmente, o grande jogador do Benfica, mau grado a «pena suspensa» que pesa sobre o famoso joelho lesionado, encontra-se em forma apurada e capacíssimo de «passar pelo tapete» os que o aguardam. Oxalá assim seja...

Ainda hoje a Imprensa de Londres volta a referir-se a este duelo. E é o próprio Eusébio, através das colunas do «Daily Express», quem tem o seguinte desabafo, uma espécie de resumo da situação: «O RESULTADO ESTÁ NAS MÃOS DE DEUS E NÃO EM «NOBBY» STILES!»

MUITOS GOLOS? POUCOS GOLOS?

Os sectores atacantes são, sem dúvida, os mais famosos e categorizados das duas equipas. Diz-se em Inglaterra que a defesa do «team» do Manchester é muito fraca em relação ao ataque. Em Portugal diz-se o mesmo relativamente ao Benfica. Temos, portanto (e em princípio) numa análise breve, um jogo com muitos golos para os dios lados. Até pode ser que assim aconteça. Mas não nos podemos esquecer que já lá vai o tempo em que cada compartimento de uma equipa tinha sua função própria e, de certo modo, arredada da tarefa dos restantes Agora, não. Agora, não é bem assim. E estas equipas, do Benfica e do Manchester United, são justamente excelentes intérpretes desta «ideia nova» do futebol, que se pode resumir por «todos atacam, todos defendem».

Foi por seguir, rigorosamente, esse sistema de «association», que o Benfica, com uma defesa frequentemente apontada como insegura, sofreu um único golo nos quatro ultimos jogos da «Taça dos Clubes Campeões Europeus»: os dois com o Vasas e os dois com o Juventus. E, nos oito jogos que foram toda a sua caminhada para a final, os campeões nacionais sofreram apenas dois tentos, um dos quais de «penalty».

Esses factos, se bem que recentes, não são, efectivamente, garantia de que o Benfica poderá, neste jogo, «segurar» um ataque em que há jogadores de grande classe, nomeadamente Best e Charlton. Mas dão direito, pelo menos, a esperanças de que isso venha a suceder...

O mesmo se passará do lado oposto. Augusto, Torres, Eusébio e Simões têm categoria mais que suficiente para vencer a não muito sólida defesa do Manchester United. Mas não deixarão de encontrar essa defesa reforçada com outros elementos, tal como eles próprios não poderão alhear-se dos problemas defensivos da sua equipa.

Muitos golos? Poucos golos? Mesmo com tão bons ataques, é caz de ser mais provável a última hipótese...

Pode esperar-se como certo que os ingleses procurem assegurar o triunfo logo no início, lançando-se numa ofensiva atroadora, embalada no «rugido» e nos «cânticos guerreiros» de Wembley. Nada se pode vaticinar, em futebol, sem correr o risco do mais tremendo erro, mas não escondemos a nossa convicção de que, se o Benfica passar a salvo a tormenta dos quinze ou vinte minutos iniciais.

(Continua na página seguinte)

Sob as vistas de Matt Busby, o último apuro de forma para Stepney

OS INTÉRPRETES DO ESPECTÁCULO

BENFICA

J. HENRIQUES

ADOLFO HUMBERTO JACINTO CRUZ

J. GRAÇA COLUNA

J. AUGUSTO TORRES EUSÉBIO SIMÕES

MANCHESTER

STEPNEY

BRENNAM DUNNE STILES ADLER

CRERAND KIDD

BEST CHARLTON FOUKES ASTON

ÁRBITRO: LO BELLO

O «exército da informação» rodeia os «cracks» do Benfica, no seu único treino sob o mais famoso relvado do Mundo: Wembley

DESPORTO

Se o Benfica ganhar: oitenta contos para cada jogador

(Continuação da página anterior)

o optimismo britânico começará a ter razões para descoroçoar.

DEZ MIL CONTOS

Com a lotação de Wembley esgotada, excede os oito mil contos a receita de bilheteira. Juntando a isto os direitos de transmissão pela TV, para trinta países, e a taxa (nada menos de vinte cinco mil escudos) cobrada a cada uma das estações da Rádio que vão relatar a partida, teremos uma receita á volta dos dez mil contos!

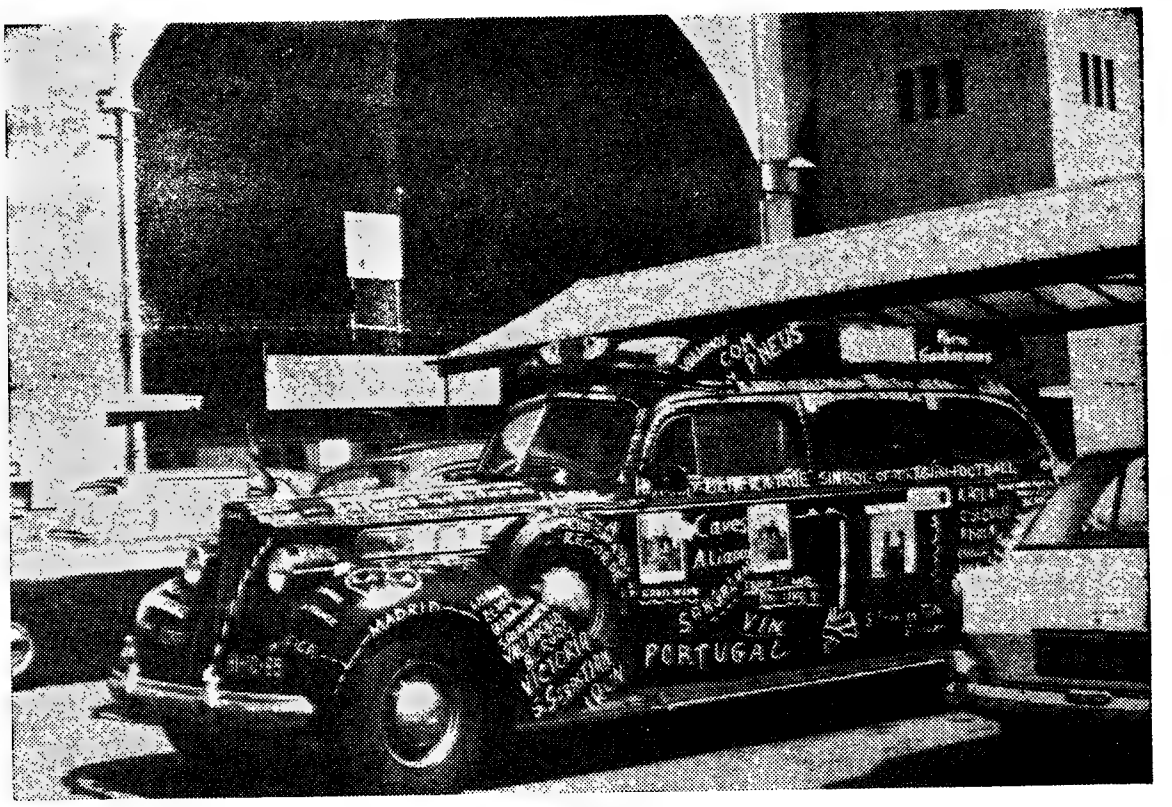
Neste aspecto, estão ambos os finalistas a ganhar, e a ganhar bem: para cima de três mil contos tomarão o rumo de Lisboa e outro tanto viajará até Manchester.

Por outro lado, os prémios aos jogadores atingem, também, números impressionantes: quase oitenta contos (entre o prémio oficial e as ofertas particulares é quanto caberá a cada jogador do Benfica, se triunfar nesta décima-terceira edição da «Taça dos Clubes Campeões Europeus». Mas não menor é a recompensa com que o Manchester United acena aos seus próprios jogadores.

☆

Tudo a postos para o grande embate. Aproxima-se a hora de colocar as cartas na mesa, sobre o tapete verde de Wembley. Cem mil pessoas vão tomar o rumo do estádio. Milhões de outras vão espreitar Londres pelos televisores. Por toda a Europa, um grande espectáculo: em que há uma vedeta chamada Benfica.

MÁRIO ZAMBUJAL



Chegou! Eis o já famoso «Packard» que, com dez entusiastas no bojo (dez, sem contar com as esperanças) sempre atingiu as portas de Wembley

ATLETISMO

MARIA FERNANDA MATOS FERNANDES

RECORDISTA JUVENIL DE SALTO EM ALTURA

Filho de peixe... sabe nadar... Mas no nosso caso diremos com todo o sentido de propriedade... «filho de campeão sabe saltar»...

A cena e a autora situaram-se no Estádio Alvalade, numa prova de atletismo em que a descendente do célebre campeão Matos Fernandes, hoje treinador das equipas do seu clube de sempre — o Benfica — conseguiu mais um máximo nacional no seu já brilhante palmarés.

Assim Maria Fernanda Matos Fernandes, uma atleta com largo futuro á sua frente registou no salto em altura, a marca de 1,42 m que fixa novo «record» naquela especialidade na categoria de juvenis (dos 13 aos 15 anos).

É curioso assinalar que esta atleta, em Roma, nos Jogos da F. I. S. E. C. já obtivera esta marca classificando-se em segundo lugar de parceria com uma francesa, mas a sua proeza, por razões que desconhecemos, não pôde ser homologada pela Federação Portuguesa de Atletismo.

Para a história da modalidade este é o 5.º «record» da categoria na época presente. Os restantes foram conquistados assim:

500 m — Maria Conceição Pina (Sp.), 1 m. 26,3 s. (19-3-68); *Comprimento*—Maria Adelaide Marques (Vit.), 4,90 m. (19-3-68); *Dardo* — Isabel Ramos (A. Moscavide), 24,34 m. (20-3-68); *500 m*—Maria do Rosário (Sp.), 1 m. 24,3 s. (14-4-68).

A jovem campeã, tem ainda no seu activo os «records» (regional) dos *60 m* (8,7 s.) e da *estafeta 4×60 m.* (36,2 s.).

NATAÇÃO

Promovido pela Associação de Natação de Lisboa, efectuou-se, ontem, no Estádio Náutico do Sport Algés e Dafundo um festival denominado «Taça de Abertura-1968», conjunto de provas, a que concorreram nadadores do Belenenses, Clube Sportivo de Pedrouços, Clube Nacional de Natação e do Sport Algés e Dafundo. Foram vencedores:

66 m bruços — Fem. infantis — Ana Paula Lopes (C. N. N.), 1 m. 13,8 s.

100 m, livres — Fem. — Maria Céu C. Branco (S. A. D.), 1 m. 14,9 s.

100 m, bruços — Masc. infantis — João Carlos Meneses (S. A. D.), 1 m. 12,6 s

100 m, livres — Masc. juvenis (prova disputada em duas séries) — Artur Trindade (C. N. N.), 1 m. 15,7 s.

100 m, mariposa — Fem. — Graça Guedes Maia (S. A. D.), 1 m. 26,7 s.

100 m, costas — Masc. — Carlos Manuel Silva (S. A. D.), 1 m. 12,6 s.

66 m, livres — Fem. infantis — Ana Santa Lopes (C. N. N.), 1 m. 8,7 s.

66 m, mariposa — Masc. juvenis — João Franklin Gonçalves (S. A. D.), 1 m. 7,3 s.

100 m, costas — Fem. — Ana Cristina Patacas (S. A. D.), 1 m. 24 s.

100 m, bruços — Masc. — Lino Ciríaco R. Cruz (S. A. D.), 1 m. 23,3 s.

66 m, livres — Masc. infantis — Vasco Marçal Mineiro (S. A. D.), 55,1 s.

100 m, bruços — Masc. juvenis — Julio Carlos Pereira (S. A. D.), 1 m. 32,5 s.

100 m, bruços — Fem. — Graça Guedes Maia (S A. D.), 1 m. 31,1 s.

100 m, livres — Masc. (prova disputada em duas séries) — João Repas Gonçalves (S. A. D.), 1 m. 01,2 s.

Por equipas a vitória pertenceu ao Sport Algés e Dafundo, com 110 pontos; 2.º Clube Nacional de Natação, 29; 3.º Clube Sportivo de Pedrouços, 4; 4.º Belenenses, 1.

No final foram distribuídas medalhas aos vencedores das respectivas provas

Otto Glória: «Quem ganhar em Wembley vencerá a Intercontinental»

Otto Glória, que orientou a selecção portuguesa que veio á Inglaterra disputar o campeonato mundial (há dois anos) confessa que ainda este ano não assistiu a um jogo do Manchester («em carne e osso») mas que o viu na televisão e nos documentários dos seus jogos contra o Manchester City, o West Ham, o Tottenham e o Leeds.

— A equipa não tem agora o mesmo poder que nos fez baquear em Lisboa há dois anos, mas creio que o mesmo se dá com o Benfica.

Também Otto Glória está convencido de que o vencedor do jogo de amanhã triunfará também na «Taça Intercontinental», a disputar contra os Estudiantes De La Plata da Argentina.

O orientador técnico do Benfica, que conquistou a imprensa inglesa pelo acerto e cortesia das suas informações, afirmou depois:

— O jogo de amanhã será um clássico, pleno de futebol de ataque. Ambas as equipas são essencialmente de ataque e não modificarão o seu estilo. Tentaremos tudo por tudo no ataque, muito embora cerrando a defesa. E o futebol, a esse nível, proporciona sempre um espectáculo.

Os jogadores riem-se da ameaça de «guerra» entre Eusébio e Stiles. «Ambos são profissionais e, como tal, jogarão. Essa conversa de «guerra» é estúpida, especialmente se considerarmos que no campeonato mundial não houve atritos graves entre os dois» — sublinhou o veterano Coluna, «capitão» da equipa.

GRANDE PRÉMIO

DO AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

CIRCUITO DA GRANJA DO MARQUÊS

AUTOMÓVEIS DE CORRIDA (FÓRMULA V), TURISMO, GRANDE TURISMO E DESPORTO

— TROFÉU EUROPA FÓRMULA V-1968 —

DIAS 1 E 2 DE JUNHO

(Espectáculo para maiores de 6 anos)

VENDA DE BILHETES

Aos sócios do A. C. P. — Na Sede do Club, das 10 às 13 e das 14,30 às 18 horas, com descontos especiais.

Ao público — Nas Agências ABEP e ABELHA

ANDEBOL

O Belenenses à frente do campeonato de juvenis

No pavilhão da Ajuda, concluiu-se ontem a primeira volta da fase final do campeonato de juvenis de andebol. Registaram-se os resultados seguintes:

Belenenses-Benfica 7-4
Passos Manuel-Sporting 13-12

No próximo dia 1 de Junho, no mesmo recinto desportivo, prossegue o campeonato com os jogos Belenenses-Sporting e Passos Manuel-Benfica.

Entretanto, a classificação está assim ordenada: Belenenses, 7 pontos; Benfica e Passos Manuel, 6 p.; Sporting, 5 p

BASQUETEBOL

O TÉCNICO VENCEU (58-49) O C. I. F. PARA A «TAÇA DE PORTUGAL»

Disputou-se ontem, á noite, mais uma jornada da «Taça de Portugal» de basquetebol, nas categorias masculina e feminina, tendo-se registado os seguintes resultados:

Zona Sul (masculina) — C. I. F.-Técnico, 49-58.

Zona Norte (feminina) — F. C. Porto-C. D. U. P., 16-29 e Educação Física-F. C. Gaia, 13-28.

Notícias do Futebol

O possante dianteiro da Sanjoanense, Walter, parece estar na disposição de mudar de ambiente. Segundo informações de boa fonte, o jogador teria já chegado a acordo com o Belenenses, estando a transferência apenas dependente da aquiescência directiva do clube de São João da Madeira. Entretanto o Sporting parece interessar-se também pelo futebolista.

☆

O extremo esquerdo do Sporting, Fernando Peres, parece estar também com disposição para trocar de camisola. Fala se no seu retorno ao Restelo e há quem afirme que o jogador tomará o caminho de Coimbra, onde o espera o «jersey» negro da «Briosa».

DESPORTO

«GRANDE PRÉMIO ESTORIL-SOL»

Corridas em patins: Regresso em plano de êxito

De colaboração com o Estoril-Sol realizou-se o «Grande Prémio Estoril-Sol» de corridas em patins, a que concorreram representantes da Juventude Salesiana, Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, C. U. F., Clube Atlético de Campo de Ourique, Clube Português de Patinagem Artística e Dramático e Sportivo de Cascais.

Todas as provas efectuadas decorreram com bastante interesse, não só pela participação de mais clubes do que no ano anterior, como pela nota simpática da presença de equipas femininas.

Resultados técnicos apurados:

PROVAS FEMININAS

Classe A: 1.ª, Ana Margarida Fernandes Calado (C. P. P. A.); 2.ª, Lígia Maria Duque Adão (C. A. C. O.); 3.ª, Maria Antónia Oliveira Pereira (C. P. P. A.).

Classe B: 1.ª Maria Cristina Costa Correia (C. P. P. A); 2.ª, Ana Maria Oliveira Campos Marçal (C. P. P. A.); 3.ª, Clara Maria Teixeira Barata (C. A. C. O.).

Estas provas disputaram-se num percurso de 290 metros.

Classe C: 1.ª, Fernanda Maria Lacerda Aguiar e 2.ª, Maria do Céu G. Messias, ambas do C. P. P. A.

Classe D: Eugénia Maria Costa Correia (C. P. P. A.).

Percursos de 580 metros.

Estafetas. — Classe A: 1.ª, Ana Margarida Fernandes Calado, Maria Antónia Oliveira Pereira e Maria Manuela Sousa Ramos Oliveira.

Classe B: 1.ª, Maria Cristina Costa Correia, Maria Teresa Sousa da Silva e Ana Maria Oliveira Campos Marçal.

Percursos de 870 metros.

Classe C: 1.ª Fernanda Maria Lacerda Aguiar, Maria do Céu Guerreiro Messias e Maria de Fátima Proença Prazeres.

Percurso de 1740 metros. Todas as equipas eram do C. P. P. A.

PROVAS MASCULINAS

Classe A (290 m.): 1.º, João Alberto P. B. Blanc; 2.º, Pedro Gonçalo P. B. F. Blanc e 3.º, João Filipe A. V. Cunha.

Classe B (580 m.): 1.º, Luís António Antunes Almeida; 2.º, António Luís Simões Tomás e 3.º, Fernando Duarte A. V. Cunha. Todos da Salesiana.

Classe C (1160 m.): 1.º, José Maria Valente Guerreiro (C. U. F.); 2.º, Adelino Augusto G. Antunes (C. U. F.) e 3.º, Jorge Manuel C. Coelho (C. A. C. O.).

Classe D (1740 m.): 1.º, José Fernandes da Silva (C. U. F.); 2.º, João Lopes Teodoro (C. U. F. e 3.º, Joaquim Bernardo J. Silva (Salesiana).

Estafetas. — Classe A (870 m.): 1.º, Salesiana (João Alberto P. B. F. Blanc, Pedro Gonçalo P. B. F. Blanc e João Filipe A. V. Cunha).

Clesse B (1740 m.): 1.º, Salesiana (Joaquim Ant. Janeiro, Fernando Duarte A. V. Cunha e Francisco Carlos Sousa Pereira).

Classe C (3480 m.): 1.º, C. U. F. (Salustiano Rosa Correia Coelho, João Manuel Barreto Silva e João Manuel Morgado dos Santos); 2.º, Salesiana (Vítor Miguel Cardoso Almeida, José Manuel Moreira Daroana e Manuel de Almeida) e 3.º, A. Física (Joaquim Manuel Antunes Rodrigues, Francisco Faustino Roque do Vale e Mário Eurico P. F. Rosado).

Classe D (5220 m.): 1.º, C. U. F. (Romão Gonçalves Antunes, Artur Leitão Ferreira e Luís Manuel Godinho de Sousa); 2.º, Salesiana (Joaquim Bernardo Jesus Silva, António José Lindinho Jerónimo e Manuel Carlos Sousa Pereira) e 3.º, C. A. C. O. (João Campos Coelho, Luís Manuel Antunes Pires e Vítor Manuel Monteiro Rolo).

Os prémios serão entregues num próximo festival, organizado pelo «Estoril-Sol», no rinque da Juventude Salesiana.

VELA

Realizou-se ontem a ultima regata integrada no festival de «Encerramento do Mês da Vela do Alhandra Sport Clube», que teve a seguinte classificação: 1.º, Manuel Padinha (Alhandra); 2.º, Mário Ferreira (U. D. V. F.); 3.º, Carlos Tolentino (C. N. L.); 4.º, António Borges (S. A. D.); e 5.º, João Carvalho (Alhandra).

Após esta regata, e segundo informação do juri, a classificação final regista as seguintes posições: 1.º, Mário Ferreira (U. D. V. F.), 65 pontos; 2.º, Carlos Tolentino (C. N. L.), 51; 3.º, Mário Alberto (Alhandra), 46; 4.º, Valada Sousa 45, e João Carvalho (ambos do Alhandra), com 43 pontos.

TIRO AO ALVO

CARABINA DE GUERRA

Disputaram-se ontem, na Carreira de Tiro Militar da Figueira da Foz, as provas correspondentes ao apuramento dos atiradores do C. S. P. S. Julião para o Campeonato Nacional de tiro ao alvo, com carabina de guerra.

Na 1.ª categoria (três posições), saiu vencedor José António Martins, com 358 pontos. Na segunda categoria, Julio Marques totalizou 238 pontos (em 2 posições). Estes dois atiradores defendiam as cores figueirenses.

7.º GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC

COR NA ESTRADA DO PRESENTE E ALGO MAIS... PARA O FUTURO

A última pedalada do 7.º Grande Prémio Robbialac foi exactamente aquela que determinou o vencedor da competição. Durante cinco dias a prova suscitou grande entusiasmo do público, que sempre acorreu com grande afluência á chegada dos corredores nos finais de etapa, estando, também, presente em grande número ao longo do percurso e sempre caloroso nos seus incitamentos.

Porque, inegàvelmente, esta sétima edição do Grande Prémio Robbialac, disputado ao longo do litoral e ligando o Minho ao Algarve, teve emoção, gerou entusiasmo e, sobretudo, revelou para o grande público uma boa meia-dúzia de valores reais e positivos da velocipedia nacional, capazes de, num futuro próximo, vir a provocar autêntica revolução no panorama do ciclismo nacional, agora decididamente embalado numa senda capaz de conduzi-lo, não diremos a uma posição destacada, mas, pelo menos, a situações de igualdade no confronto com outros países.

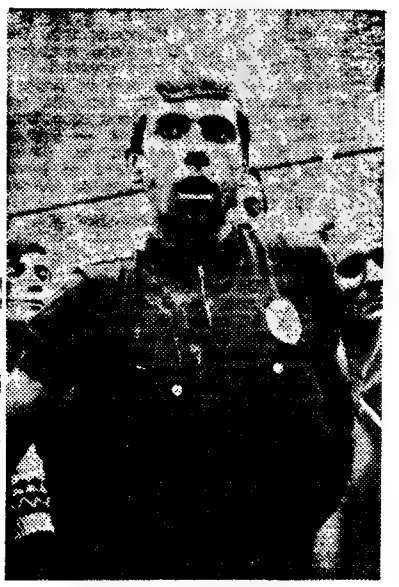
De qualquer modo, e muito embora favorecidos por um traçado manifesta e, cremos que deliberadamente, isento de dificuldades, os

por ENCARNAÇÃO VIEGAS

amadores foram as mais destacadas figuras da competição, pelo alto índice competitivo que lhe imprimiram, sobretudo na primeira parte da corrida, quando os profissionais ainda não haviam revelado disposição para lutar noutras zonas que não fossem nas cercanias da linha de chegada.

E terá sido este um dos factores, em nosso entender, mais influentes e valorizadores da corrida, que pretendeu ser — e conseguiu-o — não uma prova com objectivos puramente espectaculares e publicitários, mas uma competição que resultasse, também, benéfica para o próprio ciclismo, não no sentido imediato que uma realização sugere, mas de reflexos futuros numa acção mais profunda.

Não importa, sequer, analisar as condições favoráveis de que desfrutaram os «amadores», e que



MANUEL DA COSTA, uma figura destacada do «7.º Grande Prémio Robbialac», vencedor do prémio «Viton»

atrás nos referimos, já que elas eram precisamente equivalentes para os corredores das duas categorias, e, até, porque das mesmas tomaram prévio conhecimento dirigentes e corredores, de molde a poderem estabelecer os respectivos planos de comportamento. O que interessa focar, e acreditamos que o facto será a grande ilação a extrair deste 7.º Grande Prémio Robbialac, foi, sobretudo, o desprezo dos «amadores» pelos nomes consagrados que se viam á partida e o conceito de ataque evidenciado, em contraste com os ideais defensivos, com as tibiezas e limitações que os profissionais se impõem, mais preocupados com o comportamento dos adversários e na forma de neutralizá-lo, do que com a sua própria acção.

E esta terá sido uma das razões, porque, enquanto os «amadores» excederam sempre as médias exigidas, os profissionais deixaram bastantes vezes por cumprir as médias que lhes eram impostas, não alcançando, sequer, no balanço final da competição, a média geral estabelecida. Porque, com exclusão da etapa entre Santiago de Cacém e Portimão, onde houve ciclismo autêntico, com ataques sucessivos, fugas, atrasos e todos os demais atributos que fazem do ciclismo uma modalidade empolgante, os profissionais quase limitaram a sua acção a acompanhar os da frente e a discutir as melhores posições na etapa, quase sobre a linha de chegada, de molde a beneficiar das bonificações que o regulamento estabelecia.

Apesar disso, porém, foi assinalável o êxito da competição. Inegàvelmnte que uma «lufada de ar fresco» envolveu o ciclismo, cujos dirigentes, com o apoio que começa a surgir das empresas comerciais, estão firmemente dispostos á remodelação que se impõe. E acreditamos que serão capazes, pelas provas já dadas

TOTOBOLA

TREZE JOGOS DA TAÇA «RIBEIRO DOS REIS» NO CONCURSO 39 DO PRÓXIMO DOMINGO

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE

TAÇA RIBEIRO DOS REIS	2 APOSTAS - 3$00			4 APOSTAS - 6$00			6 APOSTAS		
	1	X	2	1	X	2	1	X	2
1 Penafiel - Vizela									
2 Famalicão - Braga									
3 T. Novas - B. Mar									
4 A. Viseu - Sanjoanen.									
5 Lamas - Gouveia									
6 Tramagal - Covilhã									
7 Espinho - U. Tomar									
8 Atlético - Benfica									
9 Sintrense - U. Funchal									
10 Peniche - Torriense									
11 Portimon. - Barreiren.									
12 C. Piedade - Lusitano									
13 Olhanense - Luso									
	1			2			3	4	5

...PRIMEIRO CONCURSO DE JUNHO
UM MÊS QUE SUGERE FÉRIAS.

UM «TREZE» NO TOTOBOLA PODE SIGNIFICAR FÉRIAS GRANDES E MELHORES...

HORÁRIO DOS COMBOIOS

ZONA SUL

Comunica-nos a C P que no dia 1 de Junho tem início o novo horário de vapores e comboios

Os novos cartazes encontram-se já afixados nas estações, onde podem ser consultados.

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programas da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m 665 kc/s — Às 6: Noticiário; 16 e 05: O Sexteto de Artistas Cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 17 e 45: O Conjunto de ...; 18 e 05: Rádio Mocidade, Programa da Mocidade Portuguesa; 18 e 30: Ritmos modernos 18 e 40. Folhetim para os novos, por Odette de Saint Maurice; 19 e 10: Actualidades Musicais; 19 e 40: «Taça dos Campeões Europeus» — Transmissão, do Estádio de Wembley, do relato do desafio de futebol Manchester United-Benfica, por Artur Agostinho; 22: 20.º episódio do folhetim «Leonardo da Vinci»; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite; : Fecho.

2.º Programa — 397 m 755 kc/s — Às 16 e 45: Teatro dos nossos dias — por Leopoldo Araujo, «Frederico Garcia Lorca, e o Teatro dos Poetas»; 17 e 21: Fantasia op 80 (Beethoven); 17: Música de Vanguarda — Obras de Kabelac e Maurice Ohana; 18 e 20: Uma obra duas interpretações — O Poema Sinfónico de Ricardo Strauss «Uma vida de herói»; 19 e 51: Balada n.º 3 em lá bemol maior op 47 (Chopin); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: O violista Andrés Segovia; 20 e 30: O meio soprano Tereza Berganza — acompanhada ao piano por Felix Lavilla; 20 e 45: Evolução histórica da Arte das Imagens, por Videira Santos; 21: Concerto Coral — Sinfónico; 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: 2.ª parte do concerto Coral Sinfónico; 23: A voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º Programa (cultural em MF) 94,3 mc/s — Às 23: Antologia Sonora — Obras para a Corte de Versalhes; 23 e 35: Concertino d'Hiver — para trombone e cordas (Darius Milhaud); 23 e 50: Música de Piano, de Bach e Mendelssohn; 0 e 05: 1.º acto da ópera «A Donzela de Orleans» (Tschaikovsky); 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 15: Rubrica corte; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos: 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Um ritmo; 21 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio espectáculo»; «Momento Musical»; «O Casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acêrca de literatura»; 22 e 03: «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16 e 04: Clube das Donas de Casa; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; 1 e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45. Guitarras e fadistas; 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20:20: Norte dia a dia; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21 e 02: Conjunto 21 e 15. Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra; 22 e 30: Clube da Juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 8: O conjunto «The Sandpipers; 18 e 20: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21: Canções das Américas; 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30: Orquestras em voga; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música de bailado; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — As 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 15: Boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Página Um; 20 e 55: Meditando; 21 Mosaico motor; 21 e 15: Estrelas alvorada; 21 e 30: Orquestras em voga; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Ano da fé; 22 e 50: Eventual; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 594 kc/s — 94,4 mc/s: **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2: **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 12 ás 14 e 30 e das 17 ás 19 e 30: **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 4 e 30: **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 17 ás 22.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 15: Telejornal; 19 e 35: Eurovisão — Futebol — transmissão directa do Estádio de Wembley em Londres da Final da Taça dos Clubes Campeões Europeus; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Série Policial «O Chefe Ironside»; 22 e 55: Festival de Música da N. A. T. O.; 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 14 e 40: Telescola; 19: Curso para professores; 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Harmonia e Bom Gosto; 20 e 20: Carrocel Mágico; 20 e 30: Vamos jogar no Totobola; 20 e 40: Vida sã em corpo são; 21: Telejornal; 21 e 30: Reportagem do Exterior; 23 e 55: Telejornal, Meditação e fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

Serviços Urgentes

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntarios, 538524.

POLICIA e G N R — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R (área rural), 36865.

SAUDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Entermagem permanente, 766161 ✲ Entermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de Intoxicações (informativa), 767777 761176 e 763456.

Farmácias de Serviço

● Em Lisboa — Turno D

AJUDA — Mendes Gomes, Calç do Ajuda, 222 (638256) ✲ Tapada, Lda., Calç da Tapada, 83-A (634721)

ALCÂNTARA — Ester Nogueira, R. de Alcântara, 5-A (637563)

ALMIRANTE REIS — Lusa, Av. Almirante Reis, 99-A (41269) ✲ Romano Baptista, R Passos Manuel, 6-10 (50593). ✲ Magalhães, Av Almirante Reis, 4-D a 4-F (49479).

ALTO DO PINA — Dalton, Av. Mousinho de Albuquerque, 1-A (á Praça Paiva Couceiro) (843571).

ALVALADE — Libia, Av da Igreja, 4-B-C (71681) ✲ Nova Iorque, Av. Estados Unidos da América, 40-B (junto a Entrecampos) (760658).

AMOREIRAS — Amoreiras, Pr. das Aguas Livres, 8-D (681515).

AREEIRO — Marbel, Av de Roma, 131-A (776235) ✲ Lusitana, Av. de Roma, 18-A (725443) ✲ Chinde, R. Agostinho Lourenço, 6-B (710331)

AVENIDAS NOVAS — Lungenit, Av da República, 55-A (772132) ✲ Providência, R. D Filipa de Vilhena, 9-C (frente ao Bairro Social do Arco do Cego) (770324) ✲ Sá da Bandeira, Rua Marquês Sá da Bandeira, 36-42 (4961-54672) ✲ Oliveira Viegas, Rua Viriato, 29-A (48966-553601)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, P. Casas Novas, lote 66 (30172).

BAIXA — Simões Pires, R. do Prata, 5 (362350)

BENFICA — Benfiluz, Est de Benfica, 444-A (782606) ✲ Alegria, Est de Benfica, 80-A-B (780511) ✲ Progresso, Est A-da-Mara, 64-C (702226) ✲ Macedo, Est do Poço do Chão, 69-C (703697)

CAMINHOS DE FERRO — Cruz de Malta, L. Chafariz de Dentro, 36 (866126).

CAMÕES — Andrade, R. do Alecrim, 28 (322328-323446)

CAMPO DE OURIQUE — Linaldo, Rua Ferreira Borges, 30 (660955) ✲ Findor, R D Maria Pia, 514 (687949)

CAMPO DE SANTANA — Peninsular, Campo dos Mártires da Pátria, 7-118 (553308)

CAMPOLIDE — Ronil, R. Rodrigo da Fonseca, 53 (683438) ✲ Zénel, Rua A, 82 (Bairro do Liberdade) (651840) ✲ Nova, R de Campolide 297-C (687475)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Madre de Deus, R. da Margem, 5-B (ao Bairro do Grilo) (382470) ✲ Zema R. General Justiniano Padrel, 41 (á Calçada dos Barbadinhos), (832580).

ESTEFÂNIA — Fonseca, Largo de D. Estefânia, 4-5 (54808).

ESTRELA E LAPA — Alb, R de Santana á Lapa, 156 (663562).

GRAÇA — Almeida Dias, L. da Graça, 38-A-39 (862909) ✲ Higiénica, R Heliodoro Salgado, 20-A (844361).

LUMIAR — Patuleia, R. do Lumiar, 122-124 (790832) ✲ Douro, A. Linhas de Torres, 93-A-B (791131).

MADRAGOA — Moderna, R Garcia de Orta, 24 (663117).

MOURARIA — Ferrão, R do Mouraria, 2 (860464).

OLIVAIS — Higiene, Rua Cidade Vila Cabral (ex-rua B, 4), lote 43 (Olivais Sul) (310026).

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841).

PEDROUÇOS — Higilux, R de Pedrouços, 50-52 (610280).

PICHELEIRA — Marlux, Calç da Pichelaria, 140-B-C (720703-728395).

S. PAULO — Marcos do Nascimento, Calç. Marquês de Abrantes, 36-A (664238).

SANTO AMARO — Botânica, R do Junqueiro, 38-40 (638132)

SANTA MARTA — Morais Sarmento, R. de Santa Marta, 15-A-B (46490).

SÉ — Santa Luzia, Rua da Saudade, 2-B (869831)

MOSCAVIDE — Farmácia Império — R. de Olivença, 48-A — (Tel. 2511234).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av. Comb G Guerra, 64 (Tel. 212070).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058)

PAREDE — Brandão — Av do República, 77-C (Tel. 2471054).

ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 — Monte Estoril (Tel. 260391); S. João — Est. Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Misericórdia — R Regimento 19, 41 (Tel 280141); Cascais — R. Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407).

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos — R. Elias Garcia, 185 (Tel. 930072); Clabel — R. António Sardinha, lote 5 loja B (Tel. 938551); S. Jorge — R. Pedro del Negro, loja 5, Reboleira (Tel. 938703).

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel. 950117); Simões Lopes — Av. Elias Garcia, 51 (Tel. 950123).

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034).

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832).

COLARES — Colares — Abreja (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel 234100).

ALHOS VEDROS — Portugal — Av. da Bela Rosa, 8 (Tel. 224250).

ALMADA — Castro Rodrigues — R Capitão Leitão, 121 (Tel. 270076)

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Est. Nacional, 221-B (Tel. 224141).

BARREIRO — Normal — Av Alfredo da Silva, 116 (Tel. 2273085).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso P 5 de Outubro, 18 (Tel 270254).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga (Tel. 289025)

MONTIJO — Higiene — R José Joaquim Marques, 142 (Tel 230370).

SESIMBRA — Leão — Av. Salazar (Tel. 229471).

SETUBAL — Bocageana — R. do Romeu (Tel. 23425); Bairros — 8.º Santos Nicolau (Tel. 23330)

SEIXAL — Soromenho — R Paivo Coelho, 38 (Tel 2218560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

Confraternização das antigas alunas dos colégios das Doroteias

As antigas alunas dos Colégios das Irmãs Doroteias, de Lisboa e província, promoveu uma reunião de confraternização que está marcada para depois de amanhã, ás 16 horas.

A festa, para a qual se prevê grande número de presenças, terá lugar no Colégio das Calvanas, na Alameda das Linhas de Torres, n.º 2, em Lisboa.

DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

SONIPAL

R CONDE REDONDO, 14-2º

TELEFNS. 52248-556580

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec.	Compra	Vendo
Consolidado 4 3/4% 1 10	—	—	—
Consolidado 3% 1 10 ...	550$00	548$00	552$00
Consolidado 3 1/2% 1 10	—	660$00	670$00
Centenários 4% 1940	—	1.510$00	—
Obgs Tes. 2 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obgs Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	850$00
Externo 1.ª série cor.	860$00	850$00	870$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série cor.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	880$00
Externo 3.ª série cor.	—	900$00	—
Caut de 3.ª série s/juro	—	210$00	—
OBRIGAÇÕES			
Aguas de Lisboa 5 %	—	480$00	490$00
C P 4 1/2 %	—	940$00	950$00
Gás e Electricid 3 3/4 %	—	846$00	—
Gás e Electricidade 4 % ...	800$00	800$00	810$00
Gás e Electricid 4 1/2 %	—	—	875$00
Gás e Electricid 5 %	—	920$00	—
H E Douro	—	880$00	890$00
H E Norte de Portugal...	—	—	—
H E S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	928$00	925$00	928$00
Petroquímica	—	—	890$00
Sonefe	—	790$00	—
T A P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	840$00	840$00	845$00
U Eléctrica Port 3 3/4%	—	83$00	—
U Eléctrica Port. 4% 1945	—	85$00	86$00
U Eléctrica Port. 4% 1948	—	85$00	86$00
U Eléctrica Port. 4 1/2%	—	90$00	—
U Eléctrica Port 5% 1951	—	83$00	84$00
U Eléctrica Port 5% 1952	—	83$00	84$00
AÇÇÕES			
Bancos			
Agricultura	960$00	960$00	965$00
Alentejo	—	621$00	625$00
Angola	—	1.450$00	1.500$00
Burnay	—	2.750$00	2.800$00
Crédito Predial	—	1.860$00	1.900$00
Espírito Santo	—	13.000$00	13.200$00
Lisboa & Açores	4.160$00	4.150$00	4.180$00
Portugal	2.480$00	2.470$00	—
Português do Atlântico ...	—	5.000$00	—
Totta-Allança	—	4.200$00	4.400$00
Ultramarino	1.475$00	1.474$00	1.480$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	280$00	282$00
Sagres	—	—	1.200$00
Soberano	—	—	1.600$00
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	—	—
Ag Cassequel	—	530$00	540$00
Ag Colonial	—	110$00	—
Ag das Neves	—	110$00	120$00
Boror	—	—	—
Cabinda	95$00	93$00	95$00
C. A. D. A.	—	1.150$00	1.200$00
Cat. do Buzi	60$00	59$00	60$50
Diamantes	1.190$00	1.185$00	1.195$00
Ilha do Príncipe	—	400$00	—
Incomati	—	980$00	—
Lobito	—	410$00	415$00
Moçambique	—	39$00	40$00
Sonefe	255$00	255$00	260$00
Zambézia	—	43$00	44$00

C.as Diversas			
Cimentos Leiria	—	1.700$00	1.800$00
Cimentos Tejo	—	2.430$00	2.470$00
Ca. Navegação	580$00	577$00	580$00
C U. F.	1.010$00	1.010$00	—
Industrial Aliança	—	—	65$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	—	—
Portugal e Colónias	1.210$00	1.210$00	1.215$00
Port de Celulose	—	3.150$00	3.200$00
Port. de Pesca	—	630$00	680$00
Port. de Tabacos	398$00	397$00	400$00
Sacor	4.850$00	4.800$00	4.900$00
Siderurgia Nacional	—	—	—
Socel	—	2.120$00	2.150$00
Tabacos de Portugal	—	760$00	800$00
U. F. Azoto	710$00	705$00	710$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas de Lisboa 934 ...	—	410$00	420$00
Aguas de Lisboa 936 ...	—	395$00	—
Eléctrica das Beiras	1.485$00	1.480$00	1.490$00
Gás e Electricidade	—	375$50	377$00
H E. Alto Alentejo	160$00	159$00	—
H. E. Cávado	1.230$00	1.225$00	1.250$00
H. E. Douro	1.205$00	1.205$00	1.206$00
H E Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	1.425$00	1.420$00	1.430$00
Nacional de Electricidade	1.290$00	1.285$00	1.295$00
Termoeléctrica Portuguesa..	1.365$00	1.360$00	1.370$00
União Eléctrica Portuguesa	215$50	216$00	217$00
F. DE INVESTIMENTOS			
F. I. Atlântico	—	153$90	158$50
F. I. D E. S	—	105$50	108$70

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	22/5/68	28/5/68	29/5/68
GERAL	104,0	103,7	103,8
METROPOLITANAS ..	102,6	102,6	102,7
ULTRAMARINAS	113,5	111,8	111,5

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand ...	36$00	38$50
América:		
Dollars de 1 a 2	28$25	28$65
Dollars de 5 a 1000 ...	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$10	26$60
Alemanha — Marco	7$10	7$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo ...	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40	$41,5
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$75	5$25
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$67	5$87
Suíça — Franco	6$52	6$72
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	319$00	334$00
Inglaterra — 1/2 Libra ...	235$00	255$00
Ouro Fino — Barra	38$50	41$00

J. BURNAY, L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras papeis de crédito

Tel. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

IMPÉRIO
Tel 55 51 34
Às 15.15 e 21.30 (Adultos)
Technicolor
6.ª SEMANA
ESTE DIFICIL AMOR
com Hayley Mills e John Mills
Música de Paul McCartney

Às 18.30 — Sessão Clássica (Ad.)
REBECA, de Alfred Hitchcock
c/ Laurence Olivier e Joan Fontaine

estúdio
Tel. 55 51 24
Às 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
Um verdadeiro clássico do cinema
Um filme de Raoul Walsh
FÚRIA SANGUINÁRIA
com James Cagney, Virginia Mayo e Edmond O'Brien

TIVOLI
Telef 50595
Hoje, ás 3 da tarde (a pr. red.) (As 6.15 da tarde e 9.30 da noite não há espct. cinematográficos)
Orson Welles e Paul Newman no filme sobre um romance de Faulkner
PAIXÕES QUE ESCALDAM
(Maiores de 17 anos)

MUNDIAL
Tel 53 87 43
2.ª SEMANA
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Nem o maior amor do mundo aceitaria o passado daquela mulher
A MULHER DESCONHECIDA
com Marie-France Boyer e Pierre Vaneck
— EASTMANCOLOR —

ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
A QUEIMA ROUPA
com Lee Marvin e Angie Dickinson
METROCOLOR

POLITEAMA
Tel. 32 63 05
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 4.ª SEMANA
Um espantoso filme para lembrar sempre
Bom cinema em todas as dimensões de um espectáculo excepcional
O ÚLTIMO COMBOIO DO KATANGA
com Rod Taylor e Ivette Mimieux (Col.)
(M. 17 anos)

CONDES
Tel 32 25 23 e 32 67 10
Às 15.15, 18.15 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Primitivo, arrebatador, impulsivo! LEE MARVIN
A QUEIMA ROUPA
(Point Blanc)
com Angie Dickinson
METROCOLOR — PANAVISION

AVIS
Tel. 53 23 00
As 15.30 e 21.45 (Adultos)
ISTAMBUL, MISSÃO SANGRENTA
(Ver anúncio especial)

EUROPA
Tel. 66 10 16
As 15.15 e 22.00 (Adultos)
OS CINCO DRAGÕES DE OIRO
com Brian Donlevy e Dan Duryea
TECHNICOLOR — TECHNISCOPE

estúdio 444
Tel. 77 90 95
As 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
11.ª E ÚLTIMA SEMANA
A PRINCESA
Realização de Ake Falck, com Crymet Molvig e Lars Passgard

CINEMA IDEAL
Tel. 32 41 94
As 21 horas (M. 17 anos)
UM MALUCO EM ÓRBITA
O REGRESSO DA MOSCA

L I 2
Tel. 4 85 60
As 14.45 e 21 h. (Adultos)
O PERFUME DO DINHEIRO
Colorido, com Rex Harrison, Susan Hayward, Cliff Richardson e Capucine

IMPERIAL
Tel 4 59 33
As 15 e ás 21 h. (Adultos)
UM FAVOR MUITO ESPECIAL
A PANTERA DOS 7 MARES

SÃO JORGE
Tel. 54153 - 54154
As 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Sinceridade, violência, emoção num filme de Sérgio Leone
POR MAIS ALGUNS DÓLARES
com Clint Eatwood, Lee Van Cleek, Gian Maria Volonte

SÃO LUIZ
Tel. 32 71 72
As 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Technicolor
2.ª SEMANA
MATT HELM em acção
QUEM BRINCA COM O FOGO ...QUEIMA-SE
c/ Dean Martin, Senta Berger e Janice Rule

EDEN
Tel. 32 07 68
As 15.15, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Jim Huston, Dorothy Provine, Milton Berle
Andamos todos ao mesmo . Dinheiro!
QUEM GUARDA O TESOURO?

CASINO ESTORIL
TELEFONE: 26 07 29
As 21.30 (M. 12 anos)
SETE DIAS EM MAIO
(Seven Days in May)
com Burt Lancaster, Kirk Douglas, Frederic March e Ava Gardner

CINE-TEATRO LIDO
Tel. 93 75 93
AMADORA
Às 21.45 (M. 12 anos)
Um filme musical cheio de ternura
A IRMÃ YÉ-YÉ

RESTELO
Tel. 61 03 75
Às 21.30 (Adultos)
A palpitante história do homem que brincava com a morte
O 18.º ESPIÃO
(I DEAL IN DANGER)
em Technicolor de Luxe
com Robert Goulet e Christine Carrere

TERRASSE
Tel. 32 09 17
As 15 e ás 21 (M. 12 anos)
7 CONTRA O MUNDO
EU VI A MORTE

ALVALADE
Tel. 76 30 80
As 15.45 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
MATT HELM em acção
TECHNICOLOR
QUEM BRINCA COM O FOGO ...QUEIMA-SE
c/ Dean Martin, Senta Berger e Janice Rule

MONUMENTAL
Tel. 55 51 31
Às 15.15 e 22.00 (12 anos)
5.ª SEMANA
ADIVINHA QUEM VEM JANTAR?
com Spencer Tracy — Sidney Poitier — Katharine Hepburn
TECHNICOLOR

ODEON
Tel. 32 62 83
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
EM 2.º MÊS!
6.ª SEMANA DE ÊXITO SEMPRE SENSACIONAL
O AMOR DESCEU EM PARA-QUEDAS
com António Calvário e Paula Ribas
Uma comédia que é o retrato de uma juventude estouvada e libertina..
Canções de João Nobre (M. 12 anos)

CHEGOU A LISBOA O ADJUNTO-MILITAR DO COMANDO SUPREMO ALIADO DA EUROPA

Chegou esta manhã a Lisboa, em avião especial, o general Sir Robert Bray, adjunto-militar do Comando Supremo Aliado da Europa, que vem ao nosso País estabelecer contactos com as autoridades militares portuguesas.

O general Bray, que vem acompanhado pelos ajudantes capitães Brite e Walker e pelo comandante Petite, foi aguardado no aeroporto pelo almirante Neto Milheiriço, secretário-adjunto da Defesa Nacional, almirante Miller, chefe de Iberlant, tenente-coronel Almeida Fernandes, oficial de ligação e outras individualidades.

O general Bray será esta noite homenageado com um jantar pelo sr. ministro da Defesa Nacional e amanhã visitará as instalações de Iberlant em Rio de Mouro e avistar-se-á com o general Gomes de Araújo e com os chefes dos Estados-Maiores dos três ramos das Forças Armadas.

Olhão vai ter um monumento ao Patrão Lopes

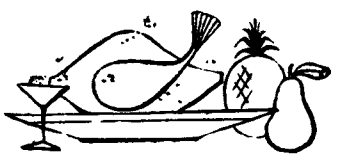
OLHÃO, 29 — O ministro da Marinha, acompanhado pelo almirante Henrique Tenreiro, pelo governador civil de Faro e por outras entidades, inaugura em 16 de Junho, «Dia da Vila de Olhão da Restauração», que evoca o levantamento contra os invasores franceses, um monumento ao heroico patrão Joaquim Lopes, em pagamento de uma dívida que de há muito os olhanenses procuravam saldar.

O monumento fica na Avenida 5 de Outubro, junto do mar que o Patrão Lopes tantas vezes venceu.

IBELSA
QUALIDADE SINÓNIMO DE GARANTIA

DISTRIBUIDORES GERAIS:
MONTEIROS & REYNOLDS, LDA.
(DIVISÃO ELÉCTRICA)
EM EXPOSIÇÃO E VENDA:
NOS SALÕES DE VENDAS DAS C. R. G. E.

bom apetite



restaurante arameiro
Trav. St.º Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
RECOMENDADO POR
Aberto até às 3 horas
AMERICAN EXPRESS

Tamborim
Restaurante — Snack-Bar
Cervejaria
COZINHA PORTUGUESA
ESPECIALIDADES GOESAS
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef 46247

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
FAVAS À TONI
AV PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel 536080

Parreirinha do Rato
Restaurante, snack-bar, cervejaria, mariscos
Ambiente acolhedor
Todos os dias pratos diferentes
Especialidades de churrasco frango, pato, porco e cabrito
Largo do Rato, 11
(entrada pelo arco) — Tel 685908
Parque para automóveis

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2 Circular ao Campo Grande)

Aspecto de uma das salas
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 5 anos)
(AR CONDICIONADO)
Parque privativo para automóveis

VISITE SESIMBRA
Almoce no
HOTEL ESPADARTE

Serviço à carta e menú do dia — 55$00
Aos domingos das 12 às 16 horas, 8 pratos à escolha, incluindo a célebre caldeirada
Sala para 300 pessoas, marquise e esplanada frente ao mar. 80 quartos com banho — Diárias desde 165$00 Telef. 22 91 89

POPFADO
RESTAURANTE BOITE
Rua Ferreira Lapa, 38-D
(á Duque Loulé) Tel 561949
Todos os dias:
BACALHAU À BRÁS ..... 17$00
FEIJOADA À BRASILEIRA... 22$00
2.ª-feira — Pescada na canoa
Tripas à moda do Porto
3.ª-feira — Ensopado de lulas
Perna de porco à padeiro
4.ª-feira — Pescada à «Mandovi»
Chispalhada com todos
5.ª-feira — Caldeirada à fragateira
Cabrito assado à Minhota
6.ª-feira — Vitela assada à provinciana — Bacalhau à «mestre» Baptista
Sábado — Tachinho de enguias à Popfado — Feijoada à Portuguesa
ALMOCE E JANTE NO POPFADO

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefania, 23 e 27
Telef. 53 52 08
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

●●● OUTROS ESPECTÁCULOS ●●●

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O Camarada Miussov» (12 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Arroz de Miúdas» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 19: «Os dias felizes» (17 anos)

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «A Máscara do Zorro» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «Um favor muito especial» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O célebre roubo de Glasgow» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «O espadachim da capa vermelha» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Nas garras do dragão dourado» (12 anos)
ORIENTE — Às 2 : «O assalto ao «Queen Mary» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Uma aventura a quatro» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «A rapariga das violetas» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «Esta mulher matou» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O tesouro de Macuba» (17 anos)
OLIMPIA — Às 19: «As irmãs Zorro» (12 anos)

● Linha de Cascais

ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Sete dias em Maio» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — «Os dez mandamentos» (12 anos)

● Linha de Sintra

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «10 000 dólares para um massacre» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INGRIVEL — Às 21 e 15: «Pecos faz justiça» (12 anos) e ACADEMIA — Às 21 e 15: «Duelo em Diablo» (17 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «Tarzan e o grande rio» (12 anos).

TALHO
ALVARÁ E TODOS OS UTENSÍLIOS. VENDE-SE.
RESPOSTAS: RUA CIDADE MANCHESTER, 13-2.º ESQ. — LISBOA.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

PARIS TORNOU-SE A CAPITAL EUROPEIA DA BICICLETA

PARIS, 29 — (A. N. I) — Paris tornou-se a capital europeia da bicicleta. O numero de depósitos de gasolina vazios está em proporção directa com as bicicletas de todas as espécies que circulam nas ruas: desde as motorizadas ás antigas de rodas grandes, passando pelas bicicletas de corrida e de criança.

Os autocarros foram substituídos por carros do Exército com cobertura de lona. Nos passeios, as crianças deslocam-se em patins.

Nunca, desde a ocupação alemã, houve em Paris tão grande variedade de meios de transporte.

A boleia tornou-se também um meio habitual de andar em Paris e os que ainda têm gasolina circulam sempre com o carro cheio até mais não.

DESMANTELADA EM LUANDA UMA QUADRILHA DE GATUNOS

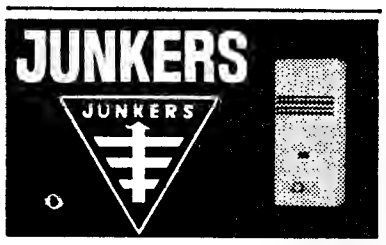
LUANDA, 29 — (L.) — Foram presos seis dos sete componentes de uma quadrilha de gatunos metropolitanos que, nesta cidade, se dedicavam a furtar pneus de automóveis e camiões.

Os detidos são: Martinho Moreira da Cruz, de 27 anos, natural da Anadia; José de Sousa Gonçalves, de 25, natural de Guimarães, ambos empregados comerciais; André Francisco de Sousa Neto, de 21 anos, solteiro, natural do Bom Jesus, Braga; João de Almeida do Nascimento, de 27 anos, solteiro, natural de Trancoso, ambos pintores; Aníbal da Silva Medeiros, de 46 anos, casado, natural de Águeda e Joaquim Ferreira Gomes, de 41 anos, natural de Vila Nova de Ourém; ambos motoristas, todos residentes em Luanda.

Anda a monte Joaquim Cabral, há três anos negociante em pneus de camião, que fugiu quando soube da captura dos componheiros.

FIRMADOS EM MADRID DOIS ACORDOS LUSO-ESPANHÓIS

MADRID, 29 — (F. P.) — No Ministério dos Negócios Estrangeiros espanhol firmaram-se, esta manhã, dois acordos entre Espanha e Portugal: o primeiro para evitar a dupla imposição de impostos sobre o rendimento, o segundo para regular o uso e aproveitamento hidráulico dos cursos internacionais dos rios que servem de fronteira aos dois países. Este ultimo acórdo estabelece a íntima colaboração hispano-portuguesa para o aproveitamento dos cursos internacionais dos rios Minho, Lima, Tejo, Guadiana e seus afluentes, semelhante ao conseguido há alguns anos em relação ao rio Douro, o qual deu lugar á construção de barragens tão importantes como as de Bemposta, Miranda e Picote.



ANTÓNIO AMARAL JORGE
Rua Almirante Cândido dos Reis, 142
Telef. 321 VILA FRANCA DE XIRA

A TRANSMISSÃO DE WEMBLEY

INFORMAÇÕES CONTRADITÓRIAS PROVENIENTES DO ESTRANGEIRO

(Continuação da 1.ª página)

mas o pessoal da TV francesa dar-lhe-á o serviço de tráfego de modo a que ele possa chegar a Portugal», afirmou-nos aquele informador

A rádio poderá também não dar o relato

Entretanto, a Emissora Nacional informou-nos que poderia igualmente ser afectada pela situação actual em França, na medida em que poderá não ser possível a obtenção de circuitos telefónicos, via Paris.

Se assim acontecer, os portugueses limitar-se-ão a ser informados da marcha do jogo, através de breves boletins noticiosos que a E. N. fornecerá, com base na escuta do relato radiofónico da B. B. C.

Esta será, portanto, a primeira das cinco finais europeias do Benfica a não ser vista pelos portugueses, se se confirmarem as notícias que acima fornecemos

Esfacelou o pé ao afastar uma bomba de foguete

VISEU, 29 — Aos fogueteiros, profissionais ou amadores, costumam voar os dedos com as intempestivas deflagrações dos explosivos. É mais raro, porém, o que aconteceu a Manuel Mendes Rodrigues, de 23 anos, agricultor, casado, residente em Tibaldinho (Mangualde), que, na romaria da sua terra, ficou com um pé esfacelado. Depois de ter feito subir diversos foguetes com êxito, um deles não se elevou no ar. O cartucho desprendeu-se da cana e caiu ao lado do fogueteiro. Imprudentemente, o jovem agricultor resolveu afastá-lo a pontapé. Ou porque o rastilho tivesse continuado em combustão, lenta e imperceptível, ou porque o impacto do pontapé tivesse desencadeado o rebentamento, a bomba explodiu e esfacelou o pé do imprevidente fogueteiro, que recolheu ao hospital da Misericórdia desta cidade.

Conferência do consul da França no Porto

Na ultima reunião das comissão franco-portuguesa, realizada em Ofir, o cônsul da França no Porto, sr. Maurice Constant, proferiu uma conferência intitulada «Portugal aquém Mondego».

O orador dividiu a sua palestra em três aspectos: a linha do Minho, a linha das barragens e a linha do Mondego. Estudando separadamente cada uma destas regiões, Maurice Constant, depois de frisar as suas diferenças respectivas, terminou com algumas palavras de homenagem à cidade do Porto e aos seus amigos rotarianos, graças aos quais fôra possível aquela reunião.

A AGÊNCIA DE NOTÍCIAS FRANCE-PRESSE RETOMA O TRABALHO

PARIS, 29 — (F. P.) — As diferentes categorias do pessoal não-jornalista da agência France-Presse tendo obtido satisfação quanto a determinados pontos prioritários das suas reinvindicações, decidiram retomar o trabalho, após algumas horas de greve. As reivindicações ainda não satisfeitas são objecto de negociações.

INGERIU SODA CÁUSTICA E MORREU

PORTO, 29 — Faleceu no Hospital de Santo António, para onde fora levada de urgência, a sr.ª D. Diana Pinto de Azevedo, de 71 anos, viuva, que residia nas escadas dos Guindais, 32, e que por um lamentável engano ingeriu uma grande porção de soda cáustica.

MORREU O MARINHEIRO GREGO COLHIDO

O marinheiro grego colhido por um comboio, esta manhã, na Rocha Conde de Óbidos, como noticiámos noutra página, faleceu no hospital de S. José, horas depois de ali ter dado entrada. O marinheiro, Emmanouel Kozadinos, de 35 anos, era tripulante do navio grego «Ellinis», que hoje chegou a Lisboa.

A CAMINHO DE WEMBLEY

LONDRES, 29 — (A. N. I.) — Londres está a ser invadida por milhares de simpatizantes do Manchester United, muitos dos quais vindos do norte da Inglaterra, numa viagem que durou a noite inteira. Pelas ruas desfilam grupos envergando trajos com as cores do clube e cantando as glórias do Manchester.

Os adeptos do Benfica — são esperados dez mil — estão também a dar sinais da sua presença comunicativa e alegre.

Um sol esplendoroso faz prever que as condições serão boas esta noite, em Wembley.

«Uma medalha de vencedor será uma bela prenda» — declarou o interior-direito do Manchester, Brian Kidd, que hoje celebra o 19.º aniversário. — «Mas só depois do jogo», sentenciou Matt Busby, o «manager» da equipa.

Wembley está sob um verdadeiro assedio dos que procuram conseguir bilhetes para o encontro desta noite, entre o Benfica e o Manchester United. A resposta invariável é: já foram vendidos há semanas.

O preço dos bilhetes vai desde uma libra (70 escudos) a 4 libras (280 escudos), havendo, no mercado negro, quem peça e obtenha dez vezes o valor normal.

Os jogadores do Benfica foram recebidos com alvoroço pelos doentes do hospital Princess Alexandra, em Harlow, aonde se deslocaram numa visita de surpresa.

Os jogadores assinaram autógrafos, ofereceram recordações, fotografias coloridas e galhardetes, enquanto Otto Glória falava por meio de um intérprete.

Os jogadores levantaram-se tarde e repousaram até ás 17 horas (de Lisboa), hora a que um autocarro os levou ao Estádio de Wembley, para a final da Taça dos Clubes Campeões Europeus.

Centenas de jovens, que trocaram os nomes de Law, Best e Charlton pelos de Eusébio, Torres e Coluna nas suas camisolas, mantêm-se à volta do hotel onde está alojada a equipa lisboeta.

Os jogadores do Manchester United repousam no Hotel Surrey, nos arredores de Londres.

Muitos deles fizeram apostas no «Derby» de Epson e alguns tencionam ir assistir à corrida de cavalos que ali se realiza a meio da tarde.

Diversos foram os meios utilizados pelos benfiquistas para se apresentarem em Wembley. E o avião não poderia ser esquecido. Na imagem um grupo de entusiastas dos «encarnados» momentos antes de partirem para Londres, para incitar o campeão nacional

TRÊS AVIÕES FRETADOS LEVARAM PARA LONDRES 300 ADMIRADORES DO BENFICA

Nem mesmo depois de se terem esgotado as lotações dos voos normais efectuados esta manhã pela TAP e pela B. E. A. para Londres, muitos adeptos e admiradores do Benfica perderam a esperança de estar presentes, hoje, em Wembley. Como, porém, o avião era a unica solução possivel, não pensaram duas vezes, se é que chegaram a pensar, e resolveram fretar três aviões especiais (á TAP, BEA e BUA) que hoje transportaram para a capital inglesa cerca de três centenas de pessoas.

No aeroporto da Portela viveu-se, por isso, o ambiente que antecede as grandes competições desportivas: vivas ao Benfica, abraços, afirmações de esperança no futuro da equipa, despedidas «até breve», etc. Grandes bandeiras nacionais e do Benfica foram passeadas na sala dos pssageiros, e pode dizer-se que onde estivesse um candidato a um lugar no avião para Londres, estava uma bandeira (pelo menos uma) do Benfica.

Dizemos «pelo menos uma», porque houve gente que levou mais, muitas mais. Duas, duas dezenas, duas centenas? Mais ainda.

O sr. João Barciela, por exemplo, que começou por afirmar:

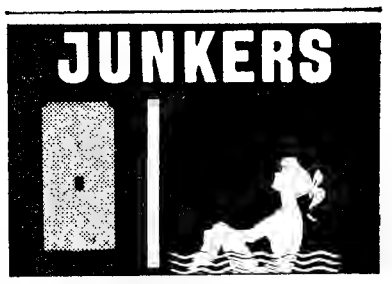
— Não sou do Benfica, mas sim do Sporting. Mas nunca faltei a uma unica final da Taça dos Campeões Europeus disputada pelo Benfica...

E explica porquê — uma explicação que vem de longe e nada tem a ver com futebol.

— Quando era estudante, fiz uma travessia a remo de Lisboa para Toledo. A «coisa» foi muito comentada pela Imprensa da época, e eu tornei-me, até, pessoa conhecida. Fiquei com o gosto das viagens, e, em alguns países que visitei, depois, uma coisa me magoava profundamente: era confundirem Portugal com a Espanha. Tentei sempre desfazer essa confusão, e, quando o Benfica começou a estar presente nas finais da Taça dos Campeões Europeus, passei a acompanhar essas digressões, com o mesmo intuito que me moveu — desfazer aquela confusão. E faço mais: quando me desloco com o Benfica (e já foi á Itália, Holanda, Suiça e, agora, Inglaterra) levo sempre comigo cerca de cinco mil emblemas e galhardetes do Benfica e outras tantas bandeiras de Portugal. Distribuo tudo á entrada dos estádios e digo a cada pessoa que o Benfica é de Portugal.

Isto é apenas um caso entre tantos que poderiam ser contados. Exagero? Talvez. Mas exemplo nítido da força que o futebol tem actualmente e da importancia de que se reveste o encontro Manchester-Benfica.

JOSÉ ANSELMO DE OLIVEIRA
Telef. 259904 PÓVOA S. IRIA



CARLOS DOS REIS ALMEIDA
Telef. 228077 VILA FRESCA DE AZEITÃO

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

DA MULHER E DA CRIANÇA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

«Beladona» e «Boémia» são dois dos chapéus da variada colecção para Outono do chapeleiro inglês Edward Mann. O da esquerda, «Beladona» é um modelo extravagante, muito colorido, que lembra os anos trinta. O da direita, «Boémia», na sua linha clássica, em tom «beige», poderá ser usado por mulheres de qualquer idade

A seda e o organdi exaltam a feminilidade

A seda e o organdi reconquistam os favores da moda. Para as tardes de Verão, em passeio pela cidade ou numa visita, estará indicado um vestido de corte simples, saia levemente «évasée», decote pela linha do pescoço e manga comprida, que será realçado pelo conjunto requintado dos acessórios.

A seda pode ser lisa, mas o estampado de cores suaves ou fulgurantes conquistará as preferências. Ver-se-ão de novo as pintas, as bolinhas mais ou menos grandes, que em épocas passadas estiveram tanto em voga. Os cintos de coiro ou de verniz, bastante largos, que ajustam a cintura, mas não a apertam, voltam a estar em moda. Os sapatos têm pequeno tacão, de base larga, são em geral quadrados à frente e fechados, apertando com fivela ao lado ou bastante decotados mas fechados no calcanhar.

As malas de mão voltam a ser pequenas, de pele, camurça ou verniz, com duplas asas, compridas, por vezes de metal.

Depende dos acessórios o aspecto prático ou mais requintado do vestido. Um broche de fantasia, sapatos de tiras e chapéu de palha e mala com fecho «éclair» poderão ser os acessórios ideais para um vestido de seda com que se irá fazer o picadeiro na praia.

Claro que um colar de pérolas, embora de cultura, uma bolsa

(Continua na 3.ª página)

Eis um vestido de «tricot» na fibra acrílica Orlon, trabalhado em riscas finas e barra bordada nas mangas, e saia, numa combinação de cor-de-rosa, vermelho-vivo e branco

CABELOS PINTADOS — SIM OU NÃO?

A mulher deve ou não pintar os cabelos? Com o aperfeiçoamento da técnica no domínio dos métodos de coloração da cabeleira, isso já não constitui problema. Colorir o cabelo é um facto corrente que passa quase despercebido na maior parte dos casos, sobretudo quando a coloração for executada por um profissional competente.

Colorir os cabelos pode ser uma necessidade ou um desejo de variação de tipo. Na maior parte das vezes serve para esconder os cabelos brancos e dissimular os primeiros sinais de velhice.

Atenção, porém: os tons demasiado escuros endurecem os traços. Portanto, se pinta o cabelo para esconder os brancos, escolha sempre um tom mais claro do que a sua cor natural. Há lindos tons dourados e cinzento azulado que servem perfeitamente para o efeito e emolduram o rosto com suavidade.

Há muitas raparigas que têm problemas com a cor do seu cabelo, mas não se resolvem a modificá-la. A maior parte, porém, não precisaria alterar a cor, mas simplesmente modificar o tom, de acordo com a tonalidade dos olhos e da pele. Poderiam com isso acentuar o seu tipo, aloirado ou morenado, sem o choque de uma mudança subita de cor.

Um dos problemas que se põe a muitas senhoras casadas que gostariam de retocar os seus cabelos semeados de brancas é a relutância dos maridos em consentir. Um «shampoing» no tom dos cabelos ou um tanto mais claro não será sequer notado pelo marido, que talvez ache a esposa mais bonita sem compreender a razão.

Vestido de «schantung» branco com xadrez azul-escuro. Botões de baquelite azul e cinto de cabedal da mesma cor, deslizando por passadeiras colocadas sobre as ancas. Na parte superior, direita, uma algibeira sobreposta A saia tem pregas fundas e largas.

VIMOS PARA SI...

A Maria Adelaide está radiante, atingiu esta semana o limite máximo da sua eficiência. Imaginem que descobrimos uma coisa engraçada, original, bonita, que é novidade e custa só um tostão! Não custa seis nem cinco nem quatro nem três nem dois, só um, apenas, esta maravilha. (Quem nunca ouviu os propagandistas da Feira da Ladra fique sabendo que é este o seu estilo de arenga. Vale a pena ouvi-los).

Nunca na nossa vida conseguiremos descobrir coisas mais baratas. Nesta lida insana de vermos para vós artigos pouco usuais, com interesse e baratos, fomos finalmente recompensadas pelo acaso. Um tostão, minhas senhoras, o que é que hoje em dia se compra com uma moeda de dez centavos? Nem sequer um rebuçado de frutas, quanto mais um objecto digno de figurar nestas colunas!

Vêem esta caixinha tão bonita? (esperemos que a gravura a preto e branco não atraiçoe muito a ideia original). Calma, calma, não se precipitem para a comprar, em primeiro lugar porque não está á venda, e em segundo lugar porque, o que custa apenas um tostão, é cada uma das pedrinhas de cristal com que ela foi coberta.

Trata-se de um novo passatempo que consiste em comprar

(Continua na página seguinte)

SEJA BELA

por JOHN ROBERT POWERS

Quando uma rapariguinha vê, de repente, manchas diante dos olhos... mas só quando pára em frente de um espelho... então chegou a altura de proceder a uns tantos cuidados para melhorar a sua cutis. A «pele adolescente» faz parte do crescimento normal do corpo. As glândulas sebáceas que lubrificam a pele e o cabelo estão produzindo um excesso de azeite ou gordura. Em vez de sair fàcilmente, tapam os poros.

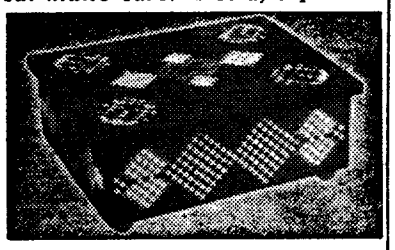
O primeiro passo na educação o cuidado da cútis em relação às rapariguinhas é o BOM EXEMPLO. A primeira lição deve relacionar-se com a LIMPEZA, mantida escrupulosamente, tanto na cara como nas mãos e unhas que tocam a cara.

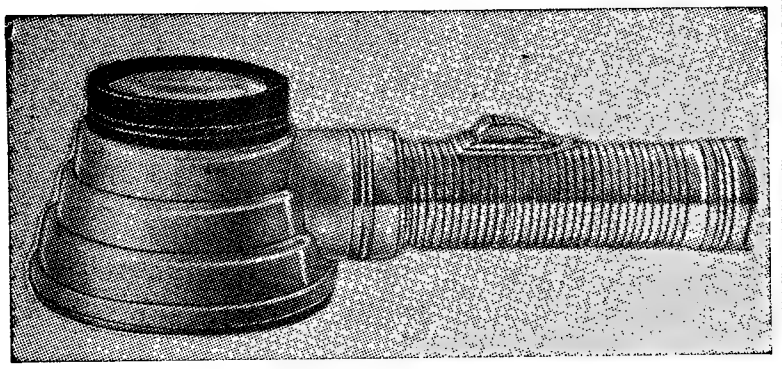
(Continua na página seguinte)

VIMOS PARA SI...

(Continuação da página anterior)

cristais austriacos e compor com eles o que a nossa fantasia ditar: jarras, quadros, «bibelots», pulseiras, adornos, etc. Há uma grande variedade de cores e de tamanhos; as cores são muito bonitas, sabem como é, o cristal austriaco tem fama justificada. Pareceu-nos uma ideia curiosa esta de lhes apresentar um «hobby» muito espalhado pela Europa e que, ao fim e ao cabo, não sai muito caro. A cola, o processo de trabalho, as precauções a tomar vêm num folheto anexo, que não tivemos paciência para ler. Pareceu-nos que a tarefa não é nada difícil, mas estávamos literalmente «ardendo» por lhes vir contar esta novidade do tostão e não nos apeteceu estar a perder tempo a ler instruções minuciosas. Se houver uma leitora simpática que me queira agradecer os bons momentos que há muitos anos lhe venho dando nesta página (hum, hum, as penetras desta rapariga...) mande-me uma pulseira na minha combinação de cores favorita: cinzento e rosa.





Uma lanterna original

Custa 52$50 (com pilhas incluídas no preço), parece uma vulgar lanterna de iluminação, mas na parte superior tem uma lente, e aqui é que está a novidade. Para que serve? Para iluminar, e, ao mesmo tempo, aumentar qualquer trabalho minucioso que se esteja fazendo: colagem de selos, entomologia, leitura de textos escritos em caracteres muito pequenos e, por último, para ler mapas em viagem, á noite. Aquele estilo de senhoras que não compra um lenço sem lhe mirar bem as costuras, os cantos e os acabamentos estarão provàvelmente interessadas nesta lanterna. Qualquer dia, se a moda pega, miramo-nos umas ás outras de lanterna amplificadora na mão, em substituição do «lorgnon» das nossas avós. Tem imensa graça. Não façam caso, a Maria Adelaide hoje está muito cínica. Mas olhem que falo a sério quando digo que esta lanterna pode realmente ser muito util. Mas, por favor, não para bisbilhotar.

Um trio simpático

Para acabar, vamos a uma novidade em produtos de beleza. É da casa Ayer e chama-se Satin Shadow trio. Trata-se de uma caixinha rectangular com espelho na tampa e três tons de sombras para pálpebras, aplicáveis com uns bastonetes que vêm dentro da embalagem. As cores são um azul-acinzentado, um verde-esbatido, e o branco, que tão pouca gente sabe usar e tanta falta faz para uns olhos bem maquilhados. As sombras são um pouco nacaradas, o que as indica especialmente para serem usadas á noite. Segundo os elogios que ouvimos, fazem uns olhos muito bonitos...

Este trio custa 135$00.

MARIA ADELAIDE

NOTA — Vimos os mosaicos de cristal na casa Ferreira, na Rua da Vitória, 44, a lanterna com lente em Rocha, Amado e Latino, na Rua da Prata, 82 e o trio de sombras para pálpebras na perfumaria do drugstore Sol a Sol, na Avenida da Liberdade. Conforme sempre esclarecemos, estas indicações são completamente alheias a qualquer publicidade.

Os cosméticos receitados dissimulam temporàriamente as manchas da pele

SEJA BELA

(Continuação da página anterior)

As raparigas gostam de imitar as suas mães, de forma que podem seguir a primeira lição tão cedo quanto aprendem a servir-se, por si próprias, da água e do sabão. Uma cara lavada é o cosmético mais bonito e mais seguro para uma jovem .Pode passar-se um adstringente pelo rosto, usar um creme não gorduroso e quiçá (com autorização) um pouco de «bâton» e sombra para os olhos quando for a uma festa.

No entanto, deve preferir a base da maquilhagem e os pós a favor de uma loção antiséptica secante. E deve rejeitar pincéis e esponjas e usar bolinhas de algodão.

A loção antiséptica colorida oculta ao mesmo tempo que cura... um disfarce importante para os espíritos jovens e sensitivos. Há também preparações especiais para um dissimulador de emergência para as manchas e videntes. Tenha-o à mão, especialmente durante os períodos de festa.

ELAS E ELES

Quando o homem está em casa nem as panelas fervem.

☆

Sempre que uma mulher pergunta ao marido se a acha bonita está certa de que ele dirá que sim.

☆

A resolução de casar é, para o homem, a última da sua livre vontade.

O LAR E A DECORAÇÃO

NOVIDADES FRANCESAS EM DECORAÇÃO

Os franceses podem ter sido desalojados do topo da árvore da alta costura, mas os seus pontos de vista na decoração de interiores tinda pesam bastante.

Presentemente, andam loucos com os ferros pintados de branco e o cabedal preto. O conjunto, embora interessante, ainda não conseguiu entrar na minha sala.

A moda resume-se num conjunto de três peças de ferro pintado de branco. Não são tão desconfortáveis, como parecem, porque, evidentemente, são revestidos com almofadas de cabedal preto.

As grandes gaiolas de ferro pintadas de branco são preciosas para encher de plantas ou, por estranho que pareça, de pássaros...

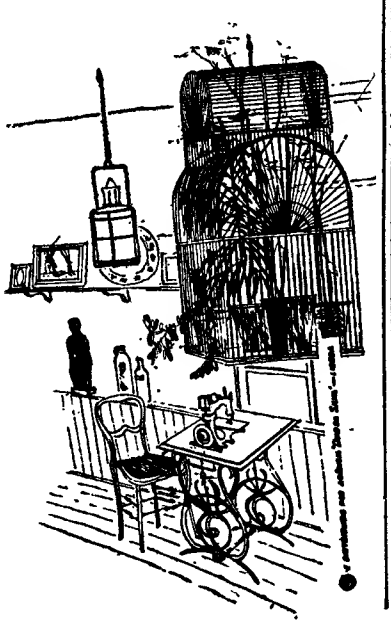
Em desagrado

As misturas de cabedal preto e branco compostas em forma de diamante são excelentes para bancos, cadeiras e até candeeiros. As camas de latão quase que valem o seu peso em ouro! E os dourados também são extremamente utilizados em cadeiras, espelhos, mesas e até nos cavaletes para as toalhas...

O bambu e madeira de tipo semelhante voltam á moda após anos de desagrado.

O bambu é cortado ao meio e aplicado nos biombos ou até na parte frontal dos lava-louças nas cozinhas. As mesas e cadeiras de baloiço de madeira de agróstia custam dez vezes o preço normal.

Costumava-se dizer antigamente: o que Paris tiver hoje, Londres terá amanhã. Mas os tempos mudaram. Esta novidade em decoração, que traz Paris excitadíssimo deixa Londres completamente indiferente. A mania da decoração interior foi notícia... o ano passado!



ao serviço da sua beleza e da sua juventude

Uma nova PERFUMARIA

DRUGSTORE SOL A SOL

R. RODRIGUES SAMPAIO, 77 • AV. DA LIBERDADE, 232 • LISBOA • TEL. 59581

EMAGRECER

com segurança, sem perigo em segredo, com a LOÇÃO de Algas Marinhas e Colsamina

GANDHOUR

Premiada com Medalha de Ouro, Diploma de Honra e Grande-Cruz pelo Ministro da Saude Publica de França.

Representantes:

A. MARTINS VASCONCELOS & C.ª

Rua José Falcão, 112 — Porto
Telef. 32484

Agentes: DIPRER — Rua Quatro de Infantaria, 49-A — Lisboa
Telef. 653965

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

E «PEUGAS DESCANSO» para homem

MEIA DE VIDRO

A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, N.º 158

ABAT-JOURS

«JOMAR»

CANDEEIROS

ATELIER

Rua Antero de Quental, 32-1.º

Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

Pituxo

MODAS

APRESENTA A COLECÇÃO PRIMAVERA - VERÃO

Rua Serpa Pinto, 16-C

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

A SEDA E O ORGANDI

(Continuação da 1.ª página)

com asas de corrente de metal e sapatos fechados sugerem um momento mais elegante. Os sapatos e carteira de verniz preto, um cinto de fantasia a substituir o de couro, as luvas brancas com o mesmo vestido de seda, liso, ás bolinhas ou um estampado simples, resultará um conjunto muito mais requintado que poderá reflectir-se nos espelhos de qualquer «foyer» de cinema ou no dum restaurante de luxo.

O organdi é adoptado como tecido juvenil, próprio para cerimónia. As rapariguinhas ficam vaporosas nesse tecido leve e delicado, que confecciona blusas de mangas amplas muito femininas. As nervuras, trabalhadas nesse tecido tão delicado, acentuam a sua aparência ingénua e juvenil.

AQUI ENTRE NÓS... (CONVERSA ÍNTIMA)

REGINA — Estou contente por saber que é uma rapariga feliz, e que só tem encontrado á sua volta bondade e compreensão. Quanto ao seu desejo de continuar a praticar o seu desporto favorito, acho que fez muito bem. Quase todos os grupos e associações desportivas têm secções femininas. Portanto, o meu conselho é que telefone a informar-se onde há a modalidade que lhe interessa, e que depois procure pessoalmente o respectivo professor ou treinador; Com certeza será autorizada a assistir a um treino, e assim poderá, pessoalmente, avaliar se o ambiente lhe agrada ou não.

Claro que eu poderia informar-me e dar-lhe esclarecimentos mais precisos. Mas parece-me que a minha amiga tem vantagem em procurar e resolver por si. Não concorda?

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível ás iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» — e ficará rigorosamente confidencial.

*

● R. P.. — É apologista de um desenvolvimento cada vez maior nas relações entre as pessoas. É funcionário superior, culto, tem 38 anos e vive no Porto. Deseja trocar correspondência com senhoras não muito jovens, livres, realistas, simples e apreciadoras da camaradagem sincera, franca e leal.

● G. I. S — Tem 25 anos e é de Lisboa. Deseja corresponder-se, para amizade sincera, com raparigas de Lisboa e arredores que gostem de cinema, musica, e tudo quanto se relacione com a Arte e a Natureza.

● Francisco de Assis C. — Vive em Fortaleza, Ceará (Brasil). Tem 17 anos. Gosta muito de ler. quetebol e ténis). Dedica-se á pintura moderna. Deseja corresponder se com jovens portuguesas da sua idade ou ligeiramente mais novas.

CASACO IMPERMEÁVEL, confeccionado num moderno tecido acetinado, cor de areia. Aperta-se, sòmente, com um cinto dobrado. Gola e punhos amovíveis. Da Casa Rad — Saint-Honoré — Paris

EXPERIMENTE

Bio tex

não contém lexívia

POUPE

AGORA

LAVAGEM

SAPONÁRIA BIOLÓGICA

progresso

QUÁSE NEM É PRECISO LAVAR

FÁCIL

BIOLÓGICA

elimina a sujidade e todas as manchas de OVO, SANGUE, LEITE, SUOR, GORDURAS, CHOCOLATE, ETC.

TROQUE O SEU VALE BIOTEX NOS FORNECEDORES HABITUAIS

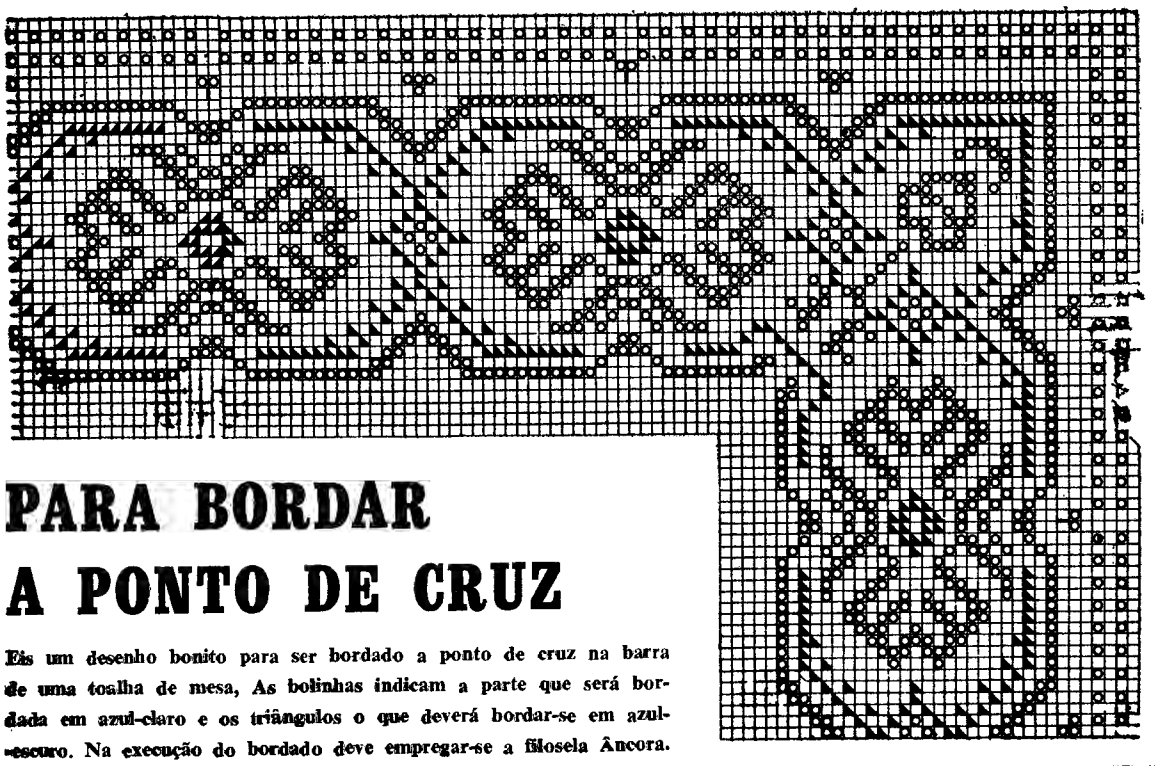
PATRICIA Boutique

Av. República, 64

CONTINUA A RECEBER NOVIDADES PRIMAVERA-VERÃO

SALOON (DRUGSTORE)

Av da Liberdade, 232



PARA BORDAR A PONTO DE CRUZ

Eis um desenho bonito para ser bordado a ponto de cruz na barra de uma toalha de mesa, As bolinhas indicam a parte que será bordada em azul-claro e os triângulos o que deverá bordar-se em azul-escuro. Na execução do bordado deve empregar-se a filosela Âncora.

RECEITAS DE BOLOS PARA QUEM NÃO TENHA FORNO

Durante as férias passadas no campo muitas donas de casa não dispõem de fogões com forno para cozer bolos. As «formas de ôlho» servem para o pão de ló e outros bolos semelhantes, mas bolos pequenos não se podem fazer a não ser recorrendo a receitas como estas:

«Gouffres»

INGREDIENTES — 7 ovos; 250 g. de margarina; 250 g. de açucar.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açúcar, junta-se-lhes a margarina derretida, a seguir mistura-se-lhes a farinha e, por fim, adicionam-se as claras batidas em castelo bem firme. Unta-se com bastante margarina o interior das duas partes da forma própria para fazer os «gouffres», e coloca-se sobre o lume. Quando a forma estiver bem quente abre-se, deita-se numa das partes da forma uma colher da massa e fecha-se imediatamente a forma para cozer o bolo. Abre-se a forma quando se calcula que o «Gouffre» está cozido — o que leva algum tempo — e procede-se igualmente até se gastar toda a massa. Quando a massa, ao fechar-se a forma, sai um pouco para fora e altera o bom aspecto do bolo, apara-se o excedente com uma tesoura, depois do bolo estar feito.

Roscas fritas

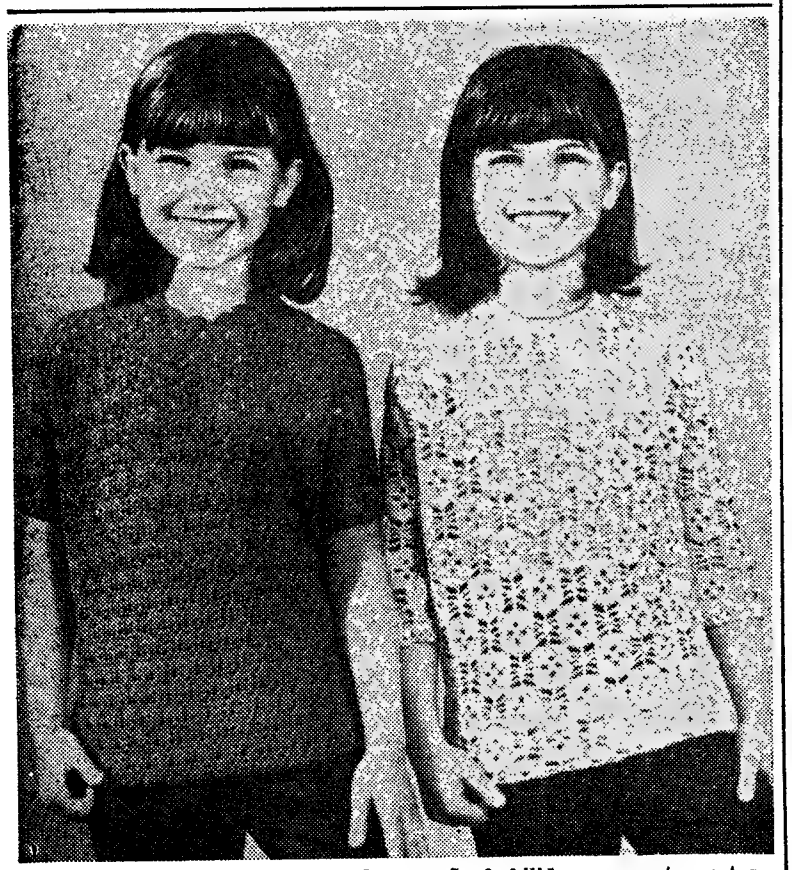
INGREDIENTES — 2 ovos; 4 colheres, das de sopa, de margarina; 1 chávena de açucar; 3 chávenas de farinha; 1 colher, das de chá, de canela; 1/2 colher, das de chá, de sal; 1 colher, das de chá, de sumo de limão.

PREPARAÇÃO — Amassa-se tudo e estende-se na mesa enfarinhada, usando-se o rolo apropriado, também enfarinhado. Corta-se a massa em tiras pequenas, que se enrolam, formando-se umas roscas. Fritam-se em óleo fervente, que deverá cobri-las por completo. Depois de fritas, as roscas tiram-se do óleo para uma travessa e polvilham-se com açúcar refinado.

Bolas de Berlim

INGREDIENTES — 6 ovos; 700 g. de farinha; 30 g. de fermento de padeiro; 150 g. de açucar; 125 g. de margarina; 2 decilitros e 1/2 de leite; açucar para polvilhar; marmelada para rechear.

PREPARAÇÃO — Desfaz-se o fermento em 1/2 decilitro de leite morno e juntam-se-lhes os ovos batidos, o açúcar e a margarina derretida, que devem estar dissolvidos no resto do leite, também morno. Mistura-se tudo e, em seguida, vai-se juntando a farinha, amassando. Tapa-se, depois, o alguidar com um pano sobre o qual se coloca um cobertor. Deixa-se a massa repousar, assim abafada, durante 4 horas. Põe-se, depois, sobre a mesa enfarinhada e tendem-se pequenas bolas. Dentro de cada bola mete-se um bocadinho de marmelada. Fritam-se, depois, em óleo fervente, mas sobre lume brando, para crescerem, cozerem e não ficarem escuras por fora. O óleo deve estar num tacho de bordo alto e ser em quantidade bastante para as bolas nadarem á vontade e aumentarem. Depois de fritas, tiram-se do óleo e colocam-se em papéis absorventes. Quando tenham arrefecido, mas não completamente, polvilham-se com açúcar branco, refinado. Não convém o açúcar pilé, porque se separa mais fácilmente das bolas.



Que agradável será, para qualquer mãe habilidosa, executar estas blusas destinadas ás suas filhas. A blusa á esquerda é formada por pequenas rosetas e a que se encontra á direita é feita num arrendado largo com formas rectangulares. Na reprodução destes modelos podem as leitoras empregar a lã Patons 101 Courtelle Double Knitting e agulhas de barbela com a espessura correspondente.

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa de aletria dourada

INGREDIENTES — 2 cubos de caldo de galinha Royco, 2 gemas de ovos, 125 g de aletria, 2 colheres das de sopa de natas, 1 colher, das de sopa, de salsa picada, sal e pimenta, q. b., 1 litro e 1/2 de água.

PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume com os cubos de caldo de galinha e quando ferver junta-se-lhe a aletria. Logo que esta esteja cozida, mas não a quebrar-se, adicionam-se os temperos e misturam-se-lhes as gemas dos ovos diluídos em meia chávena de água. No momento de servir deitam-se-lhes as natas e a salsa picada.

AS RECEITAS DA LEITORA

Filetes de pescada com maionese

INGREDIENTES PARA OS FILETES — 500 g de pescada em filetes, 2 pacotes de batatas fritas (de compra), 2 ovos, farinha q. b., sal, pimenta e sumo de limão, q. b. e óleo, q. b.

INGREDIENTES PARA O MOLHO — 1 chávena de maionese, 1/2 chávena de leite, 1 colher, das de sopa, de pikles picados, sal e pimenta, q. b.

PREPARAÇÃO — Temperam-se os filetes com sal, pimenta e sumo de limão. Enrolam-se em farinha e depois nos ovos batidos. Fritam-se no óleo fervente. Colocam-se num «pirex» em três camadas alternadas com batatas fritas. Cobre-se tudo com a maionese diluída no leite. Por cima põem-se os pikles picados. Mete-se no forno para aquecer ou aquece-se sobre uma vasilha que esteja ao lume com água fervendo.

AS RECEITAS DA LEITORA

«Mimos»

INGREDIENTES — 250 g de miolo de amêndoa sem pele e pisados, 2 claras de ovos, 12 gemas de ovos, 40 g de Vaqueiro, 500 g de açúcar refinado, açúcar pilé, q. b. e 1 chávena de água.

PREPARAÇÃO — Faz-se uma calda com a água e o açúcar refinado. Quando estiver em ponto de fio misturam-se-lhes as amêndoas pisadas, a margarina, as gemas de ovos e as claras levemente batidas. Mexe-se bem. Deita-se em formas pequenas e lisas untadas com margarina. Levam-se ao forno num tabuleiro que contenha alguma água. Quando estiverem cozidos tiram-se das formas e envolvem-se em açúcar pilé.

CORRIGENDA

PÃO-DE-LÓ DE ALFEIZERÃO

Por ter saído com um erro de tipografia a receita do pão-de-ló de Alfeizerão, aqui a publicamos novamente com o nosso pedido de desculpa: 44 gemas de ovos, 9 claras de ovos, 500 g de açucar e 250 g de farinha. Deitam-se num alguidar as gemas e as claras dos ovos. Mistura-se-lhes o açucar e bate-se bastante tempo até a massa ficar esbranquiçada. Junta-se-lhes, então, a farinha peneirada e mexe-se muito levemente pouco tempo e sem bater a massa. Forram-se com papel grosso as formas redondas, lisas, para pão-de-ló, mas sem buraco. A massa não deve ultrapassar metade da altura das formas. Levam-se a cozer em forno que não esteja muito quente e durante todo o tempo da cozedura devem estar as formas bem cobertas com um papel. Passados 15 minutos estão os pães-de-ló cozidos. Tiram-se do forno e conservam-se dentro dos papéis que forraram as formas até ao momento de serem servidos.

NÃO SOFRA MAIS

Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inumeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (humido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

CAROCHINHA

Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!

A MÃO QUE EMBALA O BERÇO GOVERNA O MUNDO

«TRICOT» PARA OS RAPAZES

Os blusões de «tricot» são sempre práticos e confortáveis, quer para o tempo escolar, quer para as férias. Aqui estão dois modelos para rapazes. Um em tom escuro, outro em tom neutro, ambos em ponto de fantasia.

AJUDE O SEU FILHO A NÃO TER MEDO

O medo da escuridão é talvez um facto fundamental em muitas crianças. A maior parte delas perdem este receio á medida que vão crescendo. O que muitos pais não sabem é que este medo é em grande parte encorajado pela atitude deles próprios.

Devemos sempre lembrar-nos de que o medo é a emoção de mais fácil transferência. A mãe que tem medo dos trovões, dos cães, do escuro, etc., passa pelo seu comportamento, esse receio á criança. Por isso, as pessoas crescidas devem manifestamente controlar esses medos na presença das crianças. As crianças não têm, por natureza, medo dos trovões, a não ser que as pessoas que as cercam revelem pela sua conduta que há qualquer motivo para ter medo.

Não se deve «estragar» o bebé

O bebé é uma pessoa e não uma exibição; por isso, quando ele começa a fazer «gracinhas» não devemos exibi-lo perante os outros, porque essa atitude só servirá para que se sinta o centro de toda a atenção e se torne exigente e insuportável.

É certo que temos de dispensar atenção á criança, porque ela lhe é necessária, mas essa atenção deve ser dispensada inteligente e naturalmente, de maneira que a criança não se sinta na necessidade de se servir de subterfúgios (choro, birras, etc.), para a merecer. Se, no entanto, ela usar estes métodos, uma vez verificada a sua finalidade, não deve ligar-se importância e a criança acabará por desistir perante o fracasso da sua tentativa.

Se a criança cair e se se magoar devemos socorrê-la, mas não exagerar os nossos cuidados, para que se não sirva desse facto para chamar a nossa atenção. Há, pois, que ter um justo equilíbrio nos carinhos a dispensar-lhe.

MARIA ISABEL CASTANHO DE MENESES

UM LIVRO PARA OS PAIS

«A ADOLESCÊNCIA»

«Livros Horizonte» está a editar uma valiosa colecção de livros a que chamou «Biblioteca do Educador Profissional». Nessa colecção incluiu a obra do professor e investigador inglês W D Wall, «A Adolescência». Nas suas quase trezentas páginas, o autor põe-nos ao corrente dos resultados de muitas investigações recentes, feitas na América e por ele próprio na Inglaterra, possibilitando assim o conhecimento da adolescência a quantos lidam com adolescentes: na escola, nas associações, ou na industria.

Do capítulo «A mente cresce», transcrevemos o que se refere a «Leitura»:

No domínio intelectual dá-se uma explosão de energia que se manifesta em muitos adolescentes numa subita paixão pela leitura ou pelo estudo das disciplinas do curso Grande parte desta absorção fervorosa da palavra impressa pode atribuir-se ao alimento que as histórias de aventuras, os romances, as novelas, oferecem a uma aceleração da vida de imaginação; para alguns, ler faz parte de uma paixão omnívora de conhecer, já num certo campo específico do saber, já como antegosto do que o mundo tem para lhes oferecer; outros buscam na literatura uma forma de cristalização dos seus ideais, ainda só vagamente concebidos; outros, ainda, encontram nos livros, conscientemente pela primeira vez, utensílios que lhes podem servir para tornar mais firme a compreensão intelectual.

Neste domínio as diferenças entre membros dos dois sexos e entre indivíduos de alto e baixo nível de inteligência são muito vincadas. Durante toda a adolescência, em média, as raparigas lêem cerca de 10 a 30 por cento mais que os rapazes, uma diferença que continua durante a idade madura, ainda que, entre os de tendências intelectuais e em certas esferas de interesse, rapazes bem dotados possam igualar, ou mesmo ultrapassar, as raparigas de idêntico calibre mental. Quanto á espécie de livros lidos, especialmente durante os primeiros anos da adolescência, as diferenças são ainda mais pronunciadas e mostram, talvez com mais clareza que qualquer outro dado, as diferenças de intensidade das forças instintivas dos dois sexos. Estas diferenças começam a evidenciar-se por volta dos nove anos de idade, quando os rapazes começam a virar para livros de teor mais realista, abandonando as histórias de fadas, que ainda continuam a interessar as raparigas. Entre os onze e os catorze anos estas divergências vão-se acentuando. Os interesses das raparigas viram-se principalmente para obras de ficção, onde se retrata a vida doméstica, o lar e a escola, o amor: «Os autores mais populares entre as raparigas são aqueles que apelam principalmente para os seguintes instintos: o maternal, o de bondade, o de atenção para com os outros, o de reacção ás atitudes de desprezo». No caso dos rapazes os livros mais populares são os que tratam de guerra e de exploração, vida escolar e desporto, aventuras difíceis, que apelam para «os instintos de domínio, de luta, de amor pela vida sensorial em si». Só depois dos dezassete-dezoito anos é que os rapazes começam a mostrar algum interesse pela literatura amorosa e, mesmo nessa altura, essa tendência não é de forma alguma universal; mas nesse momento começa a aparecer entre as leituras dos mais inteligentes um numero cada vez maior de livros informativos — passatempos, ciência, política.

Todas as investigações que têm incidido sobre os hábitos de leitura dos adolescentes tendem para a mesma conclusão; que por volta dos quinze ou dezasseis anos as generalizações do tipo dos que se tinham podido fazer durante a infancia deixaram de ser possíveis; em qualquer grupo de adolescentes se encontra a mesma amplitude e diversidade de interesses que se encontraria num grupo de adultos.

As diferenças intelectuais manifestam-se no numero de livros, revistas e jornais lidos e na qualidade revelada na sua escolha. Enquanto aqueles cuja inteligência não é de nível muito elevado tendem a confinar as suas leituras ás mais banais historietas de cordel, o rapaz ou a rapariga mais brilhante mostra interesses mais diversificados e, especialmente o rapaz, começa a incluir um numero cada vez maior de obras que não sejam de ficção. Como disse um rapariga bastante inteligente:

> *«Aos quinze anos eu não era uma leitora mais insaciável que anteriormente, mas os livros que eu escolhia para ler eram de melhor qualidade... O «Rubaugat», de Omar Khayyam, deu-me tanto prazer que cheguei a saber muitas páginas de cor. Browning, Wordsworth, Tennyson, todos eles me deram prazer.»*

Na outra extremidade encontram-se aqueles que terão, quanto muito, adquirido, mais ou menos laboriosamente, as técnicas necessárias para «ladrar ás letras impressas» com a proficiência suficiente para chegar ao fim da escola num estado de indiferença passiva, ou mesmo de activa detestação. Quando deixam a escola, com um imenso suspiro de alívio, essa detestação, reforçada pelas perturbações da adolescência e, talvez, pelas atitudes do grupo social a que pertencem, resulta no relapso de grande numero de rapazes e raparigas para um estado de semianalfabetismo, ou mesmo de analfabetismo total.

Um bom conselho para cada dia

SEGUNDA-FEIRA

Substitua a tragédia e o ar grave pela graça e a alegria, no ensino de seus filhos. Verá como lhe obedecem sem esforço e de boa vontade.

TERÇA-FEIRA

Proporcione a seus filhos uma vida regrada, onde os exercícios físicos tenham o seu lugar, na medida necessária; dê-lhes leituras adequadas, que os interesse, os divirta e instrua, e os solicite para os bons pensamentos e as boas acções; mantenha-os sempre ocupados. Procedendo assim, faculta-lhes excelentes contribuições para a disciplina e a higiene mental.

QUARTA-FEIRA

Quando os seus filhos adquirirem uma certa independência e correcção, admita-os á mesa da família. Isso dar-lhes-á prazer e ajudá-los-á a tornarem-se seguros, pela imitação das atitudes das pessoas crescidas. Não lhes imponha um silêncio absoluto, mas não os deixe tagarelar constantemente nem intrometer-se na conversa dos adultos. Poderão conversar, por exemplo, durante a sobremesa; mas fora disso limitar-se-ão a responder ao que lhes perguntarem.

QUINTA-FEIRA

Não castigue o seu filho contando-lhe a mesada, pois isso poderia dar-lhe a impressão de que lhe paga para se portar bem... O dinheiro não deve relacionar-se com a disciplina.

SEXTA-FEIRA

Que a sua atitude perante as crianças seja o mais equilibrada possível. Trate-as com carinho, mas sem mimo exagerado. E, se for necessário repreendê-las ou corrigi-las faça-o sem serevidade.

SÁBADO

Converse com os seus filhos. O tema da conversa pode não ser importante, mas é importante que os seus filhos se habituem a exprimir com correcção e á vontade as suas opiniões. Incentivar a discussão dos acontecimentos do dia, escutar as opiniões das crianças sobres filmes ou programas de rádio, é dar-lhes ensejo de aprenderem a manifestar-se em público.

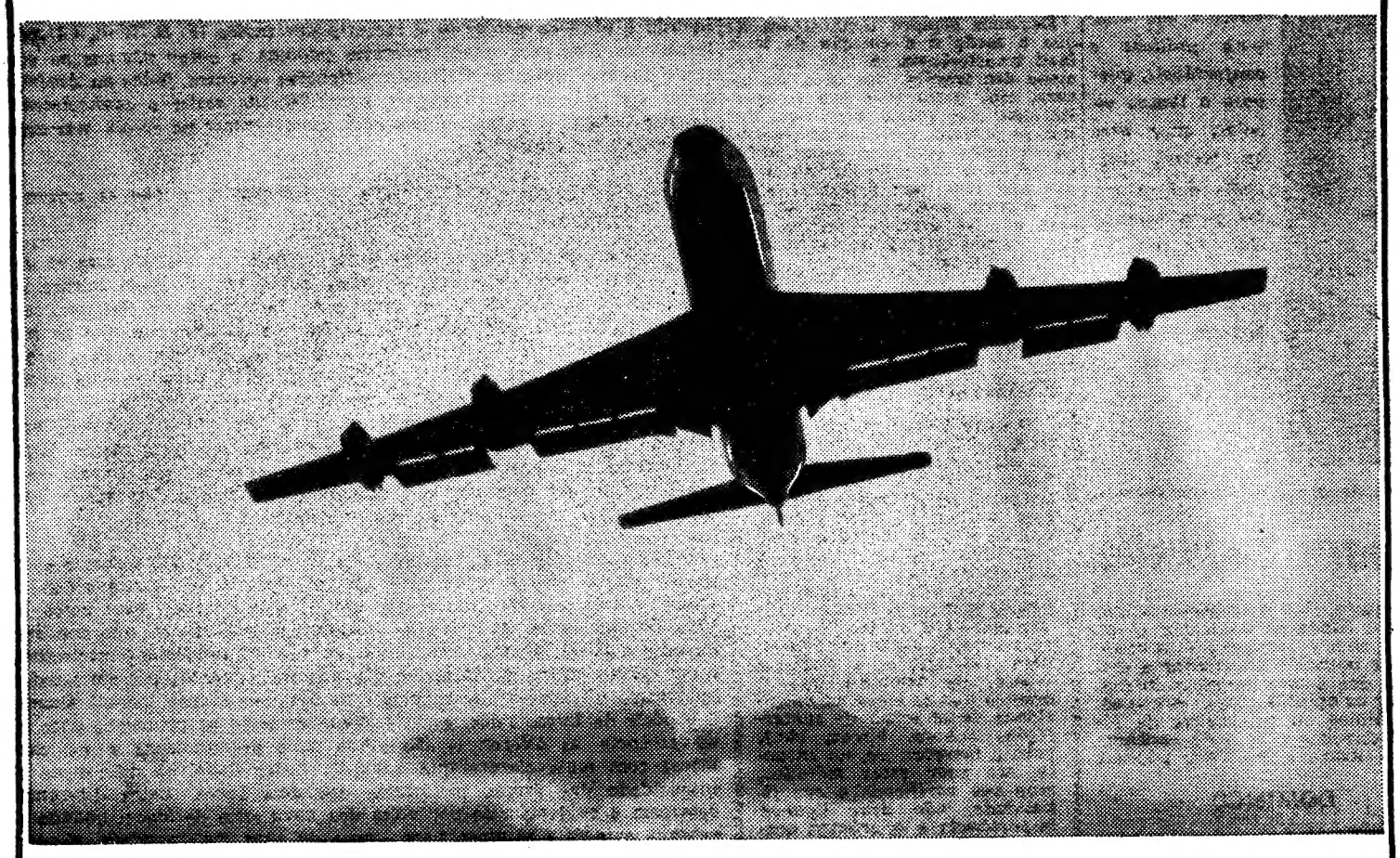
DOMINGO

Não dê a seus filhos um delgado verniz de boas maneiras que não resistirá a uma prova severa. Não os ajuda se não lhes incutir noções de cortesia autêntica. Seja bem educada em todas as circunstâncias e com todas as pessoas, em todos os momentos. Diga sempre «desculpe», «se faz favor», «muito obrigada», seja gentil e afável com todas as pessoas. E os seus filhos aprenderão assim a ser bem educados, porque as maneiras, boas ou más, são contagiosas.

BERÇO ROLANTE

Muito prático, este berço de madeira com grades bastante altas e rodas para se poder deslocar. Pode também servir de parque desde que se lhe tirem as rodas e assente a base no sobrado, o que lhe dará a necessária estabilidade. Neste caso deve ser suficientemente amplo para proporcionar ao bebé o mínimo de liberdade de movimentos.

Comece já hoje a sua viagem



E pague depois em 12 meses, usando o plano da Pan American "viaje primeiro - pague depois"

NOVA YORK*	Esc.	6.080$00	SYDNEY	Esc.	20.415$00
BOSTON*	»	6.080$00	TORONTO* (Via Nova York) . . .	»	6.690$00
SAN FRANCISCO* . . .	»	10.275$00	HONG KONG	»	17.335$00
MIAMI*	»	8.275$00	VOLTA AO MUNDO*	»	37.555$00

*Em colaboração com o Banco Português do Atlântico. * Se efectuar a travessia do Atlântico de 29/9 de 1967 a 16/7 de 1968. Estes preços referem-se à Classe Económica e não incluem taxas portuguesas de embarque.*

Vai às Américas... ao Oriente... à Austrália...? Basta dizer-nos para onde quer ir e há sempre um serviço Pan American ao seu dispor, pois voamos para 120 cidades dos 6 continentes. Sem ter de pagar um centavo adiantadamente, beneficiará das características que nos tornaram famosos no mundo inteiro — Pessoal de cabine eficiente e atencioso — Cozinha magnífica do *Maxim's de Paris* — O conforto dos gigantescos Clippers® Intercontinentais a Jacto — A amigável assistência prestada pelo pessoal Pan American nos 900 escritórios que temos em todo o mundo. Dirija-se ao seu Agente de Viagens ou à Pan American em Lisboa, P. dos Restauradores, 46. Serviço de Reservas: 36 25 91 (5 linhas). É com muito prazer que lhe daremos pormenores sobre o Plano «Viaje Primeiro — Pague Depois». Voando connosco, sentirá que soube escolher o melhor. Hoje e sempre estamos à sua disposição.

PAN AM

A linha aérea de maior experiência no mundo

A Pan Am torna a sua viagem maravilhosa

PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores parabens ás senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Margarida Loriente, D. Maria Manuel Pereira Caldas Correia Lage, D. Nita Mendes Paulo, D. Maria Luísa da Cunha Serrão de Moura e menino Luís de Faro Viana de Albergaria Dinis.

Amanhã — D. Beatriz Santos Botelho, D. Maria José Pina Dias, D. Ernestina Santos Proença e menino Luís Miguel Belard da Fonseca Bastos.

Dia 31 — D. Dulce Noronha Galvão Franco Frazão, meninas Maria Odete da Silva Pires e Isabel Maria Castanheira da Silva Baptista.

Dia 1 — D. Diamantina Ferreira de Macedo, D. Maria Gabriela Ferreira e menina Maria Fernanda Currito Vasconcelos Dias.

Dia 2 — D. Alda Belo de Carvalho, D. Maria Joana Rino de Avelar Frois, D. Ersília Gonçalves Ribeiro, D. Manuela da Silva Torres, D. Arminda de Korth Brandão, D. Carolina da Silva Ayala, D. Aurélia Ferreira e menina Maria Olga da Silva.

Dia 3 — D. Eva de Oliveira Taveira, meninas Maria Manuela Amado Bacelar e Ana Cristina Franco Frazão Damião Brígida.

Dia 4 — D. Ernestina da Soledade Moura Machado e Silva e menino Luís António Lopes de Sousa Pereira.

HORÓSCOPO DA MODA

Para noites de festa eis um vestido que deixa a descoberto um ombro. Para maior realce usa-se com uma escrava no antebraço.

Sabe fazer «crochet»? Estão agora na moda estas bonitas bóinas, a condizer com a camisola. As cores preferidas são o roxo, verde, azul e alaranjado.

DINHEIRO

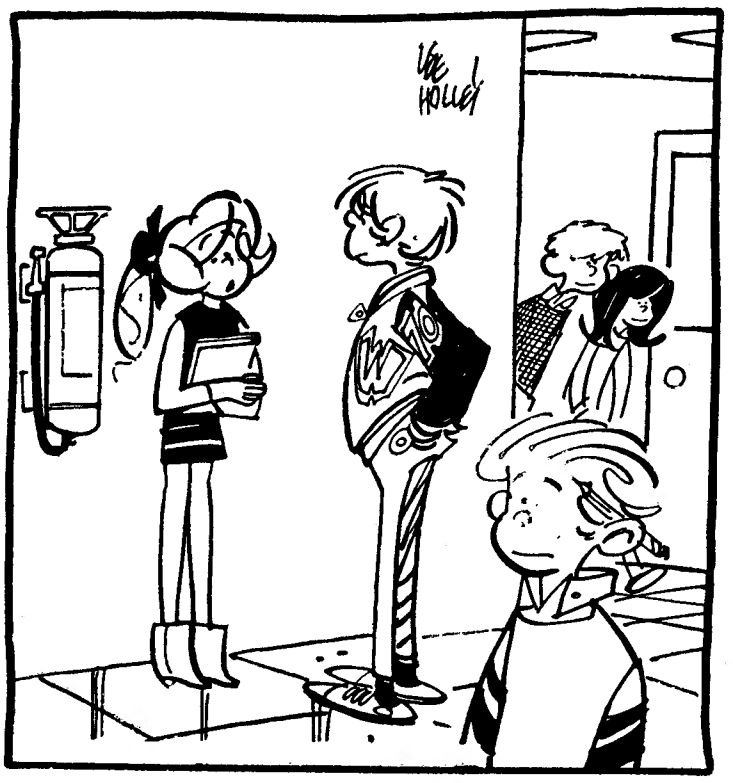
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.° ou 2.° hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda. **CASA LAIRES,** Rua da Prata, 291, 2.°, Dt.° (junto P Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 29 de Maio de 1938 publicava:

«PRAGA, 29 — Houve esta manhã, ás 2 horas, em Tisova, localidade que fica na fronteira noroeste da Boémia, uma desordem entre membros do partido henleinista e alemães democratas sudetas. Um henleinista ficou gravemente ferido e três sofreram leves ferimentos. A «gendarmerie» e os soldados do posto alfandegário intervieram, sendo presas 75 pessoas, para averiguações. Pouco depois chegou ao local da desordem Groesman, perfeito da província de Kraslice, que é alemão e que procedeu imediatamente a um inquérito.»



— Não quero continuar a ter namoro contigo, Armando, mas posso-te dispensar quatro dias por semana.

CURIOSIDADES

● Quatro mil irmãos gémeos reunidos

Mais de quatro mil irmãos gémeos de diversos países reunir-se-ão, em Junho próximo, em San Sebastian, na «III Operación Gémini».

Os organizadores espanhois da reunião enviaram convites ás artistas Pili e Mili, aos filhos da princesa Maria Pia, de Sabóia, á esposa do rei Hussein, da Jordania, e ao xá da Pérsia, que é gémeo com uma irmã.

● Os socorros às vítimas de viação

No Estado de Hessen, na Alemanha Ocidental, morreram, o ano passado, cerca de 1600 automobilistas e peões em acidentes de transito.

Na opinião dos médicos, mais de 300 pessoas teriam podido ser salvas se, em cada caso, ao menos uma das pessoas presentes tivesse sabido como prestar devidamente os primeiros socorros ao sinistrado.

● Tolerância religiosa

Está aberta ao culto a primeira igreja holandesa construída em comum por protestantes e católicos situada em Rotterdão-Hoogvliet.

As dificuldades pecuárias, na construção de edifícios destinados ao culto uniram católicos e protestantes nos esforços para edificação do templo onde celebram, cada um a seu modo, os preceitos religiosos.

ANEDOTAS

— Precisava tanto de um vestido novo! — dizia uma corista a uma colega.

— Arranja um velho! — aconselhou-lhe a outra.

Na bilheteira de um grande cinema:

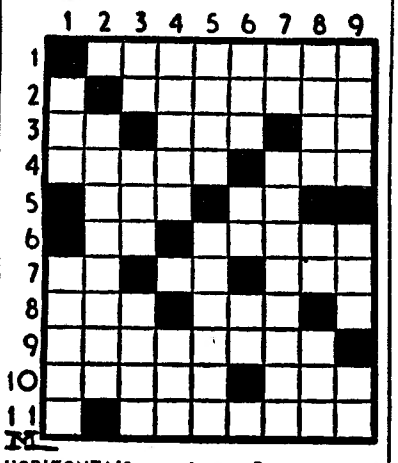
— Desejo dois lugares de balcão.

— Para «E tudo o ventou levou»?

— Não. Para mim e minha mulher.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
PROBLEMA N.º 4833



HORIZONTAIS — 1 — Enxergava ao longe. 2 — Deitar abaixo. 3 — Quarto. Casa. Preposição. 4 — Opera de Massenet. Pende. 5 — Zombou. Oferece. 6 — Apenas. Lugar com vegetação num deserto. 7 — Rio da Guiné Portuguesa. Alternativa. Patrão. 8 — Ovelha. Ponto cardeal. 9 — Tendência natural para uma pessoa ou coisa. 10 — Esconder. Possui. 11 Lavradora.

VERTICAIS: 1 — Cheguei. Ache agradável. 2 — Capital da Polónia. 3 — Idem. (abrev.). Ninho. Estaca que serve de suporte ás videiras. 4 — Ocultou. Porceiro. 5 — Magnete ou ferro magnético. Atrevera-se. 6 — Uma das ribeiras que contribuem para o Sorraia. Concede. Antigo nome da nota «dó». 7 — Símbolo químico do alumínio. Pequeno casal. 8 — Existência. Prefixo de negação. Prefixo que designa «ar». 9 — Lavrei. Ecoa. Inconveniente.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

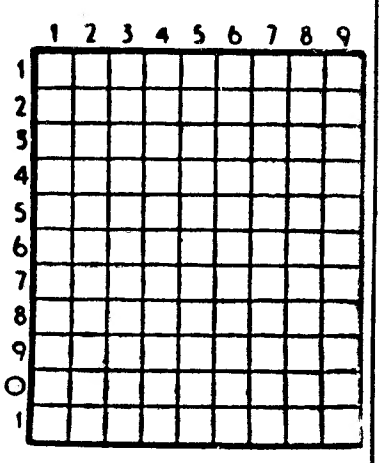
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4832

HORIZONTAIS: 1 — Eco. UMA. 2 — Só. Classe. 3 — FLOR. NÃO. 4 — Oaristo. 5 — Lia. Oeste. 6 — As. FAZ. Rs. 7 — Pum. Via. 8 — Tael. Xis. 9 — Anda. Irás. 10 — PRIMAVERA. 11 — Aéreo. Mal.

VERTICAIS: 1 — Esfola. Tapa. 2 — Colais. Arre. B — Ora. Pedir. 4 — Cri. Fulame. 5 — Ul. Soam. Ao. 6 — Má. Tez. XIV. 7— Asnos. Virem. 8 — Sã. Trisara. 9 — Leonesa. Sal.

Provérbio: UMA Só FLOR NÃO FAZ PRIMAVERA).

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 8677



HORIZONTAIS: 1 — Irmão de Abel. Membros de aves. 2 — Ilha do Mediterrâneo, entre a Sicília e a África. 3 — Apelido. Animal doméstico. Rodo (s. q.). 4 — Nome dum tecido antigo. Abreviatura de página. 5 — Amir. Ir para fora. 6 — Moleste. Relva. 7 — Artigo definido. Figura que simboliza o povo americano. Viração. 8 — Sarem. 9 — Remastigar os alimentos. 10 — Vendel a crédito. Aparelho para tecer. 11 — Amónio (s. q.). Sala frequentemente á rua. Isolado.

VERTICAIS: 1 — Alcaide. Nota musical. 2 — Equipes. Víscera dupla. 3 — Prefixo de negação. Aqui está. Planta cujo suco é empregado para envenenar as frechas dos Mandingas. 4 — Palavra gaélica que significa filho e precede um grande numero de nomes irlandeses e escoceses. Sintetizar. 5 — Pátria. Apelido. 6 — Prendo. Grão que se semeia. 7 — Apelido, Igual. Origem. 8 — Furia. Chefe etíope. 9 — Atormentara. Letra grego.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8676

HORIZONTAIS: 1 — Fim. Caço. 2— Ao. Óleo. 3 — Acertai. 4 — Armar. Ada. 5 — Sarou. Ir. 6 — Sa. Rn. 7 — AC. Sadia. 8 — Mar. Fiota. 9 — Usarias. 10 — Suas. Ag. 11 — Sois. Dia.

VERTICAIS: 1 Faca. Namur. 2 — Io. Rs. Cãs. 3 — Amas. Raso. 4 — Ocaras. Ruí. 5 — Clero. Afias. 6 — Aer. Urdias. 7 — Cota. Nios. 8 — Adi. At. Al. 9 — Fiara. Alga.

FRIGORIFICOS • CONGELADORES
IGNIS
A MAIOR E MELHOR LINHA
E A TÉCNICA MAIS
AVANÇADA DO MUNDO
A VENDA NA:
SUPERMANOS
LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA
TELEFS.: 53 14 87 — 53 05 46 — 57 42 9 — 50 2 51
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE
PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO
*
COMPRE IGNIS PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRE NA SUPERMANOS
PORQUE COMPRA MELHOR
*
ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE
E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

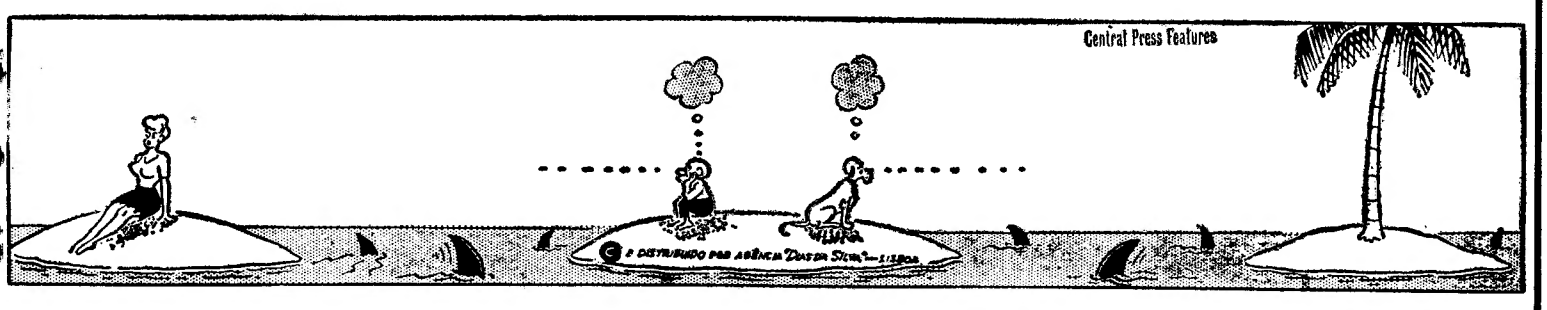
HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º TELEF. 369384

A CP DESEJA-VOS
UMA BOA VIAGEM
EXCURSÕES DO DIA 2 DE JUNHO
LISBOA a COIMBRA, PENACOVA, CRUZ ALTA, BUÇACO, LUSO, MEALHADA e volta
Preço em 1.ª classe..... 220$00
LISBOA a COIMBRA, MONTEMOR-O-VELHO, FIGUEIRA DA FOZ, GALA, COSTA DE LAVOS, LEIROSA, MARINHA DAS ONDAS, SOURE, RUINAS DE CONIMBRIGA, e volta
Preço em 1.ª classe..... 250$00
(AMBAS AS EXCURSÕES INCLUEM TRANSPORTE EM COMBOIO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)
SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(Preço em 1ª classe)
LISBOA a COIMBRA e volta ..... 115$00
BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 124) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA

JARDINS INFANTIS —PRECISAM-SE! — 1

EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO ENSINO INFANTIL EM PORTUGAL

A estatística da população de 1960 registava como residentes no continente e ilhas 694 108 crianças dos três aos seis anos. Por sua vez, a estatística da educação referente a 1964-65 declarava 232 estabelecimentos de ensino infantil a funcionar no continente e ilhas. Como é do conhecimento público, esses estabelecimentos, mormente designados por jardins infantis, são de exploração particular. Servem uma totalidade de 10 350 crianças. Portanto, 673 858 não frequentam nem têm possibilidade de frequentar tais estabelecimentos, quer por o seu número ser muito reduzido, como, dado o seu carácter particular, servirem em geral as classes mais favorecidas da população.

Ao iniciarmos este inquérito que visa a expansão da rede de jardins-infantis por todo o continente e ilhas, tivemos o propósito de esclarecer a sua oportunidade e necessidade. Confirmadas estas, não se imporia a oficialização desses estabelecimentos de ensino?

Ouvimos em primeiro lugar, o dr. José Salvado Sampaio, professor do ensino técnico, que ao problema tem dedicado grande atenção e acerca do qual tem preparado um estudo a publicar em breve.

Perguntámos:

1.º — Seria vantajoso estabelecer o ensino infantil oficial no nosso País?

2.º — Que será preferível: a designação de ensino infantil ou pré-primário?

3.º — O ensino infantil interessará sòmente às mães empregadas?

P. — Seria vantajoso estabelecer o ensino infantil oficial no País?

R. — Perdoe-se-me a restrição, mas a pergunta seria formulada com mais rigor se, em vez de empregar *estabelecer*, usasse *restabelecer*.

Com efeito, o ensino infantil oficial foi criado, no domínio da lei, pelo decreto de 29 de Março de 1911. Abrangia as crianças dos 4 aos 7 anos.

O decreto de 23 de Agosto do mesmo ano refere-se de novo ao ensino infantil, especificando as suas características — «*nas escolas infantis é brincando que a escola educa*» — e as dos edifícios.

As primeiras escolas infantis oficiais de que temos conhecimento funcionaram no Porto, onde, a respectiva Camara, em 1915, abriu quinze escolas

Contudo, só no Anuário Estatístico de 1927 referenciámos as primeiras inscrições no ensino infantil. Entre 1926-27 e 1936-37, o ano lectivo em que registou maior quantitativo de inscrições no ensino infantil oficial foi o de 1931-32, em que se atingiram 4134. A partir daí, observa-se uma regressão, de forma que em 1936-37 se verificaram apenas 3032.

O decreto n.º 28 081 de 9 de Setembro de 1937 representa o fim do ensino infantil oficial, embora a sua interpretação literal não conduza a esse resultado.

No aludido decreto, afirma-se: «*porque a experiência tem demonstrado que o ensino infantil não se encontra organizado de forma a que os frutos correspondam aos encargos, prevê-se a extinção ou a conversão das respectivas escolas, devendo procurar-se em mais adequadas formas de actividade educativa, como a Obra das Mães pela Educação Nacional a resolução do problema.*»

Dentro desta linha de pensamento, o decreto que cria a Obra das Mães pela Educação Nacional, considera fim desta instituição «*promover e assegurar em todo o País a educação infantil pré-escolar em complemento da acção da família.*» Deste modo, o ensino infantil oficial vive no espírito da lei, contràriamente ao que comumente se julga, faltando apenas dar corpo a esse espírito.

Importância da oficialização

Se tivermos presente que só oficializando este ramo de ensino se pode dar-lhe, por factores de natureza económica, a necessária amplitude, conclui-se da importância da aludida oficialização. Basta lembrar a regressão registada nas inscrições, quando o ensino infantil, o campo das realidades perdeu o âmbito oficial.

DR. JOSÉ SALVADO SAMPAIO

As 4134 inscrições registadas para o ensino infantil oficial de 1931-32, sem contar com as particulares que existiam ao tempo, principalmente a partir dos Jardins-Escolas João de Deus, só vieram a ser excedidas em 1951-52, vinte anos depois. De 3032 inscrições no ensino oficial, em 1936-37, passou-se a 872, no ensino particular, em 1942-43.

Torna-se por de mais extenso enumerar todos os motivos por que defendemos o restabelecimento do ensino infantil oficial. Defendeu-o o parecer da Camara Corporativa sobre o projecto do Plano Intercalar de Fomento e o parecer da mesma camara sobre o III Plano de Fomento só o não faz por motivo de ordem financeira.

O professor Émile Planchard, da Faculdade de Letras de Coimbra, em «Fondements d'une Planification Pédagogique au Portugal», volume 1.º dos Trabalhos Preparatórios do Estatuto da Educação Nacional, formula o voto de que os «poderes publicos devem procurar generalizá-la (a educação pré-primária), tornando-a acessível a toda a colectividade nacional e tomando as medidas necessárias para esse fim...

Em duas obras vindas a lume este ano, e merecedoras de séria reflexão a quem se interessa pelos problemas educacionais — tanto Rogério Fernandes (em «Ensino Sector em Crise») como Rui Grácio (em «Educação e Educadores») defendem a generalização do ensino infantil.

Acção sobre os pais

Já no I Congresso Nacional de Saude Mental, efectuado em Lisboa, em 1960, se apresentava o voto da «criação intensiva de classes infantis pré-primárias».

Silenciamos muitos e valiosos argumentos a favor da instauração do ensino infantil até porque estamos certos de que neste inquérito eles serão apresentados.

Referir-nos-emos apenas á acção da escola infantil sobre os pais, levando-os a intervir directa e esclarecidamente na educação dos filhos. A acção da escola tem de transcender o ambito em que vulgarmente se encontra fechada e pode e deve contribuir decisivamente para que sintonize a acção exercida no seu meio e no ambiente familiar. Se a acção da escola pode ser util em todos os meios, sê-lo-á mais ainda naqueles ambientes em que há profunda carência de noções educacionais válidas.

Embora a acção da família seja imprescindivel e desejável, temos de reconhecer quantas vezes, na realidade, se torna perniciosa.

P. — Que será preferível: a designação de ensino infantil ou pré-primário?

R. — Apesar de todo o ensino infantil ser pré-primário, dentro de um critério cronológico, encontramos inconvenientes na ultima designação. A finalidade do ensino infantil não é a preparação directa e imediata para a instrução primária, embora termine por fazer essa preparação, mas só no sentido em que desenvolvendo as virtualidades positivas dos educandos, os habilita mais fácilmente á conquista da aprendizagem primária.

O reitor Jean Capelle, em «L'École de Demain Reste à Faire» assevera que neste ramo de ensino «**se deve afastar (...) toda a pretensão de fornecer um ensino de conhecimento e a antecipar a tarefa própria da instrução primária... A preocupação de formar meninos precocemente sabedores, para lisonja dos pais e como processo eficiente de certas escolas angariarem clientes, apresenta o inconveniente** de forçar prematuramente as crianças. Não se pode exigir ao cérebro da criança mais do que ele pode fornecer.

É uma realidade que o ensino infantil bem concebido facilita a aquisição dos conhecimentos da escola primária, contribui para o acréscimo do seu rendimento escolar, mas como resultado de uma valorização de aptidões e nunca como consequência de uma apredizegem antecipada de matérias.

Todas as mães

P. — O ensino infantil interessará ás mães empregadas?

R. — A resposta só pode ser afirmativa. (Supomos que no inquérito a que se procede se há-de fundamentar devidamente esta posição e, para evitar repetições, silenciamos os nossos argumentos que não diferirão dos que se hão-de apresentar).

Quanto a nós, porém, o ensino infantil interessa a todas, mas a todas, as mães. A operária ou empregada que é forçada a afastar-se dos filhos e á da sociedade que, por obrigações que julga imperiosas, se afasta igualmente deles.

Em primeiro lugar as crianças encontram na escola infantil um ambiente adequado á sua condição. Em casa naturalmente deparam com limitações e até perigos (basta lembrar as fichas eléctricas próximas do chão) que as contrariam e as enervam. É a ficha... É a jarra chinesa que podem partir... É um sem-numero de proibições.

A diminuição de natalidade manifesta-se através da tendência para o filho unico. Há carência de parques infantis. E a criança fica em casa, entregue não raro ao exagerado carinho dos mais velhos, e não convive com as crianças suas iguais, com quem necessita de brincar, para ser feliz. Neste aspecto, a grande cidade é muito mais perniciosa. O campo não o será tanto, é mais fácil o convívio, mas, pelo abandono a que têm de ser votadas, essa vantagem realiza-se muitas vezes á custa de dramas que os jornais apontam com regularidade.

Embora, dentro de um critério hierárquico de realizações, se imponha a expansão de escolas infantis primeiramente para as mães empregadas, temos que considerar, como meta, como ideal a atingir, a sua generalização a todas as crianças.

O «tailleur» de linha moderna

De fazenda em «espinha» numa tonalidade clara, e com botões do mesmo tecido, eis o «tailleur» da nova linha, que se harmoniza com o chapéu de abas.

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 1096